

"É Difícil um Povo Que Sofre Assim Acreditar em Alguém!"

MENOS DEMAGOGIA E MAIS AÇÃO EXIGE O POVO DOS CANDIDATOS

Patriotismo, Honestidade, Nacionalismo, Realização e Trens no Horário, as Reivindicações Mais Constan-tes — Os Céticos Não Ocupam o Primeiro Lugar — Juscelino, Adhemar e Juarez En- cabeçam a Lista Dos Preferências Popula- res — O Povo Pres- ta Atenção Aos Pro- gramas — Uma "En- quête" Popular Reve- la as Tendências do Eleitorado Carioca — Reportagem de ALDE- BARAN CAVALCAN- TI — (Exclusivo de ULTIMA HORA) — (Na Quarta Página)

Desaparecido um Avião do Serviço Nacional de Malária

LEIAM NA
2.^a PAGINA

AUMENTO DE 50% PARA 180 MIL COMERCIAÍRIOS

TIRAGEM: 82.020 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1955 — N. 1.901

Ultima Hora

2
CÉNTIMOS

Director-Responsável:
DANTON COELHO

Fundador:
SAMUEL WAINER

Director-Superintendente:
L. F. BOCAIYVA CUNHA

Espera-se Uma Abstenção de Cinquenta Por Cento

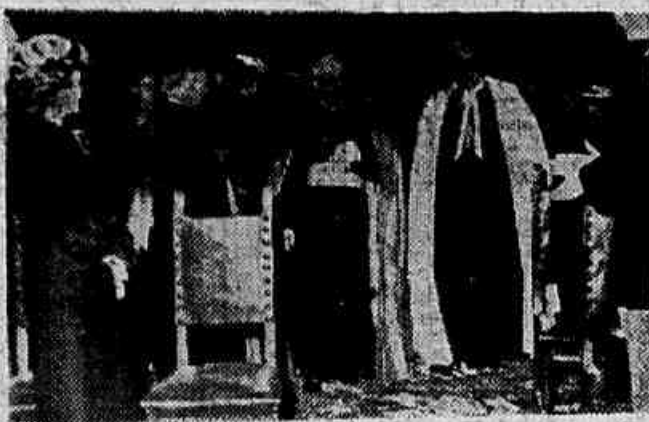
APATIA NA ELEIÇÃO PARA PREFEITO DE SÃO PAULO

Entre Todos os Can- didatos a Chapa Lino de Matos — Wladimir Piza Tem Maior Chances — Mau Funcionamento do Tribunal Eleitoral (Leia na Pág. 1 Deste Cad.)

Defendendo o Prestígio do Futebol Brasileiro

Botafogo, Fluminense e Vasco Amanhã em Ação no Velho Mundo

Alvinegros e Cruz-ma- lins, na Espanha e o Tricolor, na Turquia — Portugal x Ingle- terra, Outro Embate de Sensação do "So- cer" Internacional — Leia em ULTIMA HO- RA Nos Esportes, na Terceira Página



DIÁRIO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

14 CRUZES NEGRAS NA PRAÇA DO CONGRESSO

Reunião na Associação Comercial — Serão Distribuídos 200.000 Prospectos Com a Oração Dos Trabalhadores — Palestra de D. Jaime de Barros Câmara na Rádio Vera Cruz (LEIA NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)



HOMENAGEM DO COUNTRY CLUBE AO CASAL GALLIEZ — O Sr. e Sra. Vicente Galliez foram homenageados ontem com um jantar a que compare- ram algumas das mais altas e expressivas figuras de nossa sociedade. Foi uma homenagem de reconhecimento e gratidão do Country Clube ao casal Galliez pelos inestimáveis serviços prestados à aristocrática e tradicional associação recreativa do Leblon. Na foto, fixada durante o jantar, aparecem, da esquerda para a direita o Sr. Paulo Sampaio, presidente do Country Clube e Sra. e Sr. e Sra. Vicente Galliez.

Manuel Bandeira, (poeta-mor), sobre Vargas:

"Getúlio Seria Eleito Pelo Seu Magnetismo Pessoal!"

"O Escândalo da Gregório Não Afetou Sua Popularidade" — As Leis Trabalhistas, Ponto Que Maior Influência Exercerá — Não Pode Haver Candidato Com Programa Igual ao de Vargas. Porque o Que Ele Defendeu Foi Defendido Por Seus Adversários — Enquete de MAURITÔNIO MEIRA — Exclusivo de ULTIMA HORA — (Leia na Terceira Página Deste Caderno)



NA CENTRAL DO BRA- SIL a reivindicação maior era quanto ao horário dos trens. Al encontramos os cépticos, os ademaristas, eleitores de Juarez e vo- tante entusiasta do Jus- celino. Pílulo e Etelrino continuaram ausentes.

Directores da UNE
e Reportagem

"O Prêmio ULTIMA HORA Incentivou a Conferência de Im- prensa Universitária"

Uma Viagem à Argen- tina ao Melhor Jor- nal Estadanti — Car- los Rizzini Pronun- ciará Uma Conferên- cia — Já Inseridas Cêrca de 200 Publica- ções Acadêmicas — (Leia na Página 7)



A MAIORIA dos passageiros da Leopoldina tem uma reivin- dicação clara: trens mais confortáveis. Numa cidade que não eloge seu prefeito essa pretenção tem que ser remetida ao candidato à presidência. O motorneiro Gelson dos Santos declarou: "Estamos a espera de um candidato que mereça o voto do povo".

Conferência Sobre Energia Atômica Com a Participação Dos Soviéticos

Troca de Experiências Com os Norte-Americanos — Grande Expectativa em Torno do Certame, Decisivo Para a Paz Mundial

O Negócio é o Seguinte:

José Vasconcelos: um "Show" Diferente Para as "Vedettes"



Na Redação de ULTIMA HORA, o Formidável Cômico Patricia Veio Esti- mular as Candidatas ao Certame Patroci- nado Por ULTIMA HORA — "QUEM QUER SER VEDE- TE?" — Para a Sua Companhia de Re- vistas — Continuam Abertas as Inscrições — "BRASIL FUTE- BOL CLUBE..." — Uma Peça Inédita — (LEIA NA 5.^a PAGINA DESTE CA- DERNO)

PARIS, 21 — (A.F.P.) — Anuncia a Agência "Tass" que o governo soviético informou as Nações Unidas que a URSS partici- pará da Conferência Inter- nacional sobre a utilização pa- cífica da energia atômica, a ser realizada em Genebra, em agosto vindouro. Precisa a Agência "Tass" que a URSS foi convidada a assistir a essa Conferência, pelo Secretário Geral da ONU, na qualidade de membro das Nações Unidas.

JUAREZ: "SOU SOBRE- TUDO UM DEMOCRATA SINCERO"

(LEIA NA 3.^a PAGINA)

ELVIRA INSISTE EM ACUSAR PAULO GABRIEL

(LEIA NA 2.^a PAGINA)



COLUNA DE Ultima Hora

Exigimos Programas!

Sensata e oportuna foi a declaração do Sr. Juscelino Kubitschek, na entrevista de ontem, afirmando que a fase política da sua candidatura já estava superada: a sua preocupação, agora, é difundir o programa na base do qual disputará a suprema magistratura da Nação.

Razões de sobre tem o Sr. Kubitschek ao fazer esta afirmação. Pois afinal de contas não se pode iludir eternamente o povo com os conciliabulos políticos de gabinete e os fogos de artifício das polémicas inúteis. O povo está farto de palavras vagas, quer promessas, quer planos de governo, quer acção dos candidatos.

Neste sentido as declarações do ex-governador mineiro satisfizeram plenamente. As suas palavras de ontem, foram na verdade uma plataforma. E é de plataformas que o eleitorado precisa tomar conhecimento.

Etelvino trahu Juarez? Juarez trahu Etelvino? Cordeiro disse com outras palavras o que Juarez ouviu em outros termos? — Até certo ponto isso interessa ao eleitor, para inferir o gabarito moral dos que vão disputar os seus votos. Mas depois cansa.

Já passou o tempo em que o Brigadeiro recebia votos por que era "bonito e solteiro". Hoje, a elegância dos candidatos, a fluência dos seus discursos, a sua simpatia pessoal ou o seu aspecto familiar não podem prevalecer sobre os seus programas, as suas convicções, as suas idéias. Afinal de contas o que vai haver a 3 de outubro é uma eleição e não um concurso de vedetas.

O Sr. Juscelino Kubitschek compreendeu muito bem isso. E em lugar de "slogans" demagógicos, apresentou e desenvolveu pontos do seu programa que merecem atenção e exame.

"Desprezando a demagogia — afirmou o candidato peessedista — quero ressaltar aqui os objetivos que chamarei primários para a consecução de um plano de desenvolvimento econômico. São os seguintes, na ordem dos estudos que estão sendo procedidos por um grupo de técnicos sob o meu comando:

- 1) expansão dos serviços básicos de energia e transportes;
- 2) racionalização da agricultura;
- 3) industrialização de base;
- 4) valorização do trabalhador;
- 5) educação para o desenvolvimento;
- 6) planejamento regional e urbano."

Eis os pontos de um programa, cujo desenvolvimento interessa de perto a todos quantos se preocupam com o futuro deste país e que condicionam seu voto à qualidade do candidato.

Juscelino está no caminho certo. Que os outros candidatos o acompanhem, pois é preciso fazer o confronto para aprimorar o processo de seleção. Basta de demagogia. Chega de palavras vãs. O Brasil já alcançou sua maioria política e não se contenta mais com as bolas de vento das frases sem conteúdo.

Carta de Eduardo Gomes a Juarez Távora

Demissão do Brigadeiro Para Entrar na Campanha

Realizam-se Amanhã as Eleições de São Paulo — Clovis Salgado Declara: o PR Mineiro Mantém-se Firme ao Lado de Juscelino — Reforma Eleitoral — Encontro Jânio Quadros-Alcides Vidigal — O PSP Insiste na Indicação do Candidato Adhemar

O Brigadeiro Eduardo Gomes dirigiu uma carta, ontem, ao General Juarez Távora a propósito do lançamento da sua candidatura e da entrevista que concedeu à imprensa quarta-feira última. Os termos da carta não foram revelados, circulando duas versões: uma afirmava que o Brigadeiro demonstrava a sua discordância do lançamento da candidatura de Juarez, enquanto a outra dizia justamente o contrário, isto é, que o Ministro da Aeronáutica hipotecava a sua lealdade ao candidato do PDC.

Apesar dos esforços, não se conseguiu obter a confirmação de qualquer das duas versões, uma vez que o Brigadeiro Eduardo Gomes não foi encontrado em sua residência ontem à noite. Foi outro lado as notícias, mais categorizadas do UDN, como o Ministro Prádo Kely, chefe do Brigadeiro, afirmaram desconhecendo o assunto.

Juarez Não Recebeu

Às 21 horas o General Juarez Távora informou que não recebera qualquer carta do Brigadeiro Eduardo Gomes. O candidato do PDC preparava-se para participar de uma entrevista na Rádio Mayrink Veiga, onde redigiu suas "remotações" declarando de quarta-feira última.

Demissão do Brigadeiro

As mesmas fontes que anunciaram a carta do Brigadeiro divulgaram também a informação de que o ditador nacional do UDN estava pressionando o Ministro da Aeronáutica para que ele se demitisse, a fim de participar ativamente da campanha do Sr. Etelvino Lima. Esta notícia também não obteve confirmação, motivo por que a transmissão com os necessários reservas.

Juarez

e os Líderes Sindicais

Enquanto isto, o General Juarez Távora continua em plena campanha pre-eleitoral. Hoje recebeu na Escola Carvalho de Mendonça, na Rua da Constituição, 71, a visita de líderes sindicais, com os quais debateram os problemas dos trabalhadores, es-

"É DIFÍCIL UM POVO QUE SOFRE ASSIM ACREDITAR EM ALGUÉM!"

Menos Demagogia e Mais Ação Exige o Povo Dos Candidatos

Patriotismo, Honestidade, Nacionalismo, Realização e Trens no Horário, as Reivindicações Mais Constantes — Os Cépticos Não Ocupam o Primeiro Lugar — Juscelino, Adhemar e Juarez Encaixam a Lista Das Preferências Populares — Etelvino e Plínio Salgado Não Foram Citados Uma Só Vez — O Povo Presta Atenção Aos Programas — Uma "Enquete" Popular Revela as Tendências do Eleitorado Carioca — Reportagem de ALDERABAN CAVALCANTE

Conta-se do Sr. Otávio Mangabeira que, explicando o motivo pelo qual ia para casa de bonde, após as sessões da Câmara, comentou:

— A essa hora é mais difícil encontrar um táxi vazio do que um eleitor de Etelvino.

E o velho baiano tinha razão. Nas horas de maior movimento da cidade a reportagem se movimentou para ouvir a opinião do povo sobre os candidatos a sucessão presidencial. Encontrou desencantados; ouviu descrentes; recebeu as esperanças de eleitores de Juscelino, de Juarez, de Ademar. Dois candidatos, porém, permaneceram ausentes: Etelvino e Plínio Salgado.

Ao lado dos que acompanham com interesse os debates sucessórios, encontramos homens que dele não tomavam conhecimento e que subordinavam o seu voto à promessa do candidato em endereçar a Central do Brasil ou dar mais conforto aos trens da Leopoldina.

— Voto em quem prometer que vai botar o trem no horário — exclamou um deles.

— Temos fome e promessa não enche barriga de ninguém — afirmava outro.

— Eles discutem tanto entre si que na certa não têm tempo de cuidar de nós — verberava um terceiro.

Os absolutamente cépticos, porém, foram poucos. O povo tem necessidade de acreditar em alguma coisa. Resta que os candidatos se façam entender.

Candidato Nacionalista Que Trabalhe Pelo Brasil

O primeiro popular a quem abordamos foi o barbeiro Plínio Meneses que declarou:

— Embora não tenha tido oportunidade para examinar a programação de Gen. Távora, acredito-o de certo modo sincero. A posição de Juscelino eu conheço, mas não acredito que o povo possa esperar o cumprimento de uma plataforma política em que estavam esses três problemas fundamentais: reforma agrária, defesa da soberania nacional — que significa a luta contra os imperialismos — e transporte. Tenho a impressão que o povo ainda está a espera de um candidato.

Depois desse barbeiro do Largo do São Francisco, na Rua do Relação, o engraxate Francisco Dambrão, estabelecido na

Rua Gomes Freire, 387, Dambrão, consultado sobre os candidatos disse:

— Precisamos de honestidade e trabalho. Não podemos negar ao Gen. Juarez Távora e ao Sr. Juscelino Kubitschek a personalidade e a capacidade administrativa para governar o Brasil. Acho que o Brasil está precisando não só de um homem, seja este aqui ou ali, mas de um governo composto de indivíduos capazes de nos tirar dessa situação de alto custo de vida, a ponto de não termos mais como nos transportar onde habitar e o que comer, com o dinheiro saído do trabalho honesto que exercemos.

Welfredo Ferreira Tita, motorista de praça com ponto na Rua Gomes Freire com Relação, disse:

— Da entrevista de Juarez Távora, o revolucionário que sempre admiramos, gostei da parte em que ele garantiu ao nosso povo que o Brasil terá, pela primeira vez da nossa história, uma oposição honesta, sem transigências que relaxam a dignidade do homem público. Reconhecendo que Juscelino está quase eleito, não desejando mais que no Brasil tenhamos somente o derrama do infortunado, acreditamos nesta Democracia em que o General Juarez aparece com uma missão nova, mesmo que venha a sair um derrotado eleitoral. Penso que com uma oposição honesta e atuante teremos um bom governo no Brasil seja qual for o candidato vencedor.

Adhemar Surge Nas Aspirações Populares

Preocupados, depois do barbeiro, do engraxate, do motorista, e do guardalivros Alberto Felício Nogueira, que exerce a profissão de contador na Rua Theophilo Ottoni, 123, W. Andar, Calmo, levantando as vistas da rua, insistindo no guardalivros:

— Acredito na sinceridade do General Távora e do Sr. Kubitschek. Ambas as entrevistas foram boas, mas não me definiu ainda na espera que o ex-governador de São Paulo, Ademar de Barros se pronuncie, diga o que deseja fazer pelo Brasil, abraçando novos caminhos, não o progresso de uma terra, sem torná-la próspera de trabalhos.

O Coarismo Vota Mesmo em Juarez

O proprietário do Bar e Café Massapé, nascido no Ceará, e comerciante na Rua, foi Francisco de Paula, conhecido como "O Coarismo".

— O coarismo vota mesmo em Juarez. Conhecemos o passado de luta do candidato, sabemos, incapaz de trair a Pátria, sentimos que ele é um estu-

dioso, dos problemas do Brasil, trazendo se eleito ou derrotado a cabeça erguida numa cruzada nova de redenção econômica nacional.

Francisco Chagas Alves, também cearense e trabalhando no Bar Massapé, na qualidade de sócio do seu irmão, disse:

— Ouvimos a entrevista. O velho soldado não nega o seu patriotismo e a maneira como desabafo e própria daqueles que têm uma alma sincera e um passado digno capaz de nos inspirar fe e coragem, vourei em Juarez Távora e não analisarei mais os outros candidatos.

Dúvidas e Ceticismo

Na Estação Central, para onde rumamos na hora de mais intenso movimento, vemos o quanto o povo confia em ULTIMA HORA como veículo de suas queixas e vanglorias de suas aspirações. Lá, o primeiro a se pronunciar, foi Arnaldo José Gomes, que nos disse:

— Minha opinião é que o povo não acredita muito em candidatos. O homem que depende destes trens para chegar em casa não tem em promessas, está cansado. Fazemos votos apenas que os candidatos não se queçam que são brasileiros. Mas importante que as próximas eleições seja o seu normal não abandonar a luta, porque os candidatos passam e os nossos problemas ficam sem nenhuma solução.

Na opinião do pedreiro Vicente Silva vai ser difícil o povo acreditar nas promessas que estão sendo feitas e lembra que os trabalhadores estão sofrendo dificuldades que um governo honesto e patriótico poderia afastar.

— Não acredito nas promessas que estão sendo feitas e lembra que os trabalhadores estão sofrendo dificuldades que um governo honesto e patriótico poderia afastar.

Benedito Henrique de Moura, foi sincero: — Juscelino é meu candidato. Sua tirma democrática e seu tino administrativo são as minhas esperanças.

Américo Pereira Marques, residente em Nova Iguaçu, também sem reservas:

— Estou tão descrente dos homens de nossa terra que não acredito nas suas promessas e promessas. Vistaria numa mulher para a residência da República, porque se for uma mulher, podemos esperar que ela não liberte a escravidão nem a escravidão da Central e dessa escravidão múltipla.

O comerciante Geraldo de Assis, não tardou ao pronunciamento:

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

Maurício Dias, do Soma, a votar em Juscelino porque quer que o ex-governador de Minas continue a obra de Getúlio Vargas, um homem de governo, não um homem de defesa.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

— Vou votar em Juscelino. O General Juarez tem um passado de luta, tem um candidato tem um cresço e trabalho por Minas Gerais e não fez nada pelo Brasil.

Política EM DOIS Tempos

Etelvino EM ATIVIDADE

Há duas coisas em que o Sr. Etelvino Lima não acredita: que o Sr. Jânio Quadros de firme apoio a candidatura Juarez Távora e que a UDN o abandone em meio à luta.

Em compensação espera o candidato udenista que o General Távora acabe por desistir de ser candidato, não em seu benefício, pelo menos para adotar uma posição de neutralidade.

Nestas bases repousam as esperanças de manutenção da sua candidatura. E por conta disso tem feito um esforço enorme, participando de várias conferências por dia, no afã de se consolidar.

De qualquer modo dentro de 15 dias Etelvino terá sua sorte selada. Ou será candidato de uma luta árdua ou voltará para o seu cargo de curador em Pernambuco.

JUAREZ NÃO É FRACO

Em conversa com senadores, o repórter ouviu várias vezes essa observação: "Juarez não é um candidato fraco. Pelo contrário, é capaz de mobilizar certos setores da opinião pública".

Acreditam esses Senadores que com nova entrevista Juarez arrastará maior número de adeptos. A sua declaração de que estaria contra o golpe, sensibilizou o povo — disseram. Admitam-se ainda que Jânio irá mesmo percorrer o país em defesa do seu candidato e que em São Paulo e Indaiatuba o prestígio que vem adquirindo.

PRESTIGIAR O CONGRESSO

Ontem, durante alguns minutos, o Sr. Pasqualelli explicou na bancada de imprensa por que a seu ver a luta a favor da maioria absoluta, "Temos cinco candidatos — explicou — não é possível que se possa considerar como eleito pelo povo um cidadão que obtinha vitória não com os sufrágios. Diante disso não pode nem mesmo entusiasmo pela maioria da que está em andamento e pela qual o Congresso não terá a menor chance de reeleição da República".

Ainda há nuances que estão sendo discutidas. Não é possível que um candidato que se eleve mesmo por um sério de votação tenha força no parlamento para governar.

Acha o senador gaúcho que antes de tudo precisamos prestar ao Congresso. ADEMAR NÃO É CONTRA O NACIONALISMO

O Sr. Rorinaldo Cavalcanti em conversa com o repórter disse que não eram verdadeiras as declarações atribuídas ao Sr. Ademar de Barros — e espalhadas largamente pela imprensa — de que o nacionalismo era contrário ao desenvolvimento econômico do Brasil.

— Quando estive com o Sr. Ademar no momento da eleição, disse o senador paulista, e ele me explicou que jamais fizera tal afirmação. Antes se pronunciava contra o nacionalismo, mas não poderia se mostrar contra a Petrobrás, não é uma lei. Se fosse presidente da República ele não a fizesse e a entrada de capitais estrangeiros para ajudar o nosso desenvolvimento. Mas isto todos nós somos — concluiu.

APATIA NA ELEIÇÃO PARA PREFEITO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 21 (Socursal) — 912.000 eleitores inscritos em São Paulo, capital, elegeram amanhã o seu novo prefeito. Espera-se, entretanto, pela frieza com que o povo está reagindo aos movimentos pre-eleitorais que a abstenção será grande, calculada em cerca de 45 por cento. Aliás, a essa indiferença o mau funcionamento do Tribunal Regional Eleitoral no serviço de distribuição de títulos que, foi bem morosa e muitos eleitores não tiveram tempo de retirar ou reformar seus títulos.

As contrarias das eleições passadas a cidade apresenta um aspecto morto, quase insensível ao nível no qual se batem amanhã os candidatos: Juvenal Lino de Mattos e Vladimir Piza, pela união do PSP-PTB; Heitor Silva e Nicolau Tuma pela UDN; Enélio Carlos e Scalabrino Junior pelo PTN; Rogé Ferreira e Cunha Ferraz pelo PSB e Loureiro Junior e João Fairbank pelo PRP. Nas ruas da cidade não são vistas nem faixas nem cartazes nem

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DIAGNOSTICOS
TRATAMENTOS
OPERACOES
3º e 5º SABADOS 15 e 19 HORAS
LARGO CARLINA 5 - 1º ANDAR 214 101
TEL 22-0707 - 37 1512

HOJE É DIA...

Sim, dia do "PROGRAMA CARLOS HENRIQUE", que a MAYRINK VEGA transmite do seu auditório para todo o Brasil, com um mundo de atrações. Nos intervalos os grandes sorteios da Série "N" dos consagrados concursos

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

sensacional iniciativa de ULTIMA HORA em homenagem aos seus leitores. Compareçam ao auditório refrigerado da PRA-9 ou sintonizem nos 1.220 quilociclos divertim e segunda-feira venham apanhar seus prêmios no Departamento de Promoções e Certames de ULTIMA HORA

Com Móveis Tão Baratos

Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de... 2.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO, com 6 peças a partir de... 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de... 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de... 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MOVEIS E TAPETARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302





ORDEM É MATAR O INSTINTO SEXUAL

CAPÍTULO XV

O objetivo do Partido não era simplesmente impedir que homens e mulheres criassem laços afetivos de controlar. Seu propósito real, não declarado, era roubar todo o prazer ao ato sexual. Não tanto o amor como o erotismo era o inimigo, tanto dentro como fora do casamento. Todos os casamentos entre membros do Partido tinham de ser aprovados por um comitê nomeado para esse fim e — embora o princípio jamais fosse claramente declarado — a permissão era sempre revogada se o casal desse a impressão de haver qualquer atração física. O único fim reconhecido do casamento era produzir filhos para o serviço do Partido. A culpa devia ser considerada uma pequena operação higiênica repugnante, como um clíster. Isto também era dito em voz alta, mas de modo indireto era ensinado a cada membro do Partido, desde a infância. Havia até organizações como a Liga Juvenil Anti-Sexo, que adotava completo celibato para ambos os sexos. Todas as crianças deviam nascer por insinuação artificial (insensível) e educadas em instituições públicas. Isto, Winston sabia, não era para se levar de todo a sério, mas se certo modo se educava na ideologia geral do Partido. O Partido estava procurando matar o instinto sexual, ou se não fosse possível matá-lo, torná-lo e torná-lo indolente. Ele não sabia o porquê dessa conduta, mas sim era — e lhe parecia natural — que assim fosse. E, no que se referia às mulheres, os esforços do Partido haviam logrado considerável êxito.

Ele tornou a pensar em Katharine. Devia fazer novo, dez — quase onze anos que se haviam separado. Era curioso que passasse nela tão raramente. As vezes, passava dias e dias sem se lembrar de que fora casado. Tinha vivido juntos apenas quinze meses. O Partido não permitia o divórcio, mas até incentivava a separação quando não havia filhos.

Katharine era uma moça alta, de cabelos claros, muito ereta, de esplendentes movimentos. Tinha rosto ousado, aquilino, que se poderia chamar nobre até se descobrir não haver praticamente nada por trás dele. Logo no começo da vida conjugal descobriu-se que Katharine possuía, sem exceção, a mente mais estúpida, vulgar e vazia que já conheceu — embora fosse talvez por conhecê-la mais intimamente que à maioria das pessoas. Não tinha na cabeça um pensamento que não fosse uma palavra de ordem, e não havia imbecilidade, absolutamente nenhuma, que ela não engulisse se o Partido a impingisse. Dera-lhe, para uso interno, o apelido de "bunda sonora humana". Todavia, aguentaria viver com ela se não fosse uma coisa — sexo.

Assim que a locava, a esposa parecia se encolher e enfiar. Abracia-la era o mesmo que cingir uma imagem de madeira articulada. E o estranho era que, mesmo quando ela o abraçava contra o seu corpo, ele tinha a impressão de que o repelia com todas as forças. Era a rigidez dos seus músculos que dava aquela impressão. Deixava-se ficar de olhos fechados, sem resistir nem coquear, apenas se submetendo. Embaracava-se extraordinariamente, e tornava-se horrível depois de algum tempo.

Entretanto, ele suportaria viver com ela, se pudessem combinar manter o celibato. Mas foi a própria Katharine quem recusou esse arranjo. Disse que deviam produzir um filho, se possível. De modo que o exercício continuou a ter lugar, uma vez por semana, regularmente, sempre que não fosse impossível. Ela chegava a lembrar-se dela manhã, como uma tarefa que deve ser feita à noite e que não pode ser esquecida. Referia-se ao ato com duas expressões. Uma era "fazer um filho", e a outra era "nosso dever ante o Partido" (sim, palavras textuais). Muito brevemente ele adquiriu verdadeiro horror da aproximação do dia convencional. Por sorte, não houve filho, e por fim ela concordou em suspender as experiências. Pouco depois separaram-se.

Winston suspirou alto. Tornou a apanhar a caneta e escreveu:

Ela atirou-se na cama, e imediatamente, sem qualquer preliminar, da maneira mais grosseira e horrível que se pode imaginar, levantou-lhe a saia. Eu...

Tornou a ver-se, à luz débil do abajur, as pernas cheias de odor de perevejo e perfume barato, e no coração uma sensação de derrota e ressentimento que, mesmo naquele momento, vinha de cambalhota com a recordação do corpo branco de Katharine, congelado para sempre pelo poder hipnótico do Partido. Por que teria de ser sempre assim? Por que não poderia ter uma mulher própria, em vez de recorrer a essas aventuras sórdidas, com intervalos de vários anos? Um amor genuíno, porém,

era quase impossível de imaginar. Todas as mulheres do Partido eram iguais. Nelas a castidade era tão profunda quanto a lealdade ao Partido. Por meio de cuidadoso condicionamento, em terra idosa, por meio de jogos e água fria, pelo lixo que lhes impingiam na escola, nos Espíes e na Liga Juvenil, por meio de conferências, paradas, canções, temas e música marcial, tinham expulso o sentimento natural. A razão dizia-lhe que devia haver exceções, mas no fundo do coração não acreditava nisso. Eram todas inexpressivas, como desenhos do Partido. E o que ele queria, mais do que qualquer coisa, era deltar abaixo aquela muralha de virtude, mesmo que fosse apenas uma vez na vida inteira. Executado com êxito, o ato sexual era rebelião. O desejo era criminoso. Desperiar o instinto de Katharine, se o tivesse conseguido, seria como que seduzi-la, embora fosse sua esposa.

Mas era preciso escrever o resto da história. E ele escreveu:

Levantei o abajur. Quando a vi sob a luz...

Depois da treva, a luzinha fraca do candeeiro de querosene lhe pareceu muito clara. Pela primeira vez, pôde ver a mulher de perto. Era um passo para ela e se detivera, cheio de luxúria e terror. Tinha dolorosa consciência do risco que corria entrando ali. Era perfeitamente possível que as patrulhas o apanhassem na saída; podiam até estar esperando na porta naquele momento. E se ele fosse embora sem realizar o que fora fazer!

Era preciso escrevê-lo, era preciso confessá-lo. O que vinha de repente, sob a luz da lâmpada, era que se tratava de uma mulher. A pintura do rosto era tão grossa que dava a impressão de que ia rachar como uma máscara de cartão. Havia fios brancos no cabelo; mas o detalhe verdadeiromente revoltante era a boca, que se entreabria, revelando nada mais que uma caverna negra. A mulher não tinha dentes algum.

Ele escreveu com pressa, aos garanchos:

Quando a vi sob a luz, percebi que se tratava de uma mulher. Mas fui em frente e fiz o que fora fazer.

Tornou a apertar as pálpebras com os dedos. Escrever tudo, por fim, mas não fazia diferença. A terapia não dera resultado. Continuava, mais forte que nunca, o desejo de berrar obscenidades a plenos pulmões:

CONTINUA

RESUMO

Winston, personagem principal do livro, funcionário do Ministério da Verdade — propaganda — inicia no começo deste romance a escrever um diário sobre sua vida e sobre o regime vigente no país do mais puro totalitarismo a que ele se opõe de maneira tenaz, mas aparentemente resignada. Winston narra os horrores do regime e tem pressentimentos sombrios sobre o futuro, não sabendo mesmo ao certo para quem está escrevendo aquele diário. No país não há mais vida privada. O cidadão a qualquer momento pode ter seus passos observados, onde quer que ele esteja, pois a organização policial conta com um aparelho — teletela — instalado em casas particulares e a ter o domínio total do país e o que se divulga é lei. Se as próprias predições do Grande Irmão — o ditador — não derem certo os jornais que as divulgam terão de ser reescritos, até que fiquem conforme a realidade que interessa ao partido. As próprias crianças eram transformadas em espies (até mesmo de pessoas de suas famílias). A língua se reduzia, para que no futuro os traidores não dispusessem de palavras para se expressar: só havia as palavras feitas pelo partido, a seu gosto.



O EMPATE ENTRE A ESPANHA E A INGLATERRA

Cerca de 120 mil espectadores lotaram o estádio de Chamartin em Madrid para assistir ao jogo entre as seleções da Inglaterra e Espanha. A batalha terminou sem vencedores com o escore de 1 x 1. Nas fotos acima, enviadas por Wilson Moreira, que está fazendo para ULTIMA HORA a cobertura da temporada do Botafogo, vemos da esquerda para a direita: Zezé Moreira, em primeiro plano, assistindo ao match com os jogadores do Botafogo; uma bela fase da batalha, vendendo-se um ataque espanhol rechassado pela defesa inglesa. Amanhã o Botafogo estará em ação nas Ilhas Canárias, medindo forças contra o Esporte Clube Tenerife.

MARTHA ROCHA

Abre Sua Alma e Seu Coração Para as Moças de Todo o Brasil e Confessa: "A BELEZA NÃO É TUDO NA VIDA DE UMA MULHER"

Um Conselho à Nova "Miss" Brasil: de Nada Vale a Beleza Sem a Bondade e o Amor

(Nota de uma série de artigos escritos com exclusividade para ULTIMA HORA, Rio e São Paulo; "A Hora", Porto Alegre; e "A Tarde", Salvador).

Ninguém ignora em que situações especiais consegui o segundo lugar. Nos momentos que precederam o desfile, sofri sensível desgast emocional, foram horas que valeram por séculos. Era o meu sonho de moça que, por milagre, desabrochava em realidade.

Tive momentos de intensa alegria; horas de indisciplinada amargura. A noite passava no Brasil. Fazia, então, uma estranha mistura de lugares e pessoas. Itapocam e Copacabana, por exemplo, formavam um coquetel de saudades. Meu pai, meus irmãos e, ainda, pessoas amigas, nunca me pareceram tão distantes. Vivia num país que falava uma língua diferente; que tinha leis e costumes diferentes do nosso. Só um pensamento mantinha aceso meu interesse: voltaria a admirar Copacabana e Itapocam. E, felizmente, isso edia chegou.

Neste momento, preparam-se para eleger aquela que será Miss Brasil de 55. É o crepusculo do meu reinado, efêmero e doce. Faço, então, um balanço da situação:

tive lucro? De certa maneira, sim. Não me refiro a parte material. Acontece que, usando a coroa de Miss Brasil, tive alguns privilégios. E, com a consciência tranquila, posso dizer que soube aproveitá-los. Proporcionei conforto e alguns momentos de alegria àqueles que vivem à margem da sorte; visitei asilos; aos cegos levei um pouco de luz; gravei uns discos (estou em vésperas do terceiro) de cuja renda reservei uma parte que será destinada a instituições de caridade; jamais deixei de comparecer onde havia a dor e o luto; emprestei meu nome a movimentos de solidariedade humana, etc. Estou, portanto, dona da tranquilidade dos que souberam cumprir o seu dever. Repito: não fiz mais do que cumprir minha obrigação. Espero, apenas, que a futura Miss Brasil, possa fazer alguma coisa pelos patrióticos que aqui ficarão, sofrendo e torcendo pela vitória das cores verde e amarela.

Há alguns dias, conversando com o repórter Carlos Renato, fui surpreendida com a seguinte pergunta: "E agora, Martha? Você recebeu milhares de propostas de casamento e para cada uma delas respondeu com um NÃO, que pretende fazer?" Então, respondi assim: trocarei o título de "Miss" pelo de embaixatriz da boa vontade. Viarei por este mundo de Deus. Farei propaganda dos produtos brasileiros; como cantora (improvisada) procurarei difundir o nosso ritmo. Muito, ainda, poderei fazer pelo meu país. E, depois, num dia perdido no futuro, "algum" me colocará uma aliança no dedo. Meu sonho? Constituir família. Reproduzir, com meu marido, os momentos de felicidade que viveram meus pais. Três ou quatro filhos enfeitariam nossa existência. Depois de tudo que recebi, prêmios, dinheiro, carter, etc., eu poderia, então, de mim para mim, dizer, num sussurro: "Obrigado, meu Deus. Agora sou feliz. Muito feliz."

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS



O ADEUS DE "VESTIDO DE NOIVA"

AS ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DA PEÇA QUE REVOLUCIONOU O TEATRO BRASILEIRO

"Vestido de Noiva", a famosa tragédia de Nelson Rodrigues, vive seus últimos dias no palco do Teatro Dalcina (ex-Regina). Antes de partir para o interior do país, a peça que é a maior tragédia brasileira ofereceu, hoje, três representações: — em vésperas, às 16 horas; duas sessões noturnas, às 20 e 22 horas. Amanhã, novamente vésperas às 16 horas; e, de "Vestido de Noiva", o derradeiro espetáculo, o adeus às 21 horas. Aproveitando as últimas 48 horas da tragédia de Nelson Rodrigues no Rio — afluência de público em massa ao Dalcina; e não só o público numeroso e animado, mas as figuras excepcionais da sociedade das letras, da política. Os que ainda não viram e os que desejam rever a obra que revolucionou o nosso teatro dramático vêm lotando aquela casa de espetáculos.

A Peça Que Nasceu Clássica

Agora que "Vestido de Noiva" se despede da cidade, que a consagrou, vale a pena fazer um resumo do seu destino. Estreou a 20 de dezembro de 1943, numa noite que se tornou histórica para o teatro brasileiro. O impacto foi tão firme, tão puro, tão decisivo, que o crítico Alvaro Lins chegou a falar em "sensação de deslumbramento". Houve a conquista imediata e total do público, da crítica, dos intelectuais. "Vestido de Noiva" vinha dar, de um momento para outro, uma nova dimensão à nossa vida teatral.

Julgamento da Obra

É difícil encontrar uma grande figura literária do Brasil que não tenha escrito sobre "Vestido de Noiva". Vejamos a opinião de alguns escritores sobre a peça de Nelson Rodrigues: "obra-prima do drama brasileiro" (Gilberto Freyre); "atingiu a altura da obra-prima" (Manuel Bandeira); "obra-prima do moderno teatro brasileiro" (Tristão de Alayde); "obra-prima de Nelson Rodrigues" (Minotti Del Picchia); "esse maravilhoso 'Vestido de Noiva' (Agrippino Grieco); "Vestido de Noiva" é mais que uma peça, um processo e uma revolução" (Augusto Frederico Schmidt); "esse admirável 'Vestido de Noiva', que está para o teatro

brasileiro como Portinari para a pintura, Niemeyer para a arquitetura, Villa-Lobos para a música" (Prudente de Moraes Neto); "Vestido de Noiva", uma obra-prima" (José Cezar Borba); "...autêntica obra-prima (Accioly Netto); "...a maior peça brasileira" (Decio de Almeida Prado).

O Espetáculo e o Elenco

O espetáculo de "Vestido de Noiva", nesta temporada do Dalcina, foi recriado por Léo Jusi, numa versão que nada fica a dever à anterior, de Ziembinski. O jovem brasileiro ombreou-se em imaginação, inteligência e capacidade criadora ao mestre polonês. Para representar um texto de tanta beleza verbal, foi convocado um elenco de primeiríssima ordem, no qual o maior nome é, sem dúvida alguma, o de Henriette Morineau, atriz de nível mundial. Encarnando a figura de "Madame Clessy", personagem de alto relevo lírico e dramático, ela realiza uma das criações mais fulgurantes de sua carreira. A seu lado, está Dulce Rodrigues, uma das mais impressionantes vocações dramáticas que se revelaram no Brasil, nos últimos anos. Tendo se consagrado em "A Valsa N. 6", também de Nelson Rodrigues, Dulce se projeta na plenitude dos seus dons de sensibilidade e imaginação, atingindo um patético inesquecível. Paulo Goulart, fazendo o principal papel masculino, lançou-se, decisivamente, no Rio de Janeiro; Beatriz Veiga, em "Lucia", dá-nos uma interpretação convincente, e mais Suzana Rodrigues, Geni Borges, Celso Borges, Cirne de Araujo, Mario de Almeida, Tezera Rivera, Osvaldo Loureiro, Rubens Teixeira, Aurea Miranda. Esses artistas, sob a direção de Léo Jusi, atingem um nível interpretativo excepcional.

No limite da vida e da morte, Alayde (Dulce Rodrigues) revive, pela imaginação, a cena do seu casamento com Pedro (Paulo Goulart). Este é um momento do segundo ato.



Madame Clessy (Henriette Morineau) para Alayde: — "Eu acho bonito duas irmãs amando o mesmo homem. Não sei, mas acho".

Amanhã: Vasco x Valencia; Fluminense x Fenerbahce e Botafogo x Tenerife

FLAVIO COSTA A BORDO DO CONSTELATION!

"O Vasco Não Fará Turismo; Será Digno Representante do Futebol Brasileiro!"

PINGA



Para Flavio Costa, a temporada do Vasco no Velho Mundo não deve ser encarada como um mero e simples passeio, mas como uma oportunidade excelente do quadro cruz-maltino defender, condignamente, as tradições do futebol brasileiro

Campanha do Rio-São Paulo, Ponto de Partida Para as Apreciações do Treinador Cruz-Maltino — Europa Sem Mistérios — O Provável "XI" Para a Estréia — Sômente Benefícios Para a Equipe no Longo Giro em Perspectiva — Grande Atração no "Velho Mundo" — (Leia na Terceira Página Deste Caderno)

Ultima Hora
★NOS ESPORTES★



DIDI

Russo, de Istambul, Especial Para ULTIMA HORA:

MAIS POSSIBILIDADE DA OFENSIVA COM ESCURINHO

Seja Qual For o Adversario, Deve Haver Sobretudo, Para o Sucesso de Uma Equipe, Espirito Prático

ISTAMBUL, 21 (De Adolfo Milman, exclusivo para ULTIMA HORA, via Radiobras) — Na expectativa do "match" de estria, contra o Fenerbahce, confesso, estou satisfeito com a disposição que revelam os defensores do Fluminense. Mesmo porque, reputo de alta importância, para o sucesso de uma equipe, senso de responsabilidade. E de uma coisa estou certo: o Fluminense jogará sério, talvez até superestimando o valor do adversário.

Máximo de Objetividade

Claro, tenho conversado com os jogadores. Tenho feito tal e tais recomendações. E, principalmente, tenho repisado um ponto que considero vital: seja qual for o adversário, deve haver espirito prático. O jogo se vence com gols. Pois é gol que o Fluminense deve "cavar" atuando com o máximo de objetividade.

Alta de Produção

Por principio, sou contrário a falar sobre um jogo a ser jogado. Muita coisa pode acontecer para lançar por terra todas as previsões. Acredito, porém, que, com a inclusão de Ecurinho, se torne mais efetiva a ofensiva que, inicialmente, será comandada por Didi. Além do Fluminense deverá começar o jogo assim: Veludo, Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Clóvis; Telé, João Carlos, Didi, Robson e Ecurinho.



TOMIRES RECONHECE:

"FICAR DE FÓRA É PERIGOSO"

"No Flamengo a Posição de Titular é Uma Tentação" — Prepara-se o Flamengo Para Amistosos Com o América Mineiro — Depois o Taça Rivalda via — "Gostaria de Jogar Contra os Húngaros" — (Leia na Página 3)

Wilson Moreira, Correspondente de ULTIMA HORA:

Advertência de Zezé Moreira: "NÃO TOMEM CONHECIMENTO DA ARBITRAGEM: LUTEM E SEJA O QUE DEUS QUISER"...

Coro Botafoguense: "Manter, a Todo o Custo, a Inevencibilidade" — Uma Esperança: Talvez Ainda Apareça um Bom Juiz — Um Desejo: Menos Gols Anulados — A Expectativa Para o Jogo Com o Esportivo Tenerife

SANTA CRUZ DE TENERIFE, CANARIAS, 21 (De Wilson Moreira, exclusivo para ULTIMA HORA) — Sem embargo, os botafoguenses estão "cheios" das "garrafadas" de arbitragem. A tal ponto, que Zezé Moreira achou interessante advertir a equipe, de uma maneira geral, dizendo:

— Será pior explodir diante de uma arbitragem facciosa. O remédio é aceitar tudo sem protestos. Não tomem conhecimentos de juiz. Não esmoreçam diante das maiores injustiças. A uma arbitragem parcial, respondam com fibra, com luta, com gols. Deviamos ter vencido o Atlético de Madrid. Entretanto, o empate não puderam nos tirar. Estou satisfeito.

Tudo Pela Inevencibilidade. Vi as caras, e ouvi as vozes. Caras e vozes que falam. (Conclui na 6ª página)

ULTIMA HORA

Reprova

O caso é o seguinte: o Brasil não conta com um selecionado permanente, embora todos, ou quase todos, sejam jogadores de elite. Claro, o emprego da palavra permanente, no caso, é força de expressão. Ninguém vai mudar que a CBD tranque 22 jogadores dentro de uma concanção, para expor-las de futebol, para expor-las de futebol, para expor-las de futebol. O exemplo do que se faz, na Europa, em torneios internos, como, para aproveitar, com este intercâmbio, o futebol nacional. Os brasileiros, em várias ocasiões, inclusive na derrota da Copa do Mundo, tiveram uma eficiência técnica numa atividade fora de comum. Não que não conheçamos melhor sabedoria, contudo, a via de regra, com mais paciência e mais prudência, poderíamos estruturar equipes melhores do que estas últimas. Resta-nos, lá adiante, trabalhar, com antecedência, com método, ao invés de deixar para a última hora o esforço de entressafra dos jogadores que representam a elite do nosso futebol. Já anunciamos e estamos assumindo sempre, para 56, na Europa, estamos quase no meio do ano. Já pensamos no "scratch"?

ULTIMA HORA

Adverte

Para a realização da "Copa Riva", a CBD de dar um nível mais elevado aos ingressos da temporada internacional de futebol. A nossa vez, a pretensão é plenamente insensata. De um lado, há a disposição de legislação municipal que dispõe um limite para o preço das entradas no estádio. Existe ainda, a par com a impossibilidade do aumento, sem a manifestação consentânea dos outros interessados, aceitar o público a medida que a CBD não pode ignorar. Não há, portanto, condições para a realização da competição. Argumenta a CBD: os clubes estrangeiros podem muito bem vir ao Brasil e se os jogadores brasileiros a "Copa Riva" não dará lugar. Retruca-se: é impossível base lucrativa. Diz-se que se fez o Maracanã para distração do público, dele gastando, aliás, uma soma fabulosa de dinheiro. O clube profissional é jogado para a fiação do povo. Reajustamos se com isso, alguém pode encontrar um ganho. Mas a finalidade da competição esportiva não pode ser desvirtuada. E, ao repudiando a inviabilidade do aumento, o que se pode advertir a CBD para não partir muito longe a ideia de futebol mais sério.

ULTIMA HORA

Aprova

O que os esportistas, como se tudo fizesse os setores da vida nacional, não pretendem por-se a margem dos acontecimentos da sucessão presidencial que virá a 3 de outubro. Levados por um espírito cidadanhista esportivo do qual, segundo alguns pensadores, resultou o mesmo a concepção filosófica do Estado. Os homens do esporte nacional não recusarão ao direito de comparecer às urnas. No Brasil, este encontro entre as velozes científicas e o voto que faz, os homens públicos aos homens do esporte, traduzindo um desvirtuamento, um desvirtuamento, um desvirtuamento, em conta a que o esporte representa para o espírito, o espírito do povo. Com o propósito de certificação de corrigir esse desvirtuamento, propõe-se a ser Juvenino Kubitschek, "Juvenino" de esportista e estadista a tarefa de auxiliar a libertação do esporte, para a possibilidade de subir ao poder. Ovídio da Silva, esportista, os resultados do esporte nacional instituído um exemplo que não, embora com preferência partidária por uma mesma, pretendiamos fazer repetido pelos demais candidatos a Presidente.



GARRINCHA

"BRIGANDO" NO REBOTE

De Cantuária
1 — Em Volta Redonda, logo mais, a abertura do I Campeonato de Basquetebol do Estado do Rio de Janeiro. O certame de Silvio Fonseca está fadado a pleno êxito. As solenidades desta noite devem ter brilho excepcional.

2 — Luiz Marzano resolveu não mais apoiar no "Armando Albano". E nem amistoso feminino. O conhecido jogador disse que, ao lado de Leo Mello, em solidariedade ao companheiro, está disposto a seguir o mesmo caminho. Estão fartos de derrotas.

3 — E' sempre assim. Maus desportistas, que não sabem perder, acabam prejudicando tudo. O "Armando Albano", que nasceu sob os mais belos auspícios, está com seu êxito seriamente ameaçado. O "entrevista" de depois da partida Botafogo x Fluminense não tinha justificativa. O Botafogo perdeu porque não soube ganhar. É o que nos pareceu. Alias, o Charles precisa levar suas pupilas aos "barbadinhos". As estrelas do Glorioso já perderam três vezes por um ponto apenas. O que já é bastante azar, convenhamos.

4 — "Brigando" no Rebote se associa à tristeza que tomou conta dos cariocas. De fato, e doloroso andar sendo derrotado sistematicamente pelos paulistas. Desta vez houve até 10 a 3. Nem o Flamengo nos salvou. Fala Olívia Palito.

5 — O Flamengo quer jogar em Porto Alegre, mas tem de obrigatoriamente participar do "Torneio de Apresentação" da FMB. A solução para o caso, seria enviar um time aos pampas e jogar aqui com outro.

6 — Fluminense e Grajaú estão de parabéns. Os tricampeões de tetra-campeões na categoria de juvenis e os pupilas de Elio Guilbini. Lima bi-campeões de aspirantes.

7 — Enquanto isto, num muito lamentável acontecimento, brigaram os times juvenis do Tijuca e Sirio. Todos, dizem as notícias, o que delata a idade de uma autêntica batalha campal. Daquelas do tempo de Ivãhoe.

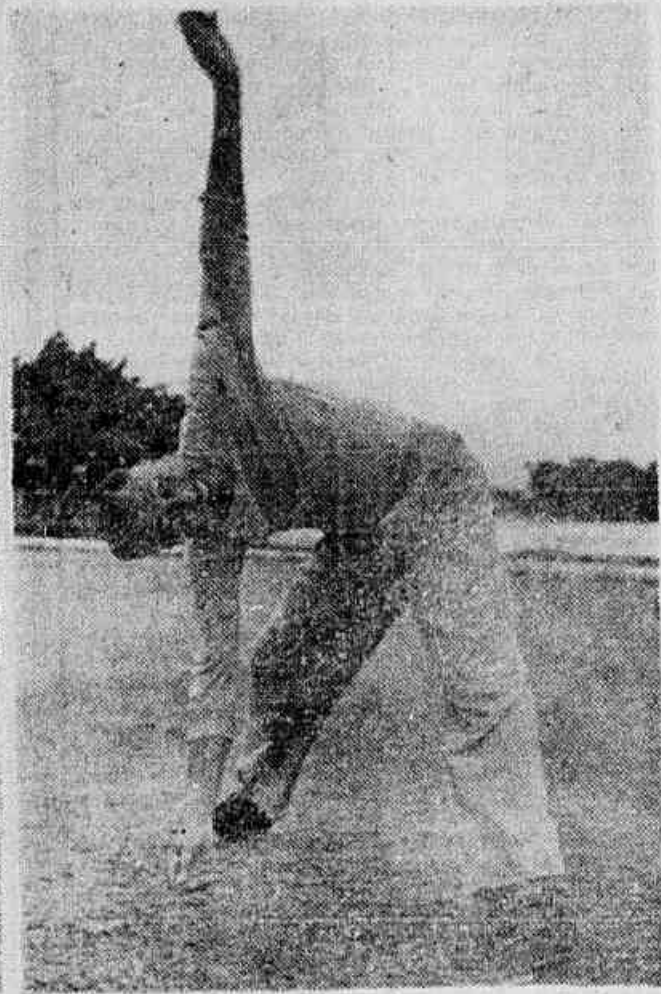
8 — Fomos distinguidos com um permanente do Fluminense para o presente ano de 1955. Agradecemos a deferência.

TOMIRES RECONHECE:

"FICAR DE FORA É PERIGOSO"



Fleitas Solich e a "Copa Riva" — Pelo sim e pelo não, Fleitas Solich vem preparando, rigorosamente, a equipe rubro-negra para a "Copa Rivadavia Correa Meyer". No clichê, o "coach" aparece comandando a preparação física dos defensores da blitzpeda carioca.



Fleitas Solich vem preparando, rigorosamente, a equipe rubro-negra para a "Copa Rivadavia Correa Meyer". No clichê, o "coach" aparece comandando a preparação física dos defensores da blitzpeda carioca.

O Flamengo reiniciou seus preparativos para novos compromissos, sendo que já no dia dois próximo enfrentará o América mineiro, no Maracanã, seguindo depois para Belo Horizonte, onde jogará a segunda partida com o mesmo adversário.

"Ficar de Fora é Perigoso"

Tomires teve um progresso rápido e impressionante no Flamengo. Chegando no mesmo dia em que chegava Servillo, e tendo vindo para a mesma posição, ninguém pensava que pouco depois subiria para a zaga e seria o titular do quadro, merecedor de elogios verdadeiramente impressionantes pelo entusiasmo, dinamismo e correção na sua maneira de defender a camisa rubro-negra. Hoje, e em estilo na defesa do Flamengo, e a sua presença uma garantia para o quadro da Gávea. Por isso, o repórter foi ouvi-lo, após longa ausência, motivada pela contusão sofrida num "match" pelo Rio-São Paulo.

— Pronto para voltar ao time?

— E já com saudades da bola.

E em seguida:

— Ficar de fora é perigoso, principalmente no Flamengo, onde o lugar de titular é uma tentação. Quem é que não quer subir?

E ele mesmo responde:

— Além do mais, Leoni e Jorge David são moços, têm grandes possibilidades, e muita vontade de figurar no quadro principal.

Tomires sorri e conclui:

— Você compreende, se eu demoro um pouco mais, seria tarde, depois, felizmente, estou bem, nada mais sinto e me encontro em condições de atuar com o mesmo ardor de outras vezes.

— Também, depois desse individual.

— Já estamos acostumados. No princípio, sim, foi duro. Porque o homem é exigente e não nos dá folga. Mas nos sentimos gratos, naturalmente, por que só assim poderíamos ter suportado aquela maratona de os noventa minutos de cada jogo.

"Gostaria de Jogar Contra os Hungaros"

Fala-se da "Copa Rivadavia" e da sua possibilidade de realização. Tomires responde a nossa pergunta:

— De fato seria muito interessante jogar contra os húngaros. Futebol de primeira, seria, a meu ver, uma partida magnífica.

E relembrou o jogo do Honved que ele assistira na Austrália:

— Já naquela oportunidade, eles me impressionaram, pela velocidade e objetividade.

E meio irônico:

— Mas será que eles vêm, mesmo?

— Pediram prazo para pensar. Vamos aguardar mais algumas dias e então teremos a resposta.

E Tomires conclui, pensando na excelência de um Coksis, por exemplo:

— Quero ver esse homem de perto. Foi quem mais me impressionou naquela tarde, em Viena. Nunca mais vi ninguém caber daquela maneira.

Infelizmente a maioria dos brasileiros talvez não tivesse a oportunidade de ver de perto os jogadores magiares, por culpa exclusiva dos nossos dirigentes, tão displicentes quanto os que os antecederam, e incapazes, uns e outros.

Depois de Bom, Mirim Promete:

"GASTAR A BOLA E NÃO DAR VEZ A NINGUEM..."

Vira e mexe entrevistamos Mirim; nos gramados, nas concentrações, em sua residência. No hospital, porém, nunca. Acontece que o craque do Vasco, que atravessa forma excepcional, é desleixado, não passa de um rapaz alegre e franco que, às vezes, vai longe demais com sua franqueza.

Indisciplinado, o diabo, não passa de um rapaz alegre e franco que, às vezes, vai longe demais com sua franqueza.

Indisciplinado, o diabo, não passa de um rapaz alegre e franco que, às vezes, vai longe demais com sua franqueza.



ANTES DE ENTRAR NA "FACA" — Mirim é assim: sempre alegre e disposto a dizer uma piada. Quase nunca fica sério, como na foto.



JOGADORES DO AMÉRICA E MIRIM — Os craques do América (entre eles Walter, Angelo, J. Alves e outros, que aparecem acima) foram visitar o craque do Vasco. Mirim tem amigos em todos os clubes.

I CAMPEONATO ABERTO DE BABY TENIS

Continua despertando o maior interesse entre os tenistas de todas as idades, o "I Campeonato Aberto de Baby Tennis", organizado pelo "Rio de Janeiro Country Club", com o concurso do Tijuca Tênis Clube.

Ontem demos os resultados da primeira rodada realizada no domingo próximo passado. A seguir damos escalonamentos dos jogos marcados para sábado (amanhã) e domingo, 22.

Encontros de Sábado

A partir de 15 horas até às 17, estão determinados os seguintes jogos: Pedro Moacir contra Carlos (Boy) Sampaio, Jaime Castro Barbosa contra Oscar Vieira, Alexandre Medeiros contra o vencedor do encontro Cesarão Andrade e Eugênio Silva, Ernani Bastos contra Osvaldo Schuback, Antônio Almeida contra Jerônimo Fluminense de Melo, Roberto Ramos contra Maurício Memória, Luiz Garcia contra Gilberto Gama. Os respectivos vencedores desta segunda rodada disputarão no mesmo dia a terceira rodada.

Encontros de Domingo

A partir das nove e trinta de amanhã até onze e meia, realizar-se-ão os encontros de domingo. A saber: João Carlos contra Luiz Felipe Elzeira de Melo, Gil Costa Régio (Tijuca) contra Luiz Carlos Queiroz, Armando Carvalho contra Bento Figueira de Melo, Egberto Pereira (Tijuca) contra Jone Tob Azulay. Os quatro vencedores das chaves acima disputarão as semi-finais, às 11 horas nas quadras 1 e 2.

Para Domingo à Tarde

Para a tarde de domingo, dia 22, a partir das quinze horas, estão marcados os seguintes jogos para maiores de 21 anos: Osvaldo Graça Couto contra C. C. Sampaio, Cesarão Andrade contra o vencedor do jogo Roberto Graça e Alexandre Medeiros, Ronald Barnes contra J. A. Medeiros, Eugênio Silva contra Carlos Eduardo Gomes, seguindo-se, naquela mesma tarde, as semi-finais.

Adeção Dos Veteranos

Acabam de aderir ao "I Campeonato de Baby Tennis", os veteranos com idade incerta a partir de trinta e cinco anos, até sessenta, se possível. As primeiras e seguintes rodadas terão início no domingo ao meio-dia. Para elas estão inscritos: Oscar Vieira contra Vitor Coelho, Herculanio Lopes contra Carlos Pires de Melo, João Augusto Penido contra Roberto Marinho Filho, Antônio Moura Torres contra Raul Simonsen, Francisco Batista contra Rodrigo Medeiros, Wagner Rossi contra Horácio Millet, Paulo Sampaio (Presidente do Clube) que ainda não encontrou adversários, Luiz Andrade Ramos contra Carlos Eckert, Francisco Serrador contra R. Urdaneta e Alvaro Osorio contra Jaime Castro Barbosa.

gunda rodadas terão início no domingo ao meio-dia. Para elas estão inscritos: Oscar Vieira contra Vitor Coelho, Herculanio Lopes contra Carlos Pires de Melo, João Augusto Penido contra Roberto Marinho Filho, Antônio Moura Torres contra Raul Simonsen, Francisco Batista contra Rodrigo Medeiros, Wagner Rossi contra Horácio Millet, Paulo Sampaio (Presidente do Clube) que ainda não encontrou adversários, Luiz Andrade Ramos contra Carlos Eckert, Francisco Serrador contra R. Urdaneta e Alvaro Osorio contra Jaime Castro Barbosa.

Chance Aos Perdedores

Ficou decidido que os perdedores ainda teriam sua chance de jogar na disputa de um segundo lugar. E, do clube, acabamos de receber a notícia de que foi oferecida uma taça para estes "sportsmen", troféu que receberá o nome de "Carlos Roberto Sorocaba Botkay". Decididos, assim, as semi-finais neste próximo fim de semana, no domingo vindouro, dia vinte e oito de maio, serão disputadas as finais do "I Campeonato Aberto de Baby Tennis", com a entrega das taças a seus vitoriosos titulares.

Tiremos o Chapeu

MARIO VIANA E EUNAPIO QUEIROZ são dois Arditos caros, independentemente da idade, existe outra acentuada diferença entre os dois juizes: a tempo de trabalho. O primeiro, praticante há muito tempo, Mario Viana é uma espécie de símbolo de autoridade e honestidade, que conseguiu nos gramados de todo o mundo. Pois bem: numa coisa ambos estão quase no mesmo plano: a capacidade profissional. Dir-se-ia que Mario escolheu seu verdadeiro sucessor na figura quase espectral do simpático Eunapio. Querem uma prova? Lá vai Mario e Eunapio, foram os únicos juizes a receber elogios das comissões cariocas e paulistas. Querem melhor prova? Em S. Paulo nosso Eunapio conseguiu, dirigindo um prelo entre cariocas e paulistas, vencer, graças como esta: "Um grande juiz. Sente-se a uma vontade de aceitar. E a bola acerta sempre." Um detalhe: os paulistas haviam perdido o jogo.



O ADEUS DO VASCO — A turma da cruz de Malta disse "adeus" e foi embora. O flagrante, colhido no aeroporto, mostra Arthur Pires em companhia de Cyro Aranha e um amigo.

Flávio Costa a Bordo do Constellation:

"O Vasco Não Fará Turismo; Será Digno Representante do Futebol Brasileiro"

Campanha do Rio-São Paulo, Ponto de Partida Para as Apreciações do Treinador Cruz-Maltino — Europa Sem Mistérios

De bordo do Constellation da Panair, 20 — (De Domingos "raujo", especial para ULTIMA HORA) —

Flávio Costa partiu tranquilo e confiante. E foi com indubitável otimismo — produto, por certo, do conhecimento de causa — que o técnico cruz-maltino observou, momentos antes do embarque:

— Podem estar certos os desportistas brasileiros que o Vasco não irá a Europa para fazer turismo. Ao Vasco segue credenciado a representar, con dignamente, o futebol do Brasil.

Rio-São Paulo, Ponto de Partida

Esclarecendo, adiantou o "coach" cruz-maltino:

O certo é que não nos largaremos a uma aventura. Tudo foi medido e pesado, antes de ser fechado o contrato. Tecnicamente, que o que é mais interessante, posso dizer, sem receio de erros: o Vasco segue credenciado a conquistar grandes resultados. No próprio Rio-São Paulo, por exemplo, o desempenho da equipe atingiu ao que esperávamos. Novamente com Belini, pôde a nossa equipe melhorar de produção — progressos, aliás, que serão mais sensíveis quando de nossas primeiras atuações na Europa.

Europa Sem Mistérios

Mais adiante, demonstrando grande familiaridade com o futebol europeu, acrescentou Flávio Costa:

Não vejo qualquer mistério no futebol praticado na Europa. Sei, realmente, da evolução processada de alguns anos para cá. Este detalhe, todavia, longe de nos trazer pessimismo, há-de animar os nos-

so jogadores, há-de lhes despertar os bríos, fazendo-os sentir naturalmente da necessidade de serem empregados todos os esforços no sentido de conquistar vitórias para o benefício do futebol brasileiro e da própria equipe. De minha parte, antigo conhecedor do futebol europeu, não me deixarei dominar por falso otimismo, procurarei, ao mesmo tempo, prevenir aos jogadores para os riscos que surgirão, a cada apresentação, muito maiores quando em competição internacional, uma vez que esta em jogo o prestígio do futebol que as equipes representam.

Recuperação Técnica Para o Campeão

Sempre ponderado, observa Flávio Costa, pouco depois:

Ja disse, antes, que somente benefícios "contraria" o Vasco. Será a grande oportunidade, podemos antecipar que o Vasco deverá retornar pronto para disputar o Campeonato de 55 como real candidato ao título. Esta excursão, portanto, ao invés de surgir grande interesse em compensação financeira, visa, muito mais a recuperação técnica do Vasco da Gama.

O Provável "Onze" Para o Estreio

Pouco antes da descida em Dakar, esclareceu o técnico cruz-maltino sobre o provável "onze" para a estreia, em Valência:

Estamos ainda em viagem e não sabemos da reação orgânica dos nossos jogadores. Contudo, espero lançar o mesmo time que disputou as últimas partidas pelo Rio-São Paulo. Ou seja: Victor Gonzalez; Figueira e Belini; Joffe, Eli e Dario; Ezequiel, Munoz, Ademir, Pingu e Silvio Parodi.



Atletico, Gededo e Oliveira. Três das maiores figuras do Sirio e Libanes, um dos credenciados concorrentes ao título máximo.

NO TIJUCA ENCERRA-SE, HOJE, O TORNEIO DE APRESENTAÇÃO DA FMB

Os Vencedores de Ontem em Interessantes Competições — Detalhes da Noitada de Basquetebol

Teremos logo mais, com início previsto para as 19 horas, a Parte Final do Torneio de Apresentação da Federação Metropolitana de Basquetebol. Estarão em interessante confronto os laureados na jornada de ontem.

PROGRAMAÇÃO

Atletica x Aliados ou Sirio

Fluminense x Riachuelo ou Flamengo

Grajaú x Sampaio ou América

Vasco ou Tijuca x Olaria x Botafogo

Venc. do primeiro x Venc. do segundo

Venc. do terceiro x Venc. do quarto

Venc. do quinto x Venc. do sexto

JUIZES ESCALADOS

Diversos dos árbitros escalados para logo mais solicitaram à F.M.B. para irem atuar no I Campeonato de Basquetebol do Estado do Rio, colocando a entidade de Hilson Faria em situação ingrata. Todos os esforços estão sendo enviados pelos pais dos jogadores para contornar o problema e não deixar que o êxito técnico da competição seja comprometido.

Onda e Ondas

MARIJO



DORIS MONTEIRO EM PLENO ENSAIO — A querida cantora das Associadas, Doris Monteiro, é vista na foto quando passava com piano o samba de Fernando Cesar, intitulado "Do-Re-Mi", tendo-se o cantor acompanhado. Esse samba-canção foi gravado, devendo o disco sair por estes dias. E Doris já o vem apresentando, com sucesso, em seus programas na Tupi e na Televisão

Noticiário

Ondas Musicais

Amanhã, a Mayrink apresentará, Silvio Caldas, às 20h00. Alvarães e Ranchinho, às 20h30. Uma atrás da outra, às 21h30. Ondas Musicais, às 22h00. Na Discoteca do Mau-rício, às 22h30. "Val da Valsa" (retransmissão), às 23h30 horas, etc.

Italia Eterna

A PRC-4 apresenta as terças, quintas e sábados, às 20 horas — "ITALIA ETERNA", o braço simbólico unido, o Brasil a Itália. Este programa é uma produção de Afonso de Martino.

Bilhete do Pobre

Logo mais, às 20h55, teremos na Rádio Nacional, o programa "Bilhete do Pobre", além de "Brincadeiras Corinas" (21h15), "Grande Teatro de Milhões" (21h30), "Desfiles Ban-guê" (22h40), etc.

Seleções Portuguesas

Um dos grandes êxitos de "SELEÇÕES PORTUGUE-SAS", programa produzido por Carlos Campos que vai ao ar aos domingos das 12 às 15 horas, pela Rádio Gua-nabara, é, sem dúvida, a "ATUALIDADES PORTUGUE-SAS", onde é apresentado em primeira mão, um noticiário, cujo serviço especial, obedecendo a uma técnica moderna e eficiente através do rádio, em "ATUALIDADES PORTUGUE-SAS" são divul-gadas ainda para o Brasil as mais recentes gravações da música gravada em Portu-gal.

Baile Matias

Atila Nunes, o campeão da alegria, estará em seu rádio, amanhã às 20 horas, para con-duzir "BAILE MATIAS", o seu receptor na frequência de 1360 quilociclos e dance animadamente ao som da Ra-dio Guanabara.

Informação Agrícola

A Rádio Ministério da Educação transmite diariamente, exceto aos do-mingos, às 10 e às 17 ho-ras, dois noticiários espe-cializados em assuntos ru-rais, organizados pelo Ser-viço de Informação Agri-cola do Ministério da Agri-cultura.

Nesses audíes são apre-sentados os assuntos de maior interesse para os la-vradores de todo o país, tais como as épocas de realização dos Cursos Avançados, Exposições Agro-pecuárias, Leilões de Ani-mais, etc.

Manchete da Semana

Luiz Quirino produz e a Tupi lança no ar todos os sábados, às 22 horas, o pro-grama "A manchete da se-mana", focalizando o prin-ci-pal acontecimento dos últi-mos seis dias.

Daiva, Amanhã!

Esta, marcada para ama-nhã, "saetões" de Daiva de Oliveira, ao microfone da Tupi, às 18 horas, num movi-mentado programa de audi-tório.

Clube do Disco

Aos domingos, a Tupi lan-ça ao ar o programa "Clube do disco" das 13h10 às 13h25 horas.



"Os Copacabana" em plena Sereia da Vitória. Foi, como não poderia deixar de ser, número alto naquele sen-sacional "show" de ULTIMA HORA em homenagem aos pracinhas. "Os Copacabana" são exclusivos da Rádio Mayrink Veiga e constituem, na verdade, um dos melhores conjuntos vocais brasileiros. A batuta está com o inspirado compositor Oscar Belandri (o do milão)

PRANCHETA

O "Salão em Miniatura" Continua na Ordem do Dia

Segunda-feira na ABI o público em geral e os interessados nos movimentos de Artes Plásticas, terão a oportunidade de ver esta mostra que tem despertado de um lado entusiasmo, e de outro uma atitude negativa. Na única linguagem que dispõem, escritores, pintores, desenhistas e gravadores falam de um momento difícil e do bom-humor que os fez adotar uma atitude simpática de criar formas e cores em tamanhos reduzidos.

Notas

BARCINSKY apresentará ao público uma coleção de trabalhos de MARIE LAURENCE, FERNAND LÉGER, WOLFF, PICASSO, DUFY, KISLING, ULLILO, GEORGE, GROMMAIRE, PASCIN, LHOE, FOUGERON, DUFFRESNE e METZINGER.

O mês marcado para a exposição no Rio é o de julho, antes a coleção estava em São Paulo. Alguns dos trabalhos já foram vistos pelos críticos de arte e colunistas dos diversos jornais.

"Tajiri" Festejará em Junho o Seu Primeiro Aniversário

O club de arte "Tajiri" fundado por Marianne Godefrid festeará no mês de junho, o seu primeiro aniversário. Neste período o "CLUB" tem tido mensalmente suas reuniões sempre em casa de um sócio, por não dispor de sede. Muitos trabalhos foram sorteados entre os sócios.

Pensamos ser oportuno dar uma lista dos artistas cujas obras foram adquiridas pelo "Tajiri" até o presente mês.

SÃO ELES: MARIA LEONTINA, ANTO-

NIO BANDEIRA, PIZA, GOELDI, MILTON DA COSTA, DARCY PENTEADO, CHES-CHIATTI, FAYGA OSTROWER, DAREL, BURLE MARX, DOMELA (que gostou mu-to da ideia do "CLUB" e que gentilmente deu uma obra para o sorteio mensal), DADI, WIT-OLAF, DEA CAMPOS LE-ME, MILTON GOLDRING, FRANK-SCHAEFFER, RENEE SASSON, ZELIA SALGADO, IVAN SERPA, IBERE CAMA-RGO, ADRIOS BULCAO, ELISA MARTINS, POTY, GEZA HELLER.

Os artistas acima mencionados estão nela ordem das compras feitas. A QUANTIA TOTAL DESTINADA ÀS AQUISIÇÕES DESTES TRABALHOS FOI DE CR\$ 61.000,00.

Os vários artistas sempre facilitarão os preços, pela compreensão que tiveram da finalidade do "CLUB" que procura aumentar o entusiasmo pelas produções artísticas nesta cidade.

Seria interessante que o exemplo do "Tajiri" fosse seguido nos outros estados do Brasil.

O Comitê de direção de "Tajiri" se esforçará para que o seu primeiro aniversário, seja devidamente comemorado.

DO EXTERIOR

TRAPEÇO DE FALSOS QUADROS FOI DESCOBERTO.

Uma dúzia de cópias de quadros atribuídos a grandes mestres foi apreendida pela al-fândega suíça. Uma queixa feita pelo editor de "Neuchâtel" está na origem deste caso. Um vendedor de telas de Paris lhe havia remetido obras de "grandes mestres" em pagamento de uma dívida. Estes trabalhos foram considerados por "experts" como sendo falsos. A polícia suíça começou o inquérito que lhe permitiu descobrir toda uma rede de tráfego de falsos quadros entre a França e a Suíça.

DA-LHE!



Olhem a gente quer virar mico se o melhor p r o g r a m a humorístico deste mundo de Deus não está na Rádio Jornal do Brasil! Pala-vra!

Ainda na quinta-fei-ra quando ligamos pra PRF-4, lá estava ele no ar, com um comentarista falando assim mes-mo:

— Danilo é um cavalo... Danilo tem quatro patas... Danilo, quando nasceu era um cavalo recém-nascido... Danilo tem um rabo. O rabo de Danilo cresce pra baixo... Danilo é filho de seu pai e de sua mãe lá d'ele... Danilo foi montado pelo jó-quei Pernamole... Danilo é um cavalo amarelo... Danilo não cospe, só baba... Danilo, quando dorme, fecha os olhos... Danilo, quando acorda abre eles... Danilo venceu o primeiro páreo porque chegou na frente... Danilo conta, atualmente, quatro anos... Antes tinha três... Danilo gosta de capim... Danilo não gosta de conversa... Danilo...

Papagaio! Sabem o que era? O belezinha do co-mentarista dava a ficha do cavalo vencedor do pri-meiro páreo, corrido no Jockey Club! Espera aí!

Pois vão vendo só: Este que aqui está desligo. Dai mais um pouquinho tornou a ligar pra Jornal do Brasil. Naquele instante, alguém anunciava: "E vamos ouvir o comentário do Bolonha sobre os ca-valos que correrão no segundo páreo!" E entrou o Bolonha, pra dizer:

— Neste páreo deve ganhar Balança. E' o nosso palpite...

Nesse ponto, ó: a gente tornou a desligar o rá-dio, pra ligar mais tarde, justamente quando estava pra ser dada a saída do 2.º páreo e o comentarista falava assim mesmo:

— Guamará virada... vai se recolocando Dia-brura... Guamará afastada... Vem vindo agora... Afastada outra vez Guamará... Está corcovean-do... Vem vindo... Virada agora Glorinha... Con-tinua afastada Guamará que é contida pelo segura-dor... Vem vindo com o pescoço torto... Outra vez afastada... Recolocada Glorinha... Virada Can-donga... Recolocada Candonga... Virada outra vez Glorinha... Guamará jogou o jóquei no chão... o jóquei já voltou a sela... Agora é o jóquei que jo-gou Guamará no chão... Guamará já voltou pra de-baixo d'ele... Recolocada Glorinha... Virada Can-donga... Guamará inquieto... Atenção!... Todos colocados... Não!... Virada novamente Guama-rá... Recolocada... Virada agora Balança... Reco-locada... Atenção! Vai ser dada a partida!...

Não! Guamará saiu outra vez... Seu segurador procura acalmá-la... Agora é o segurador que está corcoveando... Guamará procura acalmá-lo.

E, de repente, o desgraçado urrou: "Atenção! Foi dada a saída!"

E, de repente, o desgraçado urrou: "Atenção! Foi dada a saída!"

Ab, nem queremos saber! O danadinho falava a jacto! Velocidade incontrolável! Corria na frente das outras! (Deus que nos perdoe!) Foi assim mes-mo: na ponta Diabura para em segundo Glorinha para em terceiro Candonga para em quarto Guamará para em quinto Balança continua na pon-ta Diabura que leva um corpo para Glorinha para em terceiro Candonga está agora na entrada da grande curva na ponta Diabura para em segundo Glorinha que leva duzentas gramas de feijão para Candonga está agora na segunda grande curva na ponta ainda Diabura para em segundo Glorinha entram na reta final na ponta continua Diabura...

Prá encerrar história, gente: ganhou Diabura. E a tal de Balança, que era o palpite do catadralco, hein? Ab, nem queremos saber! Em último! Na ra-bada! (Mangalô três vezes!)

E querem saber de uma coisa? Logo em seguida, surgiu de novo o comentarista pra dizer: "Ganhou Diabura, Diabura é uma água, Diabura está no-va de um cavalo, Diabura é sossegada, Diabru-ra..."

Cruzes! Sai pra lá! Chô chô, passarinho!

Ab, nem queremos saber! O danadinho falava a jacto! Velocidade incontrolável! Corria na frente das outras! (Deus que nos perdoe!) Foi assim mes-mo: na ponta Diabura para em segundo Glorinha para em terceiro Candonga para em quarto Guamará para em quinto Balança continua na pon-ta Diabura que leva um corpo para Glorinha para em terceiro Candonga está agora na entrada da grande curva na ponta Diabura para em segundo Glorinha que leva duzentas gramas de feijão para Candonga está agora na segunda grande curva na ponta ainda Diabura para em segundo Glorinha entram na reta final na ponta continua Diabura...

Prá encerrar história, gente: ganhou Diabura. E a tal de Balança, que era o palpite do catadralco, hein? Ab, nem queremos saber! Em último! Na ra-bada! (Mangalô três vezes!)

E querem saber de uma coisa? Logo em seguida, surgiu de novo o comentarista pra dizer: "Ganhou Diabura, Diabura é uma água, Diabura está no-va de um cavalo, Diabura é sossegada, Diabru-ra..."

Cruzes! Sai pra lá! Chô chô, passarinho!

Ab, nem queremos saber! O danadinho falava a jacto! Velocidade incontrolável! Corria na frente das outras! (Deus que nos perdoe!) Foi assim mes-mo: na ponta Diabura para em segundo Glorinha para em terceiro Candonga para em quarto Guamará para em quinto Balança continua na pon-ta Diabura que leva um corpo para Glorinha para em terceiro Candonga está agora na entrada da grande curva na ponta Diabura para em segundo Glorinha que leva duzentas gramas de feijão para Candonga está agora na segunda grande curva na ponta ainda Diabura para em segundo Glorinha entram na reta final na ponta continua Diabura...

Prá encerrar história, gente: ganhou Diabura. E a tal de Balança, que era o palpite do catadralco, hein? Ab, nem queremos saber! Em último! Na ra-bada! (Mangalô três vezes!)

E querem saber de uma coisa? Logo em seguida, surgiu de novo o comentarista pra dizer: "Ganhou Diabura, Diabura é uma água, Diabura está no-va de um cavalo, Diabura é sossegada, Diabru-ra..."

Cruzes! Sai pra lá! Chô chô, passarinho!

Ab, nem queremos saber! O danadinho falava a jacto! Velocidade incontrolável! Corria na frente das outras! (Deus que nos perdoe!) Foi assim mes-mo: na ponta Diabura para em segundo Glorinha para em terceiro Candonga para em quarto Guamará para em quinto Balança continua na pon-ta Diabura que leva um corpo para Glorinha para em terceiro Candonga está agora na entrada da grande curva na ponta Diabura para em segundo Glorinha que leva duzentas gramas de feijão para Candonga está agora na segunda grande curva na ponta ainda Diabura para em segundo Glorinha entram na reta final na ponta continua Diabura...

Prá encerrar história, gente: ganhou Diabura. E a tal de Balança, que era o palpite do catadralco, hein? Ab, nem queremos saber! Em último! Na ra-bada! (Mangalô três vezes!)

E querem saber de uma coisa? Logo em seguida, surgiu de novo o comentarista pra dizer: "Ganhou Diabura, Diabura é uma água, Diabura está no-va de um cavalo, Diabura é sossegada, Diabru-ra..."

Cruzes! Sai pra lá! Chô chô, passarinho!

Ab, nem queremos saber! O danadinho falava a jacto! Velocidade incontrolável! Corria na frente das outras! (Deus que nos perdoe!) Foi assim mes-mo: na ponta Diabura para em segundo Glorinha para em terceiro Candonga para em quarto Guamará para em quinto Balança continua na pon-ta Diabura que leva um corpo para Glorinha para em terceiro Candonga está agora na entrada da grande curva na ponta Diabura para em segundo Glorinha que leva duzentas gramas de feijão para Candonga está agora na segunda grande curva na ponta ainda Diabura para em segundo Glorinha entram na reta final na ponta continua Diabura...

Prá encerrar história, gente: ganhou Diabura. E a tal de Balança, que era o palpite do catadralco, hein? Ab, nem queremos saber! Em último! Na ra-bada! (Mangalô três vezes!)

E querem saber de uma coisa? Logo em seguida, surgiu de novo o comentarista pra dizer: "Ganhou Diabura, Diabura é uma água, Diabura está no-va de um cavalo, Diabura é sossegada, Diabru-ra..."

Cruzes! Sai pra lá! Chô chô, passarinho!

Ab, nem queremos saber! O danadinho falava a jacto! Velocidade incontrolável! Corria na frente das outras! (Deus que nos perdoe!) Foi assim mes-mo: na ponta Diabura para em segundo Glorinha para em terceiro Candonga para em quarto Guamará para em quinto Balança continua na pon-ta Diabura que leva um corpo para Glorinha para em terceiro Candonga está agora na entrada da grande curva na ponta Diabura para em segundo Glorinha que leva duzentas gramas de feijão para Candonga está agora na segunda grande curva na ponta ainda Diabura para em segundo Glorinha entram na reta final na ponta continua Diabura...

Prá encerrar história, gente: ganhou Diabura. E a tal de Balança, que era o palpite do catadralco, hein? Ab, nem queremos saber! Em último! Na ra-bada! (Mangalô três vezes!)

E querem saber de uma coisa? Logo em seguida, surgiu de novo o comentarista pra dizer: "Ganhou Diabura, Diabura é uma água, Diabura está no-va de um cavalo, Diabura é sossegada, Diabru-ra..."

Cruzes! Sai pra lá! Chô chô, passarinho!

Ab, nem queremos saber! O danadinho falava a jacto! Velocidade incontrolável! Corria na frente das outras! (Deus que nos perdoe!) Foi assim mes-mo: na ponta Diabura para em segundo Glorinha para em terceiro Candonga para em quarto Guamará para em quinto Balança continua na pon-ta Diabura que leva um corpo para Glorinha para em terceiro Candonga está agora na entrada da grande curva na ponta Diabura para em segundo Glorinha que leva duzentas gramas de feijão para Candonga está agora na segunda grande curva na ponta ainda Diabura para em segundo Glorinha entram na reta final na ponta continua Diabura...

Prá encerrar história, gente: ganhou Diabura. E a tal de Balança, que era o palpite do catadralco, hein? Ab, nem queremos saber! Em último! Na ra-bada! (Mangalô três vezes!)

E querem saber de uma coisa? Logo em seguida, surgiu de novo o comentarista pra dizer: "Ganhou Diabura, Diabura é uma água, Diabura está no-va de um cavalo, Diabura é sossegada, Diabru-ra..."

Cruzes! Sai pra lá! Chô chô, passarinho!

Ab, nem queremos saber! O danadinho falava a jacto! Velocidade incontrolável! Corria na frente das outras! (Deus que nos perdoe!) Foi assim mes-mo: na ponta Diabura para em segundo Glorinha para em terceiro Candonga para em quarto Guamará para em quinto Balança continua na pon-ta Diabura que leva um corpo para Glorinha para em terceiro Candonga está agora na entrada da grande curva na ponta Diabura para em segundo Glorinha que leva duzentas gramas de feijão para Candonga está agora na segunda grande curva na ponta ainda Diabura para em segundo Glorinha entram na reta final na ponta continua Diabura...

Prá encerrar história, gente: ganhou Diabura. E a tal de Balança, que era o palpite do catadralco, hein? Ab, nem queremos saber! Em último! Na ra-bada! (Mangalô três vezes!)

E querem saber de uma coisa? Logo em seguida, surgiu de novo o comentarista pra dizer: "Ganhou Diabura, Diabura é uma água, Diabura está no-va de um cavalo, Diabura é sossegada, Diabru-ra..."

Cruzes! Sai pra lá! Chô chô, passarinho!

Ab, nem queremos saber! O danadinho falava a jacto! Velocidade incontrolável! Corria na frente das outras! (Deus que nos perdoe!) Foi assim mes-mo: na ponta Diabura para em segundo Glorinha para em terceiro Candonga para em quarto Guamará para em quinto Balança continua na pon-ta Diabura que leva um corpo para Glorinha para em terceiro Candonga está agora na entrada da grande curva na ponta Diabura para em segundo Glorinha que leva duzentas gramas de feijão para Candonga está agora na segunda grande curva na ponta ainda Diabura para em segundo Glorinha entram na reta final na ponta continua Diabura...

Prá encerrar história, gente: ganhou Diabura. E a tal de Balança, que era o palpite do catadralco, hein? Ab, nem queremos saber! Em último! Na ra-bada! (Mangalô três vezes!)

E querem saber de uma coisa? Logo em seguida, surgiu de novo o comentarista pra dizer: "Ganhou Diabura, Diabura é uma água, Diabura está no-va de um cavalo, Diabura é sossegada, Diabru-ra..."

Cruzes! Sai pra lá! Chô chô, passarinho!

Ab, nem queremos saber! O danadinho falava a jacto! Velocidade incontrolável! Corria na frente das outras! (Deus que nos perdoe!) Foi assim mes-mo: na ponta Diabura para em segundo Glorinha para em terceiro Candonga para em quarto Guamará para em quinto Balança continua na pon-ta Diabura que leva um corpo para Glorinha para em terceiro Candonga está agora na entrada da grande curva na ponta Diabura para em segundo Glorinha que leva duzentas gramas de feijão para Candonga está agora na segunda grande curva na ponta ainda Diabura para em segundo Glorinha entram na reta final na ponta continua Diabura...

Prá encerrar história, gente: ganhou Diabura. E a tal de Balança, que era o palpite do catadralco, hein? Ab, nem queremos saber! Em último! Na ra-bada! (Mangalô três vezes!)

E querem saber de uma coisa? Logo em seguida, surgiu de novo o comentarista pra dizer: "Ganhou Diabura, Diabura é uma água, Diabura está no-va de um cavalo, Diabura é sossegada, Diabru-ra..."

Cruzes! Sai pra lá! Chô chô, passarinho!

TEATRO

Crédito de Confiança

ALDO CALVET

Em atitude de reação contra o dema-sinado liberalismo que, de tempos a esta parte, se vem verificando no "Teatro Para o Povo", casa de espetáculos de propriedade dos artistas Leonor Matos e Orestes Matos, em Juiz de Fora, os jo-rnais e alguns dirigentes de grupos ama-doristas da cidade mineira promovem veemente campanha de saneamento mo-ral, acusando os responsáveis pelo aba-tamento num esforço construtivo e do-trinário de exaltação à dignidade do teatro como elemento de educação e co-mo expressão de cultura para as massas. Nem sempre, é verdade, a seriedade do-minou os ânimos. A inconveniência dos espetáculos ali realizados, pelo seu pa-lareado chocante, obscuro e grosseiro, pornográfico e licencioso; pelas desaven-ças ocorridas de flagrante desrespeito ao público; pelo arido ante a platéia das discussões individuais inopinadas, estereis e intoleráveis; por tudo isso e por tudo mais que é o lado feio da vida; mas que no teatro não pode aconte-cer, porque no teatro tudo é arte, tudo é beleza, tudo é harmonia, é equilíbrio, é ordem, trabalho, estética — ciência do belo e do sentimento —; por todo esse

anúncio de incidentes desagradáveis, vemos-se forçados os confrades juiz fo-renses e os artistas amadores e expro-brar a empresa do "Teatro Para o Povo", chegando mesmo a lançar apelos ao pre-sente Adhemar Rezende de Andrade no sentido de que fizesse cessar a isenção dos impostos de que goza a aludida casa de diversões, por força de decreto do an-terior chefe do Executivo Municipal. Comprendemos perfeitamente a revolta e a indignação dos inumerados de-fensores das tradições culturais de Juiz de Fora. Pois é por entendermos a pureza de suas intenções, em defesa do me-lhor teatro, que nos animamos a dar um crédito de confiança a Leonor Matos e Orestes Matos, artistas também que amam o teatro e por ele lutam há mu-ltos anos, sempre esperançosos e plenos de entusiasmo e idealismo. Juiz de Fora precisa de sua sala de espetáculos popu-lares. Dentro, é certo, dos bons prin-cípios, do decoro e da moralidade. Que as-sim se quelem doravante Leonor e Orestes Matos na certeza de que obterão os aplau-sos não somente do povo de Juiz de Fo-ra, mas ainda dos que, distante, acom-panham o trabalho que executam

O TEATRO EM MARCHA

Festival Amador

Conforme tem sido anunciado, será realizado em ago-sto deste ano, em Natal, Rio Grande do Norte, sob os aus-pícios da Prefeitura e da diretoria do Teatro Carlos Go-mes, o 1.º Festival Nortista de Teatro Amador, estando organizadas já as três comissões assim discriminadas: de organização, de julgamento e de publicidade, todas fun-cionando sob a presidência de Melira Pires, a quem está afeta a responsabilidade do empreendimento tão signi-ficativo para o amadorismo nortista.



Cia. Barreto Júnior

Depois de uma temporada em Arcoverde, no Estado de Pernambuco, não podendo realizar espetáculos no Recife, partiu para a Paraíba a Cia. de Comédias Barreto Júnior, certo de ali exibir-se no Teatro Santa Rosa. Sabe-se que a estação em João Pessoa não se efetuou, em virtude de ter sido conside-rado o repertório do conjun-to impróprio. A Cia. Barreto Jr. deverá, nessa "tournee", visitar as cidades de Aracá-ju e Salvador.

Excursão João Rios

Dentro de mais alguns dias, dará início a sua ex-cursão pelos Estados de Minas Gerais, Bahia e Es-pírito Santo a Companhia de Comédias João Rios, que presentemente última os seus ensaios e preparativos no Teatro Recreio. Como primeira figura feminina do elenco aparece a jovem estréia Sandra Gabry, que ainda este ano será lançada como vedete numa grande companhia de re-pública a ser organizada sob a responsabilidade do teat-ro, e empresário Luiz Iglesias.

Praca Louis Jouvet

PARIS — Lembrado o grande ator, falecido recentemente e cuja memória perdura entre os parisien-ses, foram inauguradas as placas da Praça Louis Jouvet. O local es-coldido liga-se profunda-mente à vida de Jouvet, pois foi a pequena praça que, diante do Teatro do Teatro Ateneu, desemboca na rua Boudreau, vindo as ruas Aubert e Caumartin. (ST)

Últimos Espetáculos

Apenas hoje e amanhã, no Dulcina, teremos oportuni-dade de assistir "Vestido de Noiva", a grandiosa tragédia de Nelson Rodrigues, na in-terpretação de Henriette Mo-rineau, Dulce Rodrigues, Paulo Goulart, Beatriz Vel-ga, Suzana Rodrigues e tan-tos outros que formam o grande elenco de "os suicí-das". Os espetáculos serão em vespéral, às 16 horas, e duas sessões à noite, às 20 e 22 horas. Amanhã, obedecerá ao mesmo horário.

Concurso para Cantores

O Centro Lirico do Paraná, no intuito de incentivar o bel-canto em Curitiba, vem de organizar um concurso de cantores clássicos, tendo sido aberta a inscrição para te-nores, sopranos, barítonos e baixos que desejarem inte-grar o elenco da aludida ins-tituição. Aos vencedores ha-verá prêmios em dinheiro. O registro será feito na sede da associação à rua Cândido de Abreu, 260, na capital para-nense.

Homenageado Costa Carvalho

O Teatro de Amadores de Pernambuco incorpo-rando-se às comemorações do cinquentenário do Sport Club do Recife, presta signifi-cativa homenagem a Ademar da Costa Car-valho, presidente do clu-be aniversariante e doador do TAP do Teatro Al-mare, representando no Teatro Santa Isabel "Está lá Fora um Inspeitor" de J. B. Priestley, com en-tradas gratuitas ao públi-co em geral.

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração defi-nitiva e sem cicatrizes dos pelos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos. Prát. Hosp. Berlin, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15. - 8/1501 - Tel. 22-6423 das 8 às 4 hoars.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Ven-das a CREDITO, com facilidade de pagamento. TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18h30 às 20 hs.

Última Semana de "Vestido de Noiva"!



Tragédia de NELSON RODRIGUES com MORINEAU e Dulce Rodrigues, na protagonista VESTIDO DE NOIVA Direção de LEO JUSI e cenários de SANTA ROSA

Tôdas as noites, às 21 horas Vespérais Quinta, Sábado e Domingo, às 16 horas Duas Sessões Noturnas Sábado, às 20 e 22 horas

Última Semana de "Vestido de Noiva"

a maior tragédia brasileira

TEATRO DULCINA (ex-REGINA)

A Cidade Se Diverte A Cidade Se Diverte A Cidade Se Diverte A Cidade Se Diverte

Comendador informa: RONDA DA Meia Noite

Do Correr do Martelo

- O Comendador Raul do Amaral Peixoto estava no Casablanca, comandando uma mesa de muita gente. E ria muito com as diabruras de Consuelo ("Carrapeta") Leandro, em "Nós... os gatos".
- O senhor Jorginho Guinle já assistiu "A grande revista" cinco ou seis vezes. O "Night-and-Day" e agora o seu "ponto da madrugada".
- E' preciso urgentemente que as pessoas inteligentes assistam ao documentário sobre a visita do Presidente Café Filho a Portugal. Nêle poderemos fotograficamente constatar o verdadeiro amor que tem os portugueses pelo Brasil e pelos brasileiros, amor que chega ao extremo de considerar o senhor Café Filho uma criatura inteligente e simpática. Mas o ponto alto, quase sublime, do documentário, são os breves instantâneos do Chanceler Raul Fernandes. São as fotografias mais perfeitas do barocochismo...
- O Mello Moraes, com a careca à mostra, era todo felicidade. O Comendador sabe porque...
- Lalau (Ladislau de Abreu) entrou pela primeira vez no "Sacha". E abraçou Carlos Machado, coisa que não fazia há muito. Desde os tempos de um lamentável aquecimento, acontecido quando o Machado era produtor do Casablanca.
- Ainda que pareça incrível, dois concessionários de duas grandes "boites" do Rio, o Djalma Monte do "Night-and-Day" e o José Caetano de Lima do Casablanca, são da mesma cidadezinha alagoana do velho Comendador. Essa gente do Muriçy é de "morte"...
- E se um desses "chatos" de "boite" chega à sua mesa sem ser convidado, e se bebe o seu uisquinhão e se aborrece as pessoas que o acompanham, o ator e seu...

Tudo ao Contrário...

Na apresentação dos curtazes cinematográficos do dia, no "Diário Carioca", na referência ao programa desta semana do circuito comandado pelo cinema Plaza, onde se escreve o filme francês de Jean Delannoy "Amar-te é o meu destino", temos: "A história de uma mulher madura e extremamente bela que deixa de amar o marido, um prospero industrial, e tornar-se amante de um "escultor".

Acontece que a mulher não é madura, não deixa de amar o marido, que não é um "prospero industrial", mas um médico, e seu amante não é um escultor e sim um pintor.

Entenda-se uma coisa dessas...

"Spots"

Consta que financeiramente a temporada do elenco (teatro, revista) de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, em Porto Alegre, não foi tão bem como em Belo Horizonte. Cesar e Renata estão em Pelotas de onde pretendem regressar a São Paulo, via Curitiba. Enquanto isso, Dulcina está ganhando o seu bom dinheiro na capital gaúcha...

Alex Viary vai proferir uma conferência cinematográfica. Tem o plano na cinema. Patrocinio do Diretorio Central dos Estudantes. A falação terá lugar quinta ou sexta-feira da próxima semana, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas. Após a conferência será exibido o filme "Agulha no Palheiro".

E vamos ficar de molho na expectativa da estréia, a 1.ª de Julho, no Municipal, da famosa obra negra (base folclórica) de Gertrude, "Percy and Bea". Vamos nos comover com a beleza melódica do "Summertime" e do "Bess, you are my woman, now". O Comendador estará firme, lá nas noites, no "poleiro" do Municipal.

"Cataguzes, um episódio no cinema brasileiro", é o título do livro de Roberto Silveira que aparecerá nas livrarias dentro de um mês, mais ou menos. O rapaz, que é de Cataguzes, deve falar muito em seu livro do nosso Humberto Mauro, que realizou algumas de suas mais importantes películas naquela cidade mineira.

Jane Grey Quase Morre

* A "vedette" Jane Grey, simpática e bonita figura



do nosso teatro-revista, quase morreu em São Paulo, onde se encontra em temporada artística com o elenco de Siwa Jane foi submetida a melindrosa operação (apêndice suprimido), sendo salva milagrosamente. Ficará assim. Jane Grey impossibilitada de trabalhar durante mais ou menos 30 dias. A "vedette" deixou já o hospital onde foi operada e agora encontra-se em seu apartamento na capital paulista, em convalescença.

O Comendador falou ontem pelo telefone com a artista, que se encontra inconformada por ser obrigada a não aparecer na cena por um período tão longo, mais ao mesmo tempo por ter conseguido superar momentos terríveis de sua vida.



Uma Mesa Baiana

Jader Neves esteve na madrugada do "Night-and-Day", com a sua "rolleiflex" em punho. E como ativo "espião especial" do velho Comendador, não pestanejou. Disparou o "flash". Resultado: uma mesa baiana, em que aparecem senhores e senhoras Juca Pereira da Costa e engenheiro construtores Betinho Catarino.

Amália Rodrigues (Será Que Vem?)

O Comendador foi informado de que o Copacabana está em negociações com a extraordinária fadista portuguesa Amália Rodrigues para uma temporada no Rio. Segundo se diz a cantora já respondeu ao Copacabana, dizendo que vem, se o negócio for feito na base de um preço altíssimo (a moça está ganhando uma enorme quantidade em contratos em Portugal e outros países da Europa).

Se o negócio não for fechado com o Copacabana, vai entrar no pareo um empresário que está interessado em trazer a fadista para uma temporada de um mês no Teatro João Caetano.

Não Morra Pela Bôca

Voltamos à "Cantina Romana", para a cena da madrugada. Mandamos preparar um prato especial — "Isca de fígado", com molho de cebola e carne. Tudo legal. Estava gostoso e o preço foi razoável. O diabo é que os proprietários da "Romana" continuam com a mania de colocar na geladeira as tortas de chocolate. E tortas de chocolate gelada fica dura e desagradável.

E as intoxicações continuam. Uma noite dessas o nobre Alex Viary e a senhora Rui Santos quase morreram pela bôca na tal "Cantina Hollywood", ali na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Também quem manda eles serem bobos. Deviam presumir porque a tal "Hollywood" vive sempre às moscas...

Ontem almoçamos por aqui mesmo, no botiquim da esquina. No "Jeremias". Onde se come muito bem. Pratos especiais preparados na base da boa tradição portuguesa.



A fotografia acima, feita pelo Jader Neves um dos "espões especiais" do velho Comendador, fixa o final do espetáculo "A grande revista", do produtor Carlos Machado, em apresentação no "Night-and-Day". E o "show" de Machado a grande atração da vida noturna carioca. O produtor parece que entrou mesmo com o pé direito na "boite" do Hotel Serrador. Seu primeiro espetáculo, feito especialmente para o "Night-and-Day", está agradando a gregos e troianos. Na foto, entre outros, aparecem Grande Otelo, Silvia Fernanda, Marina Marcel, Gilda Valença, Mara Abrantes e Tony Pardina.

A Chuva Transfere o Polo

O jogo do Campeonato de Animação de Polo, entre a Hipica e o Jacarepaguá, que devia se realizar hoje, foi transferido, devido a chuva, para o próximo sábado, lido não chover...

O time da Hipica é capitaneado pelo senhor Fernando Delamaré, enquanto o grupo de Jacarepaguá obedece ao comando do senhor Dido de Souza Campos.

do nosso teatro-revista, quase morreu em São Paulo, onde se encontra em temporada artística com o elenco de Siwa Jane foi submetida a melindrosa operação (apêndice suprimido), sendo salva milagrosamente. Ficará assim. Jane Grey impossibilitada de trabalhar durante mais ou menos 30 dias. A "vedette" deixou já o hospital onde foi operada e agora encontra-se em seu apartamento na capital paulista, em convalescença.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A OUTRA FACE DO HO-MEM — Película nacional, produção Atlântida, rodada em São Paulo. Drama. Com Renato Resler e Eliana. Nos cinemas Vitória, São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca, Monte Castelo, Icarai (Nik). Horário: 2, 3.40, 5.30, 7, 8.40 e 10.20.

A INSATISFEITA — Volta ao cartaz este filme de Gina Lollobrigida, baseado em um romance de Alberto Moravia. No cinema Art. Horário: a partir de 2 horas.

UM FIO DE ESPERANÇA — Em terceira semana de exibição este Cinemascope de William Wellman. Com John Wayne e Claire Trevor. No cinema Caruso. Horário especial.

DESIREE O AMOR DE NAPOLEÃO — Cinemascope com Marlon Brando e Jean Simmons. Nos cinemas Palácio, Roxi e Madrid. Horário especial: 1.30, 3.30, 5.40, 8 e 10 horas.

TROPELO DE VINGADORES — "Western" com John Derek e Joan Evans. Nos ci-

PRAZERES DE PARIS — Musical francês com Lucien Baroux e Roland Alexander. Nos cinemas Pathe, Asteca, Presidente, Alvorada, Imperator, Rosário, Baronesa, Coliseu, Nacional. Horário: a partir de 2 horas.

VIOLETAS IMPERIAIS — Película espanhola, musical, com Carmen Sevilla e Luis Mariano. No cinema Pax. Horário: a partir de 2 horas.

MONICA E O DESEJO — Película sueca. No cinema Rivoli. Horário: a partir de 2 horas.

ATRAÍDO — Película dramática da Metro, com Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: a partir de 2 horas. No Metro Passeio, primeira sessão ao meio-dia.

AMAR-TE É O MEU DESTINO — Película francesa de bin e Michelle Morgan. Nos

CINEMA

MARIA MADALENA — Película argentina (drama) com Laura Hidalgo. Nos cinemas Imperio, Alaska e Leblon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CINEAC TRIANON, CAPITOLIO — Exibição de documentários, desenhos, animados, comédias, jornais, etc.

COFACABANA — "Diálogos das Carmelitas", de Bernanos, pelo elenco de Os Artistas Unidos.

SERRADOR — "Esse casal é de morte" de Roussin, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

REGINA — "Vestido de Noiva" de Nelson Rodrigues, pelo Grupo Teatral "Os Sulcistas".

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico.

COSENTIMENTAL-MUSICAL pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 30 e 32 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos.

GLORIA — "O Golpe" de J. Wanderley e Mario Lago, pelo elenco de Oscarito e Família. Horário: 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

FOLLIES — "Gente bem & Champanha", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20.20 e 22.30.

GINASTICO — "Uma certa cabana" de Roussin. Pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Com Tônia Carrero, Paulo Autran e Maurício Barroso. Horário: 21 horas.

JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

CASABLANCA — "Nós os gatos" espetáculo musicalizado e cômico de Zilco Ribeiro.

Luiz Alípio de Barros Cinema

Para Novo "Tarzan", Novo "Cheta"

Em "Tarzan e os Selvagens", da RKO, os fãs dessa lendária figura verão, não somente um Tarzan novo em folha (Gordon Scott), como também uma nova Cheta, a chimpanze que sempre tem um papel quase tão importante quanto o do herói em todos os filmes do gênero. A loura e Vera Miles que, nesta nova versão, é uma enfermeira da ONU entregue a pesquisas científicas nas selvas...



Da Itália

O diretor Fulvio Coletti realizará uma película baseada no romance de Emily Brontë: "O marro dos ventos ulvantes". Ainda não se conhecem os nomes dos intérpretes. Como se sabe, já existe uma película inglesa inspirada pela mesma obra e interpretada por Lawrence Olivier e Merle Oberon.

O diretor Clemente Fracas, está realizando a película "Andrea Chénier" que será produzida em "vistavision" e tecnicolor e interpretada por Michel Auclair, Antonella Luaidi, Raf Vallone.

Em outubro próximo o diretor Plinio Germi realizará, para a "Porta de Laurentina", uma fita intitulada "Il Ferro".

COTAÇÃO DO DIA "AMAR-TE É O MEU DESTINO"

(La minute de verité)

Na semana passada de lançamentos, este filme francês distribuído no Brasil por uma companhia norte-americana (RKO), apresentou-se como a melhor película dos sete dias de programação. Desenvolvida uma história que se apoia no conflito conjugal de um médico e de uma "estrela" de teatro, em que o trio é formado com o aparecimento de um jovem pintor torturado, Jean Delannoy consegue realizar o seu melhor trabalho até hoje, conta o drama com muita segurança e sobriedade. Usando, do começo ao fim, o recurso do "flash-back" (retrospecto), Delannoy mantém sempre o seu filme em constante interesse emocional, com rara precisão na coordenação entre o que está sendo "contado" pela bonita esposa e ação que se desenvolve no momento.

Contou Delannoy, e verdade, com dois grandes artistas da cena francesa. O seguro Jean Gabin e a excelente Michelle Morgan. O que em parte facilitou o trabalho, no aspecto interpretativo, do conhecido diretor, que assim alcança a sua melhor situação na cinematografia francesa. Tema de difícil tratamento, "Amar-te é o meu destino" aparece, no entanto, como uma obra que pode ser aceita sem restrições. Não é um grande filme, evidentemente, mas possui qualidades que a recomendam como uma película bem narrada e bem interpretada.

Cotação: BOM.

"Tropel de Vingadores"

(Fortune Hunter)

"Western" classe B, lançado em bom circuito logo, com ares de produção de primeira linha. A velha história da vingança do "mocinho" que foi passado para trás, e que deseja recuperar o que era seu, aqui está. Com todos os lugares comuns dos filmes do gênero. Tudo acontece como manda o figurino, e como bons momentos da película, apenas algumas cavalcadas impressionantes, onde o diretor William Whitely usa com felicidade dois traqueiros verdadeiramente acrobáticos, que oferecem monchos de beleza no dispararem seus rifles montados em cavalos em disparada. O resto é bobagem...

Cotação: FRACO.

De São Paulo (Pelo Telefone):

Fernando de Barros, responsável pela seção de cinema de ULTIMA HORA paulista, informa pelo telefone:

* James Prades tem já quase concluído o roteiro da próxima película que vai produzir, tão logo terminem as filmagens de "A Cartolina". Prades que está contente com a equipe irá dar alguns dias de férias, e loca de novo a trabalhar que o cinema brasileiro não se faz com conversa mole.

* Maria Fernanda que es-



Duas Modestas "Caixas"

Em geral, quando os produtores fazem os cálculos de custo de um filme, sempre reservam alguns milhares de dólares para o guarda-roupa da estrela. Mas, apesar de em "Amor de Minha Vida" haver não uma, porém duas

estrelas trabalhando, a RKO teve que despende muito pouco para as trajes de Linda Darnell e Faith Domergue que, no filme, são duas modestas caixas de uma loja, vestidas sempre com saia e blusa. Mas, como se pode constatar nas fotos acima, a modestia das trajes em nada atrapalha a beleza de Linda e de Faith.

Por PHILLIP GUSH Diretamente de Hollywood

PEDRO ARMENDARIZ voou para Hollywood, diretamente de Roma, assim que terminou seu filme francês "Tam Tam". Antes Pedro havia feito "Fortune Carre", filmado no Egito, e "The Conquerors" ao lado de John Wayne.

Na versão cinematográfica da vida de Lillian Roth, "I'll Cry Tomorrow", Jo Van Fleet fará o papel de Katie, mãe de Lillian.

ARTHUR HOWARD, irmão do famoso Leslie Howard, fará sua estréia no cinema no filme da Metro "Quentin Durrward".

Os mais jovens atores de Hollywood figurarão em "The Prodigal", um novo filme da Metro. Entre outros veteranos Nels Nelson, James Jordan, Paul Klatt Jr. e Gen Henderson.

ELISHA COOK R., o veterano ator do cinema e teatro, está no cast de "Trial".

Vários jovens atores fazem uma temporada com peças de Shakespeare. Ray Massey figurará em "The Tempest" e "Julius Caesar", enquanto Jack Palance estará em "Othello". Terry Moore e Diana Lynn foram convidadas; talvez Marilyn Monroe tenha um papel também.

Parce certo que Marlon Brando fará a versão musical de "It Happened One Night", ao lado de June Allyson.

Shelley Winters esteve em Nova York, onde foi finalizar os planos para abrir sua própria companhia, e já começou a filmagem de "The Big Knife".

Quinto: Nunca Trabalhou Tão Bem!

Passou a Milha em 102 2/5 Fácil — Costuma Chegar "Chorando" — Aprontou em 46 na Reta Oposta, "Voando!" — Se Facilitarem...

Quinto tem sido um cavalo utilíssimo. Um pau para toda obra. Enfrentando vários adversários e várias distâncias, ora correndo para ajudar e ora para ganhar.

De uma forma ou de outra, sempre figurando brilhantemente. Sem escolher raia ou pista.

Conta o filho de Ujal Dan, com vários sucessos, em parcos comuns e clássicos. E não se considera o mais velho parceiro do nosso tur.

Fez em 200 metros depois da partida e que desenvolveu sua velocidade e a qual puder que acompanhar.

Marcou 102 2/5 Fácil!

Quinto tudo indica, está em estado notável de treino, gra-

cas, sem dúvida, ao habilitar, nadador que tem Tancredo, Coelho e dos mais competentes. E trabalhado como poucos.

A prova que o filho de Capital Entry está "imundo" encontra-se no magnífico exercício feito na milha, marcou 102 2/5 com facilidade.

O tempo, a primeira vista nada vale. Qualquer cavalo faz menos. Mas para Quinto é notável porque ele nunca fez isso. E sempre chegou "chorando". Aos "mulambos".

Destes, porém, surpreendendo a todos, terminou com "sobras", fácil, até o Tancredo admirou-se, exclamando que nunca vira Quinto fazer aquilo.

Ficou assim cheio de fé, o competente profissional que en-

quanto aguarda o seu substituto no "entrainment" dos defensores da jaqueta estrelada vai mostrando a velha classe, enfiando vitórias sobre vitorias.

"Voava" no Apronto!

Ontem sexta-feira, foi o último "relevo" que Tancredo deu ao seu velho pensionista.

A falta de Marchant que fez "forfeit", foi o Antonio chama, do apronto. Quinto, que encu, minhou-se para a reta oposta. E, já, nos 1800 o cavalo fazia uma força tremenda, mas só na milha teve pedras, "voava".

Saiu com 10 2/5 os primeiros 200! Fenomenal! E, assim, com parciais desse quilate foi "en, guilindo" a raia, até chegar aos 800 metros com 46 cavaleiros da Silva. Um espetáculo.

Carnelinho perdeu até a voz! Ficou muito tempo minutos. E Tancredo voltou ao ensilhamento sorridente, mastigando em seco. Como se sentisse, já, o gosto do "doce de coco".

Se facilitarem...

Quinto vem de uma "performance" fraca, mas em raia de grama pesada onde rende menos e, além disso, carregava 59 quilos.

Entretanto, havia ganho anteriormente, duas provas em raia seca.

Portanto, se não chover, que se cuidem os adversários por, que o filho de Capital Entry vai sair "pisando na tabua" e se facilitarem...

Não Correrão

Para amanhã eis os que não serão apresentados:

QUIZ
QUEBEC
ODRAGO
GIGLI

TEATROS

ALIA MULHER DE BRIGA

NOVAMENTE JUNTOS: INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XAZA

HOJE, às 16, às 20 e 22 horas

COPACABANA

TEL. 57.1818

Os Artistas Unidos

DIALOGOS DAS CARMELITAS

OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS

HOJE, vesp. às 16 horas e à noite às 21.30 horas

OSCARITO

O Golpe

VIOLETA COM FERRAZ

HOJE, às 16, às 20 e 22 horas

EVA

Esse Casal e de Morte!

HOJE, às 16, às 20 e 22 horas. Dia 27 "SABRINA" só até no dia 24

TEATRO CARLOS GOMES

UMA REVISTA DIFERENTE

NOITE FELIZ

HOJE, às 20 e 22 horas. Na véspera poltronas a Cr\$ 30,00. A seguir: "O EBRIO"

GOLE

SENTE BEM

CHAMPANHOTA

HOJE, às 20.20 e 22.20 horas

TEATRO SUICIDA DE NELSON RODRIGUES

2 ÚLTIMOS DIAS VESTIDO DE NOIVA

De Nelson Rodrigues

com HENRIETTE MORINEAU e DULCE RODRIGUES, no protagonista no TEATRO DULCINA

ex-Regina! — Hoje e todas as noites às 21 horas — Aos sábados 2 sessões noturnas — Vesp-rais: quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas

Telefone: 32-5817

NO TEATRO GINÁSTICO

TEL.: 42-4090

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE, às 16, às 20 e 22.30 horas

Só até o dia 29

"UMA CERTA CABANA"

Com TONIA CARRERO — GLAUSTER LAGE — MAURICIO BARROSO E PAULO AUTRAN

Direção Geral de Adolfo Celli

Estreia dia primeiro de junho "PROFUNDO MAR AZUL"

COMPRA NA FÁBRICA

Tarzan

POR 1.490,00

Excepcionalmente estamos oferecendo somente durante este mês

A Fábrica de Móveis TARZAN oferece os seus mais variados artigos em ferro batido, a preços convidativos. A RUA SOUZA BARROS, 586-A — Fone 29-5230 — Eng. Novo e RUA DO CATETE, 134 — Fone: 25-1834

BOITES

La Ronde

Direção de EMILIA LIMA

O bar mais elegante de Copacabana apresenta IRENE MACEDO — WALTER MACHADO e o GAROTO DE OURO

Hoje e todas as noites

Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO

APRESENTA

"NÓS... OS GATOS"

Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro

RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

BOITE ROSE GARDEN

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 810 — LEME

TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO

APRESENTA

WILFREDO FERNANDES

A voz romântica de Cuba

TALUANA: a rumbeira sensação de Cuba

Hoje e todas as noites: a melhor música e a melhor bebida

Fechará às segundas-feiras para descanso

RANCHINHO DO PÔSTO 6

BOITE TÍPICA — Ar condicionado

Avenida Atlântica, 4.206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Telefone: 47-2438

RIBAMAR e Seu Conjunto de Boite

Estreia hoje

O show de CARLOS MACHADO para 1955

"A GRANDE REVISTA"

E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu

NIGHT AND DAY

Todas as noites à 1 hora da manhã e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE, 42-7119 — Funciona também às segundas-feiras — 32-9863

CHUVEIRO ELÉTRICO

De todos os tipos Pelos melhores preços Das melhores marcas

CASA TITUS

Especializada há 25 anos Av. Marechal Floriano, 146 Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio

TAPEÇARIA NACIONAL LTDA.

Fábrica de móveis, estofos e grande variedade de peças avulsas.

Rua do Catete, 135 — Telefone: 2-51693

Faqueiro de Cristofle

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasão — Rua do Rosário, 145 — Sobrado.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and. — sala 14 às 18 horas — Tel. 52-5442

BORDALLO, BRENHA S. A.

CÂMBIO

AVENIDA RIO BRANCO, 89 — Rio de Janeiro

Tels.: 23-1046 e 23-3823

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

CR\$

DORMITÓRIO — Felheado com 6 peças, a partir de 2.800,00

DORMITÓRIO RUSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00

SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00

DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de 12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MÓVEIS e TAPETARIA "SUCESSO"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

COPACABANA

CR\$ 9.500,00 DE SINAL

RUA SAINT ROMAIN, 480 -- (Parte Piana)

(50 metros de Francisco de Sá)

★ Sala, quarto conjugado banheiro, kitchenette

★ Precos a partir de Cr\$ 215.000,00

★ Mensalidades de Cr\$ 1.900,00

★ Obras iniciadas

Vendas e Informações:

"OCRIL"

RUA SENADOR DANTAS, 76 - 12.º AND.

SALA 1.203 — FONE: 42-1852

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00

Largada às 13.50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Trova	34	5	23	J. Marchant	Vai debutar bem preparado. Chance	T. Coelho	Retraente	1000	60 4/5	GL
2-2 Jonica	34	6	40	L. Lima	Em sobria forma. Poderá ganhar	E. Morgado	Retraente	1000	60 4/5	GL
3-3 Diodora	34	1	20	D. P. Silva	Nem de "Avião". Rápidos e seguros	E. Schneider	Retraente	1000	60 4/5	GL
4-4 Bideque	34	4	60	M. Henrique	Acompanha o melhor. Bom cav.	M. Mendes	Retraente	1200	76 3/5	AE
5-5 Aurelia	34	3	50	P. Fernandes	Seu exercício agrada. Gama pouca	Idem	Retraente	1200	60 4/5	GL
6-6 Aliança	34	2	30	M. Silva						

Nosso palpite: IONICA — O seu estado e o melhor possível e deverá vitoriar-se

2.º PAREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00

Largada às 14.55 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Bororo	38	6	20	J. Marchant	Apresentou melhoria no seu estado. Ainda falta um pouco de coragem	A. Moraes	4.º p. Quilha	2000	123 1/5	GL
2-2 Buziganga	38	1	25	E. Coelho	Deixa a vontade. Poderá ganhar	C. Perreira	7.º p. Quilha	2000	123 3/5	GM
3-3 Baquano	38	4	55	N. Pereira	Nem com "Pensilina". Rápidos	M. Mendes	3.º p. Quilha	2000	123 3/5	GL
4-4 Igarassu	38	7	30	J. Balfica	Ainda muito bem e poderá vencer	L. Coelho	3.º p. Quilha	1900	95	AL
5-5 Diodora	38	2	50	A. Castro	Respondeu em forma de seu estado	C. Góes	6.º p. Boca Calada	1900	97	AP
6-6 Solarte	38	3	30	W. Andrade	No grama e levado de "barbaqueas"	P. Rosa	3.º p. Igarassu	1900	97	AP
7-7 Gaiato	38	5	1	L. Lima	Corre bem na relva e ex-Maitub	Y. Faria	4.º p. Avitador	1900	83 2/5	AL

Nosso palpite: BORORO — Aparece e luta e a melhor possível e deverá vitoriar-se

3.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Celeiro, 71"3/5 — Prêmios: Cr\$ 65.000,00 — Cr\$ 19.500,00 — Cr\$ 9.750,00

Largada às 14.40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Maria Rocha	34	1	25	D. P. Silva	Mantém sua forma. Poderá regular	F. Schneider	4.º p. Bellare	1200	71 4/5	GL
2-2 Bionarra	34	4	30	J. Balfica	Na grama seca e com coragem	E. Coelho	6.º p. Bellare	1200	71 4/5	GL
3-3 Tolda	34	6	30	J. Bionarra	Vai bem preparado. Bom cav.	A. Moraes	1.º p. Maionese	1200	71 4/5	GL
4-4 Bionarra	34	5	30	M. Silva	Deverá produzir mais agora	G. Rodrigues	7.º p. Bellare	1200	71 4/5	GL
5-5 Diadema	34	2	30	J. Tiroco	É a força da carreira. Não deve perder	A. Faria	5.º p. Bellare	1200	71 4/5	GL
6-6 Cruzada	34	3	20	D. Silva	Vai em sobria forma. Bom cav.	Idem	1.º p. Serpentina	800	46 1/5	GL

Nosso palpite: DIADEMA — Apanhou um pouco a seu jeito e não deverá perder

4.º PAREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00

Largada às 15.10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Graal	34	3	30	J. Marchant	Tem ótimo trabalho e contém vencer	C. Chabral	4.º p. Quilha	1600	97 1/5	GM
2-2 Quilarte	34	6	30	J. Cunha	Muito pesado. Mesmo assim...	E. Farias	6.º p. Tio Capataz	2000	126 1/5	GP
3-3 Erazo	34	4	40	D. Moraes	Respondeu bem preparado. Chance	G. Faria	3.º p. Tio Capataz	1500	100 2/5	AP
4-4 Luanquilly	34	6	20	D. P. Silva	Em na distância. Poderá ganhar	A. Moraes	1.º p. Oerbolito	1600	97	GL
5-5 Miranda	34	4	25	E. Coelho	Está em forma de "P. Rosa". Gama	O. Loure	1.º p. Oerbolito	1600	97 1/5	GM
6-6 Quilarte	34	2	30	Não corre	Não será apresentado	R. Garapito	2.º p. Quilarte	1600	97 1/5	GM

Nosso palpite: MIRANDA — Os seus responsáveis contém ganhar. Vale umas poucas

5.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr\$ 120.000,00 — Cr\$ 36.000,00 — Cr\$ 18.000,00

Largada às 15.40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Panchito	34	7	20	F. Irigoyen	Tem espetáculo trabalho. V. vencer	C. Covarrubias	1.º p. Inocel	2000	122 4/5	GL
2-2 Siro	34	3	20	E. Coelho	Regula com o companheiro. Chance	Idem	1.º p. Huxley	2000	122 4/5	GL
3-3 Quilarte	34	6	25	J. Marchant	Na distância do seu estado. De...	C. Coelho	6.º p. Tio Capataz	2000	126 1/5	GP
4-4 La Vozon	34	5	30	D. Moraes	Em sobria forma. Poderá ganhar	Idem	4.º p. Blarney	1600	81 4/5	AP
5-5 Bionarra	34	4	40	D. Silva	Respondeu muito bem e contém vencer	P. Russo F.	1.º p. Madrial	2400	148	GL
6-6 Panchito	34	3	30	M. Silva	Tem ótimo trabalho e contém vencer	M. Mendes	1.º p. Quilarte	1600	97	GM
7-7 Panchito	34	2	30	H. Urquiza	Vai muito leve e poderá vencer	E. Farias	1.º p. Resolva	1600	104	AL
8-8 Quilarte	34	1	30	H. Coelho	Bastante corre e contém vencer	Idem	1.º p. Oerbolito	1600	97 1/5	GM
9-9 Quilarte	34	1	30	H. Coelho	Está em forma de "P. Rosa". Gama	Idem	1.º p. Oerbolito	1600	97 1/5	GM

Nosso palpite: PANCHITO — Continuará seu trabalho difícilmente será derrotado

6.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr\$ 65.000,00 — Cr\$ 19.500,00 — Cr\$ 9.750,00

Largada às 16.10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Panchito	34	7	20	F. Irigoyen	Tem espetáculo trabalho. V. vencer	C. Covarrubias	1.º p. Inocel	2000	122 4/5	GL
2-2 Siro	34	3	20	E. Coelho	Regula com o companheiro. Chance	Idem	1.º p. Huxley	2000	122 4/5	GL
3-3 Quilarte	34	6	25	J. Marchant	Na distância do seu estado. De...	C. Coelho	6.º p. Tio Capataz	2000	126 1/5	GP
4-4 La Vozon	34	5	30	D. Moraes	Em sobria forma. Poderá ganhar	Idem	4.º p. Blarney	1600	81 4/5	AP
5-5 Bionarra	34	4	40	D. Silva	Respondeu muito bem e contém vencer	P. Russo F.	1.º p. Madrial	2400	148	GL
6-6 Panchito	34	3	30	M. Silva	Tem ótimo trabalho e contém vencer	M. Mendes	1.º p. Quilarte	1600	97	GM
7-7 Panchito	34	2	30	H. Urquiza	Vai muito leve e poderá vencer	E. Farias	1.º p. Resolva	1600	104	AL
8-8 Quilarte	34	1	30	H. Coelho	Bastante corre e contém vencer	Idem	1.º p. Oerbolito	1600	97 1/5	GM
9-9 Quilarte	34	1	30	H. Coelho	Está em forma de "P. Rosa". Gama	Idem	1.º p. Oerbolito	1600	97 1/5	GM

Nosso palpite: GAMA — Faz o seu reaparecimento em sobria estado e não deverá perder

7.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00

Largada às 16.40 horas — (Betting)

4-9 Taitul	34	12	30	J. Marchant	Vai debutar
10 Odrico	34	4	—	Não corre	Não será apto
11 Locatario	34	3	100	N. Motka	Vai debutar
12 Forum	34	12	80	M. Henrique	Correu bem.

Nosso palpito: ITACURI — Mantém sua boa forma e dificilmente perderá

Inimigo: A tin grande e

Doc Moran, o Diabo de Bata Branca

O Hábil Cirurgião Era um Criminoso Sem Alma

História de um Médico Norte-Americano Que se Tornou um "ás" no Mundo do Crime — Reconstituição Segundo Documentos do F. B. I. de Nova York

(1ª de Uma Série de Reportagens de IRVING BENSON. Copyright MEYER-PRESS. Especial Para ULTIMA HORA)

Meia uma publicação, feita de reportagens internacionais, será apresentada por ULTIMA HORA, a partir de hoje neste caderno. Trata-se da história de William Moran, um médico de Chicago que deixou o bisturi e ingressou no mundo negro do crime, transformando-se numa das mais famosas personagens que deram trabalho ao F.B.I. dos Estados Unidos. A história do "Doc Moran", ("O diabo de bata branca") será publicada numa reconstituição feita a base de documentos fornecidos pelo próprio F.B.I. em sensacionais reportagens de Irving Benson.

Não há muitas semanas que William Moran, um médico de Chicago saiu da prisão. Assim se fechou um dos capítulos mais tenebrosos da história do "gangsterismo" americano. No entanto, foi devido a seu tio, o famoso Dr. Joseph P. Moran, que William passou uma boa parte da sua vida no presídio. O Dr. Joseph Moran, "O diabo de bata branca", foi um dos grandes cirurgiões americanos, mas foi também um dos mais implacáveis criminosos. É a sua história que vamos contar.

As mãos que estão pousadas sobre a tábua do "gutchet" são rudes e caledadas, e o dedo polegar da mão direita, apresenta as excrescências que se observam muitas vezes nos que trabalham como sapateiros. Realmente, o homem que está a entregar algumas notas de banco em troca de um bilhete, trabalha consecutivamente durante anos numa oficina de sapateiros.

No entanto, ele não parece apenas um simples trabalhador manual, pois que os seus olhos brilhantes mostram bem que se trata de alguém cujo cérebro labora... Realmente, parece nervoso, apressado, e nos seus gestos há algo de automático. Serve com os ombros curvos e sob um velho chapéu que nada tem de elegante, vêem-se hirsutas cabeças grisalhas. Na sua fisionomia, pouco vulgar, nota-se um nariz delicado e um palato característico de quem viveu passado muito tempo em Inglaterra. No entanto os sapatos, brilhantes imaculadamente envernizados e a mala que leva na mão embora seja de plástico imitando pele de crocodilo, é nova.

Este homem parece inquieto, volta-se constantemente e quando um visitante apressado lhe cortou o passo estaciona sobre o ombro, quase em pânico.

— Desculpe, disse o outro sem o olhar sequer. Mas a estranha criatura achou que nem valeria a pena responder.

"Parce parvo" diria o visitante se como todos os que atravessavam a luxuosa entrada daquela estação, não tivesse falta de tempo para se entreter a observá-lo. Na verdade todos pareciam não ter tempo a perder, com exceção deste desconhecido com mãos de sapateiro e olhos de intelectual que tinha o ar de se sentir perdido.

No caso, dir-se-ia uma criança que se perdera dos pais e errasse num mundo ainda desconhecido por si.

Mas de súbito, chamaram-no:

— Olá Doc! E dois homens aproximaram-se dele depois de uma palmada amigável no ombro. Mas, logo se afastaram sem lhe dizerem mais nada.

"Doc" suspirou, com tristeza, e pensou: "Quem queria dele. Evidentemente, disse consigo, eu já não sou doutor..."

Constatou, porém, muito que deixara de ser doutor. Os tantos anos foram os anos de reclusão no presídio? Quem sabe? Nem o sapato e de resto que importava isso? Tinha sido pelo menos os suficientes para sair e formar-se de novo como um homem.

De fato era médico e ao ser condenado todos lhe chamavam "Dr." e "Médico". "Doc" não é um nome americano. Também chamavam "Doc" a esse outro que era a causa da queda e da desgraça de Dr. Joseph P. Moran. Passava dele fora que se chamava abandonado por todos apenas com o nome de "Doc".

De passagem em Chicago, Moran conheceu um bilhete de passagem em um navio para o Rio de Janeiro. Tinha então 34 anos e era casado com uma mulher de 28 anos, filha de uma família rica de Chicago. Ele e a mulher foram para o Rio de Janeiro e lá se estabeleceram. Mas a mulher não gostava dele e ele não gostava dela. Eles se separaram e ela foi para o Rio de Janeiro e ele ficou em Chicago.

O barulho de uma campainha estranha e ex-medico a sua reflexão — é-lhe caminhar macinalmente tal como durante anos esteve ao sono de campanhas semelhantes, pois que o seu nome significava para ele "Siga". E assim o fazia agora embora desta vez o sinal fosse anônimo e de poder ingressar na vida. Seria preciso tempo, para se habituar de novo à vida normal e civil...

Antes de caminhar ao longo da linha, passou diante de um "kiosque" onde estavam expostos jornais para a venda, e livros... Espera! murmurou William, eu poderia contar o que me sucedeu... Eu poderia escrever, contar a vida do meu tio Joseph, "O diabo de bata branca". Esquecer-se-iam as edições, quem o sabia?

Na verdade havia muito que fora escrita a história do seu tio, mas não de uma forma sensacional. Encontrava-se apenas nos arquivos do F.B.I. (Federal Bureau of Investigation da Polícia Secreta Americana).

Pensando nisso, Moran instalou-se numa carruagem quase vazia e puxou o chapéu para os olhos a fim de mostrar bem que não desejava falar com quem quer que fosse. Mas quem lá dirigiu-se-lhe? Preocupado indistintamente.

Afinal para onde ia? Sabia-o ele porventura? Quando saiu da penitenciária, tinham-lhe dito: "Tome bem nota de que não o queremos tornar a ver aqui". E isto fora tudo.

O seu advogado dissera que poderia mudar de nome... O comboldo seguia agora velozmente e Moran repetia-se acompanhando a marcha: "Doc Joe Moran, Doc Joe Moran, Doc Joe Moran..." Mas que poderia fazer? Tornava-se, William, eu não escaparei mesmo mudando o nome com vézes, pois que serve-me segurar "O diabo de bata branca".

Na verdade, a história do "Diabo de bata branca", é extraordinariamente crua e brutal. É a história de um homem sem consciência que não se contentou com a sua própria desgraça e quis fazer a dos outros em toda e hedonista aspecto da sua maldade.

A seguir: "ELE DEVIA SER MEU MARIDO!"

PAULISTAS AS DUAS IRMÃS QUE QUEREM SER "VEDETTES"

Mioni (Castanha) Foi Secretária e Tininha (Loira) Modelo Profissional

Meia Duas Candidatas, Paulistas e Bonitas, Inscrevem-se no Concurso "QUEM QUER SER VEDETTE?" Patrocinado por ULTIMA HORA, o Fim de Descobrir um "Estrela" Para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos.

Mioni e "Tininha", paulistas e irmãs são mais duas candidatas que surgem no concurso "QUEM QUER SER VEDETTE?", patrocinado por ULTIMA HORA para encontrar as futuras componentes da Companhia de Revistas de José Vasconcelos.

Jovens possuidoras de plástica invejável — ambas — apresentam-se como sérias candidatas ao título de "vedette".

"Tininha", a Loira

Doito anos, cabelos loiros platinados e olhos verdes, Cristina Dias tem alguma prática de teatro, já tendo ensaiado na Companhia de óle. Foi modelo das Modas Cliper, na capital paulista e desfilou pelos palcos e salões do Estado. Já mesma e quem nos dá suas medidas:

— Meu manequim é 42 da cintura para baixo e 44 da cintura para cima. Explica: "E que também pratico esportes, principalmente natação, já estudei "ballet" e hoje danço por prazer".

Naturalmente confiante nas suas possibilidades (que são inúmeras), "Tininha" já fez seus planos para chegar ao "estrelato" — planos esses, naturalmente, que incluem seu nome entre os "cartazes" da ribalta.

Mioni — Já Foi Secretária

Mioni Dias já foi secretária, em sua terra. Descobriu, finalmente, que sua vocação era o palco. Fez as malas, embarcou para o Rio em busca da "chance" e parece tê-la encontrado no concurso sensacional patrocinado por ULTIMA HORA.

Cabelos ligeiramente alourados e olhos castanhos, é do tipo "violão", mais velha um ano que sua irmã (18 anos). Mioni conta grandemente nas possibilidades que terá. Justifica com números: estatura: 1,50; busto: 86; peso: 60 quilos; quadris: 90 cm.; cintura: 59. Tudo isso num elegantíssimo manequim 44.

Estas as duas candidatas paulistas que certamente farão furor nas provas para classificação da "vedette" que irá trabalhar com José Vasconcelos.

"Quem Quer Ser Vedette?"

O concurso QUEM QUER SER "VEDETTE?", patrocinado por ULTIMA HORA e que descobrirá uma estrela para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos, continua com inscrições abertas, para qualquer moça que deseje um lugar na ribalta. As inscrições, sem prejuízo de seus empregos, porque o horário do teatro não coincide com o do comércio, podem ser feitas em qualquer das seguintes localidades: Rua do Teatro, 100, no bairro de São Paulo, e Rua do Teatro, 100, no bairro de São Paulo.

CRISTINA DIAS ("Tininha") foi modelo em São Paulo e quer ser "vedette" no Rio. Estudou "ballet", dança, conta um "manequim" e... encanta muito!



CRISTINA DIAS fala das suas medidas: busto: 86; quadris: 90 (isso separado por uma cintura que mede apenas 59 centímetros). Está confiante na vitória.

Mioni Dias fala das suas medidas: busto: 86; quadris: 90 (isso separado por uma cintura que mede apenas 59 centímetros). Está confiante na vitória.

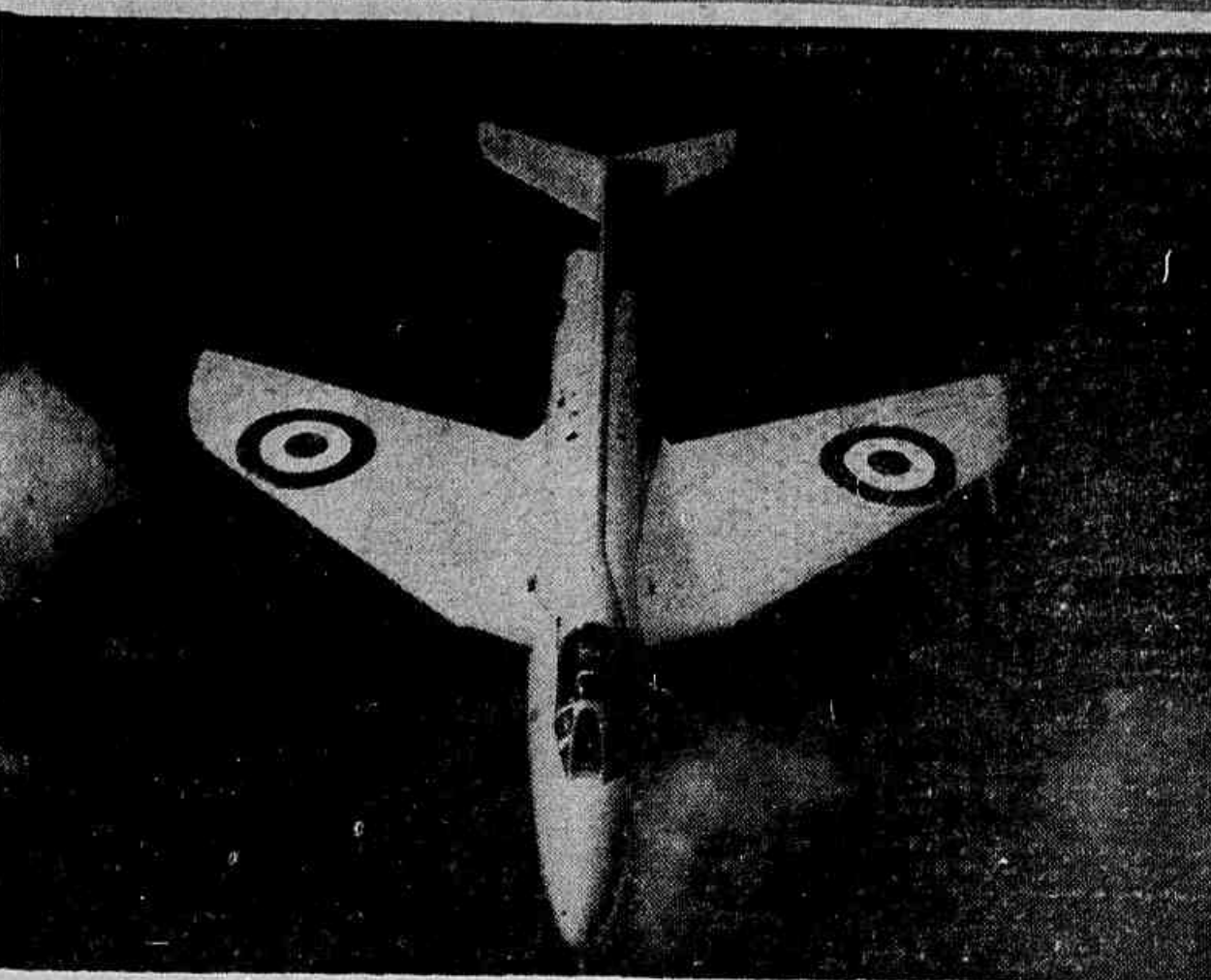
Mioni Dias fala das suas medidas: busto: 86; quadris: 90 (isso separado por uma cintura que mede apenas 59 centímetros). Está confiante na vitória.

Mioni Dias fala das suas medidas: busto: 86; quadris: 90 (isso separado por uma cintura que mede apenas 59 centímetros). Está confiante na vitória.

Mioni Dias fala das suas medidas: busto: 86; quadris: 90 (isso separado por uma cintura que mede apenas 59 centímetros). Está confiante na vitória.

Mioni Dias fala das suas medidas: busto: 86; quadris: 90 (isso separado por uma cintura que mede apenas 59 centímetros). Está confiante na vitória.

A Luta Anglo-Americana Nos Céus



COM as mesmas características do "Vickers", os ingleses contam, ainda, com o "Hawker P-1067, caça a jacto de grande raio de acção.

POR QUE OS "COMETS" EXPLODIRAM AO VOAR

Para Manter Sua Vantagem Sobre os Ianques, os Ingleses Contam com o "Vickers VC 7", Que Baterá Todos os Recordes de Velocidade

(2ª de Uma Série de Duas Reportagens de Gabriel Heres, Copyright AFP, Especial Para ULTIMA HORA)

A Grã-Bretanha se ressentiu dolorosamente com as catástrofes que vitimaram os dois aviões que faziam seu orgulho. Além das vidas humanas, acabou de perder um mergulho de construção representando vários milhões de libras. Sobre os esforços que fez para arrancar ao mar todos os fragmentos do Comet "Yoke Peter", caiu ao largo da ilha de Elba e para permitir aos técnicos descobrir-lhe nas partes retorcidas e esmagadas as razões da tragédia. Mas, desde antes de serem recuperados os últimos destroços do aparelho, um segundo "Comet", o "Yoke Yoke", caiu por sua vez em condições mais ou menos idênticas que frisavam a existência de um defeito em ambas as construções.

Após este segundo acidente, o aparelho foi condenado, pelo menos na sua forma primeira, mas convinha descobrir a razão desses dramas para não se repetir o erro no futuro e permitir que continuasse viva a fórmula do avião comercial a jato.

PORQUE OS "COMET" EXPLODIRAM

Vários "Comet" foram então sacrificados. Cerrando os dentes para reagir contra a sorte adversa, pilotos e engenheiros britânicos organizaram um programa heróico. Um avião seria experimentado em vôo até explodir, se precisasse. Um segundo seria imerso numa enorme bacia d'água para sofrer efeitos de pressão. Um terceiro, finalmente, no solo passaria por experiências estáticas destinadas a controlar os resultados colhidos em vôo.

Durante as experiências repetidas em ultravelocidade, mergulhando de 12.000 metros às camadas baixas da atmosfera, o avião-teste não se arrebatou. Ao contrário, o submetido a supressões, acabou por ceder... precisamente no grau de uso atingido pelo "Yoke Peter" e pelo "Yoke Yoke". E então se soube que das duas vezes fora a fuselagem que explodira.

E a Grã-Bretanha soube um suspiro de alívio coletivo, mais do que nunca resolvida a manter à frente da corrida técnica, evitando as falhas que acabara de descobrir.

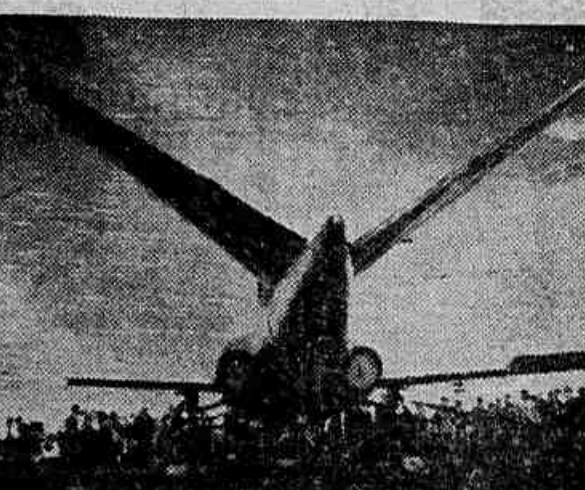
Anterior a enorme quantidade de combustível necessário a esse tipo de aparelho, observamos que o número de passageiros transportados era pequeno, por conseguinte, reduzindo a renda comercial do avião. E evidente que o construtor não calculava um número baixo de passageiros por piloto.

A leveza do "Comet" atingia um máximo graças a diferentes processos novos que um dia irão beneficiar toda a aeronáutica. Mas, ao que parece, os processos de

Ultima Hora

ANO IV — Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1955 — N. 1901

2ª SEÇÃO



ESTE é o "Vickers", o poderoso avião britânico que mantém o recorde de velocidade super-sônica, tipo ainda não superado pelos fabricantes norte-americanos

técnica progride. De Havilland, em todo caso, baseia todas as esperanças no "Comet III" com o qual pretende enfrentar a concorrência americana.

De fato, não é provávelmente por acaso que o lançamento deste protótipo tenha sido tão ativamente apressado e que o aparelho tenha podido fazer seu primeiro vôo apenas quatro dias depois do "Boeing".

Suas performances já começaram a parecer menos sensacionais que as do seu rival, mas convém notar que os dois aviões não pertencem bem à mesma geração. O "Comet III" é um derivado do tipo de um tipo existente e poderá ser entregue às companhias em fins de 1955 ou princípios de 1957.

O "Boeing 707", pelo seu lado, é mais poderoso e 10 metros mais longo, mas, ainda não está completo e não poderá ser posto em serviço antes de 1958.

A Douglas e a Convair fazem-lhe eco... em tom desafiante, revelando que têm projetos fabulosos nas suas pastas. E Lockheed anuncia que está estudando um avião cujos propulsores seriam colocados nos flancos do aparelho e atrás da fuselagem.

Os Estados Unidos vão fazer um esforço enorme para recuperar a sua exclusividade da produção mundial dos aviões comerciais que os "Comet" lhes fizera perder.

Preto & Branco DI CAVALCANTI

1934. Embaladeira brasileira em Lisboa, Jantar comemorativo da Independência do Brasil. Chega o primeiro-ministro Salazar. Reparo que o homem tem um pequeno tic nervoso: um puxar de lábios contraindo a expressão... Hoje 1955 Salazar continua no governo. Ficará até morrer?

Naquela ano de 1934 já contavam sobre o homem a seguinte história. Não é uma história contada francamente porque em Lisboa ninguém fala de Salazar com liberdade: — Dois bebados andavam gritando pela rua: — Compo o Salazar e o outro: — Não compra, vem a polícia e prende-os. Leva-os ao comissariado. — Deixa-os mais calmos que vou interrogá-los, diz o comissário ao guarda. E os bebados descansaram.

Chamados à primeira pergunta disseram que não estavam morrendo, ninguém. — Mas então homem não estava a gritar que ia comprar Salazar? Exclama o bebelim indignado. E o bebado responde: — Ah! Sr. comissário quando estamos bebados compramos qualquer coisa.

Um médico diz a um seu cliente que abuse de álcool: — Meu velho precisa abandonar a bebida. Essa vida de bar toda noite, essas carapinhas em má companhia é o diabo. Tens que tomar leite de leiteira. Já?

Uma grã-fina chega à minha casa radiante: — Comprei para você e é comunista este livro revolucionário... e entregou-me "O Vermelho e o preto", de Stendhal.

Num ônibus de Leblon um rapazinho de cara galta pergunta para a namorada, tão bobinha, coltada: — Que é que vai do Rio a São Paulo e volta de São Paulo ao Rio sem sair de lugar.

— Peguei diz um português, metendo-se na conversa: — E' O AIRE. E o rapazinho: — Não senhor é a via Dutra.

Poco desculpas, hoje acordel com calma de... de que mamãe?

A TRADIÇÃO DA SCOTLAND YARD

Dois mulheres do corpo de polícia de Scotland Yard, foram recentemente condecoradas pela sua "coragem e dedicação ao dever". São elas, Sargento Ethel Bush e capitão Kathleen Parrot que, ao investigar a identidade de um tarado, foram ambas vitimadas pelo mesmo.

As condecorações do coronel B. W. Stiff declararam que a conduta de Miss Bush e de Miss Parrot foram um exemplo de coragem e segundo as melhores tradições de Scotland Yard.

Mundo Inquieto

PAI AOS 94 ANOS

Em Clinton, Iowa, nasceu um robusto garoto de quase 5 quilos, filho do dr. John Hullinger, de 94 anos de idade, e de sua esposa, Lucille, de 34 anos. Este é o segundo filho do casal, desde o seu casamento em maio de 1932,

sendo que em ambos os casos o parto foi executado pelo próprio Dr. Hullinger que é o médico parteiro mais velho dos E.E.U.U. ainda na ativa.

DOLARES PARA VERSALHES

O Comitê Nacional de Preservação do Castelo de Versailles, acaba de receber de um anônimo americano 10.500 dólares para a reforma da grande escadaria interna do Petit Trianon. O mesmo anônimo foi quem financiou há tempos a reconstrução da escadaria de ferro forjado dourado que conduzia aos apartamentos da Rainha.

Onda e Onda

MARIJO

Que Gracinhas!

Anteontem, desde as dezessete horas, nosso cauda quente estava ligado pra Tamoio, que fazia uma perfeita cobertura da luta de Heli Gracie com um seu ex-ano. A redução em peso, o: em volta do rádio da gente! As dezessete e trinta, a luta atingiu seu ponto culminante! Todo mundo roendo unha!... Pois, justamente nesse instante, a irradiação foi interrompida! E sabem pra que? Pra que entrasse um locutor, berrando, assim:

— Agência Nacional, numa rede brasileira de difusão... apresenta a "Voz do Brasil!"

E, em seguida, urrou: — Presidência da República!... O Presidente da República, sr. Café Filho... Que gracinhas! Que simpáticas! (Ah, se eles ouvissem os palcosões que saíram!... Isolariam pro resto da vida!)

Faz um Bem!

Anteontem, uma legenda de fotografo saiu de cabeça pra baixo, nessa seção. A legenda: a turma da revista não no regime de ginástica. Aconteceu que plantara bucinha, quando fez a revista "A Luta". E achou que estava certo! E pronto! Litor, pra ler, que plantou bucinha também! Isso faz um bem!... (Raios!)

Comeu Bode!

Ainda anteontem, em uma nota, estávamos aqui dizendo: "Opa! Inconsciente, o locutor e bode cego!" E sabem o

que fez a turminha amiga das oficinas? Aproveitando-se da miopia da revista, escreveu assim: "Opa! O locutor é cego!" Comeu o bode, gente! Virgem Maria! Que fome! Passa fora!

Papagaio!

Ribeiro Martins, sub-padroeiro desta coluna, no sábado, às vinte e três e quarenta e cinco, perguntava a uma senhora, no microfone da Nacional: "Que você ama desse tecido maravilhoso que você está hoje?"

Papagaio! chô chô, passarinho!

Cruchuzinho!

Que estão pensando? Os grandes também, as vezes, mergulham no espaço, dirichinho! No dia vinte e dois, por exemplo, precisamente às vinte e duas horas e vinte e sete minutos, Lucia Helena, essa simpatia que é a melhor de todos os tempos, falou assim mesmo:

— ... E volta ao microfone Flavio Cavalcanti...

Epa! Lá se foi o Cruchuzinho!... Deixa pra gente, São Pedro!

Ouvimos e gostamos (Dia 24): Cohe-tura da luta de Heli Gracie e Waldemar (Tamoio), "Leventimentos" (Mayrink).

Recado para Lucia Helena (Nacional): Boa Taldel!

Noticiário

Chuva de Estrélas

Maria Lúcia, a simpática locutora da PRC-6, Rádio Guanabara apresenta diariamente, das 16 às 17 horas, com Atila Nunes, "FAN-CLUB". Depois das atrações que Maria Lúcia oferece no seu programa podemos destacar: DESFILE DE SUCESSOS — CHUVA DE ESTRELAS — OS MAIS LINDOS BOLEROS e PÁGINAS DE AMOR.

Boite

Para o seu fim de noite a Rádio Guanabara oferece às 23 horas — "BOITE".

Melodias Preferidas

Romeu Varsano continua apresentando a sua criação MELODIAS PREFERIDAS, um programa que seleciona os melhores, melhores, ainda diariamente um cartaz do Rádio brasileiro em seu quadro de honra. Ouçam das 8.10 às 9.00 horas pela Rádio Mauá. MELODIAS PREFERIDAS.

"O Lenço Encontrado"

Laurinho, Catita, Vovô Mariana, Henrique e Dr. Nelson estarão reunidos no capítulo de hoje de "O LENÇO ENCONTADO", novela infantil de Ailma Palm, irradiação todas as quintas-feiras, às 17 horas e 30 minutos, no "REINO DA ALEGRIA", programa infantil da Rádio Ministério da Educação e Cultura, organizado por Geni Marcondes.

"Anjo Azul"

"Anjo azul", será transmitido hoje, às 21.00 horas, um musical com Claudete Soares, Claudia Morena e Juçara Afonso.



Lana Bittencourt. Rapidamente essa moça atingiu o estrelato. Por quê? Pelo valor, Lana é uma das mais talentosas artistas do "broadcasting" brasileiro. Tem curso superior, curso de "bellet" e de canto e possui, na verdade, bela voz, finalmente, reúne um mundo de predileções. Ouvir é um prazer e ela também esteve, com sua encantadora presença, na "Serenata da Vitória", promovida por ULTIMA HORA, com o "cast" da Organização Victor Costa. A foto é daquela ocasião.

"Transmissão da Segunda Récita de Assinatura de Gal"

Comandada por Galvão Pinho, a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá amanhã, às 21 horas, diretamente do Teatro Municipal, a segunda récita de assinatura de gala — a ópera "ZAZA", de Leoncavallo.

Juiz & Comentaristas

Neli Coutinho, que até há pouco, brilhava como juiz de esportes, e agora comentarista desse esporte, nos programas esportivos da Rádio Tamoio, onde vem tendo destacada atuação.

TV-Tupi

A TV-Tupi apresentará hoje a seguinte programação: 18.00, filmes variadas; 18.30, audição Jair Alves; 19.00, História Animada Nestlé; 19.30, Calouros em destêre; 20.00, Repórter Esso, na voz de Gonçalo de Carvalho (AI, cutubili); 20.30, Novela "Terra Abençoada", de Antônio Leitão; Placard esportivo, com Oduvaldo Cozzi; 21.00, Espectáculos Tonelux, com Virginia Lane, etc.

Comentário Político

Eloy Dutra, o comentarista do momento, apresenta de segunda a sexta-feira, às 20.30 — o seu comentário político.

As Crianças Também!



Ah, gente! O Teatro Arno, da Tupi, apresentou, no dia 23, uma história sob medida pra fabricar hoje os tarados de amanhã! Palavra!

Depois, pra quem coleciona besteira de grosso calibre foi a conta! Da gente "ficar besta com a imaginação do autor da história..." (Olhem que, pra inventar tanta besteira, é preciso ser inteligente pra burro!)

Deus que nos perdoe!

Não vê que a churumela era "A última mensagem" de uma dona que está num manicômio e conta sua história: morava no campo e corria pelos bosques... Uma noite de lua cheia, exatamente quando o relógio marcava 24 horas, um automóvel preto surgiu no meio do mato, com os faróis em cima dela! O cavalheiro que o dirigia perguntou seu nome. Disse que ela era muito bonita. Assustada, correu pra casa...

Um mês depois, exatamente quando era lua cheia e à meia-noite, olha o automóvel surgindo novamente no meio do mato! E olha o homem misterioso falando com ela! E olha ele convidando a moça pra dar um passeio!... (E que voz o homem tinha! Papagaio!)

E a moça apaixonou-se pelo homem do automóvel! E ficou esperando, ansiosa, a próxima lua nova! E chegou a noite esperada! E lá estava no meio do mato o automóvel preto! E o seu ocupante tornou a convidar a moça pra dar um passeio! E ela aceitou! (Crues! Mangalô três vezes!)

E sabem o que aconteceu? Durante a viagem, o automóvel não andava na estrada. Voava! Voava, gente! E há mais: a moça não conseguia ver a carinha do homem, mas sentia que ele cheirava a defunto! (Mistericórdia!) E notou que o automóvel era um coche de defunto, pessoal! (Carambolas!)

Nessa altura, a história fica braba, porque a moça consegue divisar a fisionomia do homem! E ele pergunta: "Por que está tão assustada? Só porque viu meu rosto?" E ela: "O senhor é uma caveira!"

Nossa Senhora! As crianças lá em casa!... Como não devem ter gostado!

Mas vão espiondo: aí, o automóvel desce e pára. E a pobre moça: "Ué!... Isto aqui é o cemitério! Pra que me trouxe aqui?" E o homem caveira: "Eh, eh, eh!... Há muito tempo que eu a procurava! Eh, eh, eh!"

E a moça termina sua história contando: "No dia seguinte, fui encontrada descorada no cemitério, tendo na mão um dedo da caveira!" (Virgem!)

E pronto! Mais uma linda história pra coleção! Gostaram? De verdade? Pois olhem: as crianças lá em casa e S. Excia. o Doutor Juiz de Menores também! Raíras!

300.000.000
já são
loucos por
ME ME ME



Wilma Faria e Manoel Braga, dois queridos radio-atores da Mayrink Veiga, foram dos muitos artistas que o público aplaudiu em nossa tão comentada "Serenata da Vitória", em homenagem aos pacinhos, na noite de 7 do corrente. Wilma e Braga flogram em muitas das principais novelas mundadas eo ar diariamente pela PRA-9 e são elementos de primeira linha na especialidade.

O que será...
ME ME ME

EDITAL ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 3 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

- Platina, tórno placa etc.;
- Banho-Maria, placa aquecedora etc.;
- Ponte e mastro metálico;
- Coluna de selênio.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, a sala 706, do Edifício da Central.

TEATRO

Com este espetáculo esplêndido e maravilhoso, Carlos Machado faz a consagração da revista brasileira em sua marcha ascendente de evolução e de progresso. Trata-se, evidentemente, de um magnífico "show" como deslumbramentos de cores e de ritmos, como desfile de belezas, de gosto, de sensibilidade, de luxo e encantamento. Não resta dúvida de que há um toque todo especial da supervisão de Carlos Machado na escolha de tantos valores e na distribuição harmoniosa e equilibrada para a obtenção de um rendimento preciso, ajustado, belo e majestoso. Em deliciosos aspectos musicais, "A Grande Revista" leva-nos a sentir as vedações do passado pelo que, no tempo e na opinião pública significaram, como artistas e como fascínio feminino, como cultoras do gênero, de geração em geração. Pepa Reis, Antônia Del Negri, Manuela Matheus, Margarida Max, Otília Amorim, Lia Binatti, Gilda Abreu, Zaira Cavalcanti e Aracy Cortes foram as homenageadas da nova produção, rendendo-se através da evocação dessas renomadas "estrelas" a mais expressiva consagração à revista nacional. Mas seria imperdoável pelo que representa de lutas e sacrifícios, para manter a alegre, viva e saltitante moda-

"A GRANDE REVISTA" NO NIGHT AND DAY

ALDO CALVET

lidade teatral em nosso meio, se não lembrasse os nomes de Manuel Pinto, Paschoal Segreto, Francisco Serrador, Alfredo Neves e Jardi Jercolis na reverência que merece a figura do empresário. A atuação do elenco, encabeçado por Silvia Fernanda, bonita e radiante de simpatia; por Grande Otelo, pleno de comidade e absoluto na sua fôrça interpretativa; de Mara Abrantes, um dos mais formosos talentos dos nossos "music-halls"; de Marina Marcel e Tony Fardina, bailarinos de muita expressão; de Los Piccini, Vileirinha e Valentim Morris, Gilda Valença e desse punhado de jovens es-tonteantes de sedução, não podia ser melhor e mais completa. Louve-se, neste caso, a "mise-en-scène" de Carlos Machado, a adaptação musical de Jean D'Arco, a coreografia variada e sugestiva de Vaslav Weltschek, as figurinos a gosto de Gisela, a cenografia de Joselito a montagem de Alencar Ayres e a direção de cena de Arnaldo Martins. Dos quadros, merece um destaque especial, "A Roleta" que, como resultado coreográfico, constitui qualquer coisa de incomum como concepção artística. "A Grande Revista", por tudo isso, um espetáculo grandioso, rico, definitivo como encantamento para a vista e para a sensibilidade.

O TEATRO EM MARCHA

SELO COMEMORATIVO

O teatrólogo Melra Pires, Diretor do Teatro Carlos Gomes, em Natal, no Rio Grande do Norte, acaba de conseguir a impressão de um selo comemorativo ao Primeiro Festival Nortista de Teatro Amador, a realizar-se em setembro do corrente ano, ao qual comparecerão grupos amadoristas de Pernambuco, Ceará, Paraíba, Sergipe, Alagoas, etc. Os conjuntos potiguaros representarão várias peças de autores brasileiros, tendo sido escolhida até agora "Carlota Joaquina", de R. Magalhães Jr., e "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues.

Teatro Paulista do Estudante

Com um coquetel em sua residência, o Sr. Simão Liberman reuniu a imprensa para comunicar a fundação, em S. Paulo, do Teatro Paulista do Estudante, tendo aí ocorrido de apresentar os seus integrantes que são Oduvaldo Viana Filho, Renata Roman, Henrique Liberman, Francisco Guarnieri, Dina Kutner, Sofia Rosenhaus, Araci Abreu Amaral, Pedro Paulo Uzeda Moreira, Mariusa Viana, Regina Helena, Palva Ramos, Sílvia Saraya e o contra-rega Giulieto. O conjunto deu início às suas atividades com um espetáculo na TV, representando "O Irã das Almas", de Martins Pena. Mas a sua estreia oficial está marcada para o dia 30 deste mês, às 21 horas, no Teatro de Arena, com a encenação da peça "A Rua da Igreja", do autor irlandês Lenox Robinson, sob a direção de Sofia Rosenhaus e supervisão de Ruggero Jacobbi.

Adesão a Charles Mourão

Tendo que embarcar, por estas dias, de volta a Portugal, recebeu Charles Mourão, no restaurante do Copacabana Palace carioca, uma manifestação de apreço de bailarinas, suas discipulas e componentes da Cia. Popular de Revistas da Empresa Ferreira da Silva. O coreógrafo vinha emprestando as suas atividades profissionais em nossos palcos, tendo para aqui vindo com a Cia. Irene Lidro — Villaret — Antônio Silva.

Pérola Pegoneli

No auditório da A.B.I., a 30 deste, às 21 horas, será levado à cena "O Auto da Consolidação Lena", peça de autoria de Irmã Izilda. Rodrigues, trabalho surrealista, cuja ação é toda passada num baile, com core de motioe grego e fundo musical de Dvorak. Como principal intérprete, aparecerá Pérola Pegoneli, que é um novo valor a revelar-se. A direção foi confiada a Washington Guilherme, cabendo ao crítico teatral Milton de Moraes Emery a apresentação do espetáculo.

"Sobrino", Amanhã, no Serrador

Em benefício da Campanha Nacional Contra o Câncer, e com a presença do Presidente da República, do Embaixador dos Estados Unidos, dos Ministros da Aeronáutica e da Saúde, Eva e seus Artistas darão, amanhã, às 21 horas, no Serrador, a primeira da "Sobrino", comédia de Samuel Taylor, em versão de Al Neto.



Em Curitiba Bibi

Está marcada a estreia de Bibi Ferreira no Teatro Guavira, em Curitiba, Paraná, dia 1.º de junho próximo, apresentando a peça de Gabor Dragoly, "Senhorita Barba Azul", em tradução de R. Magalhães Jr. A temporada terá a direção de vinte e cinco dias, tendo Bibi antes realizado alguns espetáculos em Santos.

PROGRAMA "FRANÇA ETERNA"

Por ocasião do 25.º aniversário da primeira travessia do Atlântico Sul em avião comercial por Jean Mermoz e seus companheiros, um programa especial da Radiodifusão Televisão Francesa comemorativo desse acontecimento será irradiação quinta-feira, 26, às 20 horas, em "FRANÇA ETERNA", programa da série "AO REDOR DO MUNDO" da Rádio Ministério da Educação.

UMA DISCOTECA em poucos Discos!

Ora os clássicos e os modernos em gravações

LONG-PLAY

Temos a maior variedade da praça. Venha conhecer nosso plano inovador de pagamento facilitado!

A mais completa coleção de discos de 33 1/3, 45 e 78 RPM, álbuns e todo material para uma perfeita reprodução sonora.

CASSIO MUNIZ S.A.
Rua Senador Dantas, via Exarato da Verpa - Rio de Janeiro

50.000.000
serão
loucos por
ME ME ME

PARA OS CABELOS!!!
JUVENUDE
ALEXANDRE
BELEZA, VIDA E VIGOR

A Bolsa Fina
Aceita encomendas cons-
serios — Bolsas, malas,
Artigos finos para presen-
tas, na "A BOLSA
FINA" Rua do Rosário,
97 (Esq. da Rua da Qui-
tandá).



O Comendador informa... RONDA DA Meia Noite

Go Correr do Martelo

Parce que as obras de refina do "Beguim" ficaram concluídas no fim deste mês. O próprio Eduardo Tanajós informou-nos que tudo ficará pronto no dia 30. Mas, a "boite" não reabrirá no dia 31, como era desejo da direção.

É que Silveira Sampaio, que se encontra em São Paulo, não poderá voltar a apresentar o espetáculo "No país dos cadilacs" antes do dia 9 de junho. A data de reabertura do "Beguim", em princípio, será dia 9.

"No país dos cadilacs", no entanto, ficará apenas um mês em cartaz, tempo em que Silveira Sampaio pretende montar outro "show". De nossa parte, achamos o tempo curto.

Edmundo Kilmer, proprietário da "Bote Le Carroussel" (Hotel San Rafael, Ponta do Este, Uruguai), ao que parece, vai mesmo levar para uma temporada no Uruguai (Kilmer emprega artistas também para "boites" e emissoras de Montevideo), dentro de um ou dois meses, a excelente Leny Eversing, que recentemente fez uma temporada de sucesso no "Vogue", "Grande pedida".

O Conselheiro Humberto Bastos continua frágil do Artilheiro "barman" do "Sachá", na hora do apetitivo do jantar. O Conselheiro é morador do Leme.

E continua a crise nas gravadoras de discos. Como acontece nestas ocasiões, as fábricas estão todas congestionadas, na procura de uma solução para os seus problemas.

Enquanto isso as versões continuam. Nunca se gravou tantas versões no Brasil.

Um cronista da revista

"Radiolândia", que se assina "Butantan", escreveu que Elitza Cardoso modificou as músicas de Noel Rosa. Ora, que edi... (como dizem os espanhóis). Elitza, além de ser uma das maiores figuras da música popular brasileira é sem dúvida uma excelente intérprete de Noel. Não venha com histórias seu Butantan... Mais respeito com a menina.

Fernando Ferreira (Fernando), bancou o nosso 1.º didi no casamento de Waldemar Schiller. De cravo no peito e tudo. Ficamos "obumbrados" (como diz o Fernando) com a elegância do homem assim, vai acabar entrando na lista do Ibrahim.

Dizem que a nossa Lourdes Lessa ficou noiva de José Carlos da Silva Telles, em Paris. É por isso que a nossa cronista do "Sal e Pimenta" não tem mandado de correspondência da Europa... Não se sabe se o rapaz é brasileiro ou português (o rapaz falou com o pai de Lourdes e pediu a bênção...).

Ribamar (de piano e tudo) dando um duro tremendo para ver se levanta a moral do "Ranchinho do Pólo 6". Luta com o "Ranchinho" anda muito por baixo.

Janot vai marcar a data para um "cock-tail" à imprensa especializada no seu "Rose Garden Club". É tanta fazer, na sua "boite" uma temporada com Lúcio Alves.

Oh, velho e amigo Dick Farney, que bobagem você está fazendo... Por favor, não deixe que o seu nome sirva a noticiários desagradáveis. Você é uma grande "praca" e não deve enfrentar coisas assim...

Um cronista da revista

"A Grande Revista" — (II)

Dentre os muitos quadros de "A Grande Revista" convém destacar, como aspectos de primeira grandeza, o quadro brasileiro em que Grande Otelo, Mara Abrantes, as novatas Helena Amaral e Lhana Mistral e conjunto de "beldades" interpretam "No Tabuleiro da Balaia" e "Boneca de Pixe", e aquele quadro do "Can-Can". São os dois momentos mais viçosos do "show", evidentemente. Mas não se pode deixar de fazer uma referência destacada à graça do número interpretado por Marina Marcel e Hélio Colonna e toda a sequência inicial do espetáculo, com a evocação do circo.

No numeroso elenco, gostamos de ver o fabuloso Grande Otelo, numa nova e sensacional volta, mostrando mesmo que é o maior intérprete dos nossos espetáculos musicados. Próximo ao texto que lhe deram, Otelo apresenta-se completamente diferente, já que não tem oportunidade de usar os seus "cacca" e o seu indiscutível talento cômico. Aqui, Otelo canta e representa, e o faz como sempre: muito bem. E gostamos desta magnífica Mara Abrantes, que nos oferece uma deliciosa interpretação do "Boneca de Pixe" cantando com voz de comvente beleza (que suavidade, sentimento, que pureza...). De Marina Marcel, com a sua graça e suavidade de bailarina bonita e encantadora, em cena. De Tony Pardini, o melhor bailarino de espetáculos musicados que já teve o Brasil, nestes últimos anos. De Gilda Valença, que interpreta com muita graça (e notavelmente vestida por Gisela) uma deliciosa canção portuguesa. De Hélio Colonna, que mostra que é um artista de grandes possibilidades nos palcos do teatro-revista. E da grande equipe feminina de Carlos Machado, com Edith Morel (presença e talento para os espetáculos musicados), Norma Tamar (bonita, bonita...), Alicia Mon'serrat (desfilando muito bem...), Gene de Marco (canta dia com mais classe), Carla Nell e Luiza Vitória (encanto e "ballet") à frente.

Na apreciação geral dos intérpretes, temos que fazer, infelizmente, um parêntese. Com relação a Sylvia Fernanda, Graciosa e bonita, Sylvia tem nos brindado, no teatro-revista, com apresentações muito melhores. Mas parece que em "A Grande Revista" parece que a moça ficou impressionada com a responsabilidade do papel, onde tem que narrar, cantar e desfilar em muitos momentos do espetáculo. E, se a artista caminha com desenvoltura em cena, e se ajueta até certo ponto, a parte cantada não soube interpretar como devia a parte narrada do "show". Faltou-lhe direção e sentimento (convém lembrar que o "show" pretende ser uma evocação do teatro-revista do Brasil, "tudo o que o Rio viu, analisou e amou em meio século de luta, vida e glória do teatro musicado", como diz a publicidade), e Sylvia está cantando a história sem vida e sem calor humano. O que é mau.

Porém, amanhã tem mais. O nosso último comentário crítico de "A Grande Revista", que é, sem dúvida, no momento, a maior atração das madrugadas cariocas.

"Baile Das Rosas", Dia 28

Está sendo aguardado com muito interesse o tradicional "Baile das Rosas", que realizará-se no dia 28, nos salões do Copacabana Palace. A festa, como já foi amplamente divulgada, será em benefício do Lar da Criança Pobre, e apresentará, como sempre, um desfile que terá a participação de várias jovens da sociedade carioca.

Este ano serão apresentados modelos de Fath e Dior, e temos portanto, uma batalha de "linhas". Fala-se, ainda mais, que as moças desfilarão com joias verdadeiras, emprestadas por conhecida casa do nosso comércio, joias que estão avaliadas em mais ou menos 2 milhões de cruzeiros.

Ativo aos malandros: em virtude das joias, resolveram os patrocinadores do baile dotarem os salões do Copa de uma autêntica rede policial, a fim de se evitar que algum malandro, de olho grande nas joias, queira fazer das suas...

Não Morra Pela Bôca

Ganha a cidade mais um restaurante, com a inauguração, hoje, do "Girau", casa especializada que obedecerá à orientação culinária da Silvia Autuori (o que nos parece uma garantia).

O restaurante funcionará em Copacabana, ali na Rua Rodolfo Dantas (Fôco 2). Ontem foi dia de inauguração, dia de festa. O Comendador que anda mais reumático do que nunca com este tempo maluco, não pôde ir beber a "batidota" (sim, porque não somos de "champanhota") oferecida pelos Autuori.

Mas, ainda esta semana, o velho "Comenda" vai aparecer lá, e depois contará tudo para vocês. Não somos do depois eu conto...

Dizem que o negro Valdemar Santana, que liquidou o Hélio Gracie no "vale-tudo", de antecâmara, costuma comer aqui no Cantalicio, concessionário do restaurante de ULTIMA HORA (aquela em cima, no quarto andar). Eu, hein?... como diria a nossa queridíssima Linda Batista.

Hoje, estamos fornidos de dinheiro (não adianta pedir vale, turma da redação...), e assim vamos fazer uma visita ao "Al Buen Gustato", para ver se o restaurante resolveu tomar jeito. Depois vamos contar tudo...

Os Artistas Também Batem Palmas...



Foi um acontecimento o "cock-tail", seguido da apresentação do espetáculo "A Grande Revista", que Machado ofereceu à imprensa carioca no fim da tarde de segunda-feira, no "Night-and-Day". A "boite" do Hotel Serrador esteve superlotada, pois o produtor e Djalmir Monte (um dos sócios da "boite") reuniu na casa não somente seus convites superlotados, mas também muitos artistas desta praça do Rio de Janeiro, artistas do presente e do passado. E quando dados jornalistas, mas também muitos artistas desta praça do Rio de Janeiro, artistas do presente e do passado. E quando acabou o "show" produtor técnico e artistas foram aplaudidos pelo grande número de convidados que ali compareceram. Acabou o "show" produtor técnico e artistas foram aplaudidos pelo grande número de convidados que ali compareceram. Acabou o "show" produtor técnico e artistas foram aplaudidos pelo grande número de convidados que ali compareceram.

Luiz Alípio de Barros Cinema

Cotação do Dia

"ATRAIÇOADO"

(BETRAYED)

Está é uma história de espionagem e contra-espionagem. Desenvolvida na Holanda (com alguns pulinhos à Inglaterra), nos tempos da ocupação alemã e dos preparativos para a "grande invasão". O filme, apesar de explorar um assunto por demais batido, consegue manter o interesse do espectador, muito mais, no entanto, pelas passagens físicas da Holanda e da Inglaterra, que, sem ser descurada dentro das melhores características do gênero, oferece pelo menos ao assistente, e curiosidade para que se conheça, no final de contas, quem é o traidor da história.

É um filme de "estrelas", e daí o maior interesse que desperta no público. De uma caçada só temos um trio famoso — Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature. O primeiro, cada dia mais velho, repete as mesmas caretas de sempre a aparece como um oficial da "inteligência" holandesa, ligado ao "Intelligence Service" britânico. Lana Turner, morena e com todos os tiques estilísticos, caminha apenas a sua manjandissima beleza durante o filme todo. Quanto a Victor Mature, o melhor tipo do filme, faz um romântico aventureiro que passa de herói a bandido, deixando muita gente chateada com a transformação.

Sobre a direção de Gattfried Reinhardt, não apresenta nada de novo. Narrativa comum, seguindo sem brilhantismo o que manda o "script".

Cotação: RAZOÁVEL.

DE SÃO PAULO (PELO TELEFONE)

Fernando de Barros, colunista cinematográfico de "ULTIMA HORA" paulista, informa pelo telefone:

Embora insistentemente, solicitude por inúmeros produtores brasileiros e estrangeiros, o sr. Hugo Huchelinger, diretor da "INTERARTE", ainda não deu qualquer resposta às propostas que lhe foram feitas para realizar filmes em regime de co-produção. Está com seu programa de filmagem, já estabelecido para o corrente ano e teme que uma mudança precipitada nos planos originais venha determinar perda de precioso tempo, em prejuízo da produtora que dirige.

Novamente os escritórios da "INTERARTE" foram procurados por representantes de grandes companhias distribuidoras de filmes, interessadas em conseguir opções para a distribuição de "MAR SEM FIM", não só no mercado interno, como também em países da América do Sul. Atendendo, porém, a circunstâncias naturais, os produtores do filme negando-se a selar qualquer compromisso, continuando a estudar as diversas propostas apresentadas.

Alinda esta semana estarão definitivamente concluídos todos os trabalhos de filmagem de "MAR SEM FIM". Dentro de poucos dias, portanto, iniciados serão os trabalhos finais de dublagem, sonorização e regravação, nos estúdios da Cinematográfica Bandeirantes.

Os Melhores do Cinema Brasileiro — 1954

- 1 —
- 2 —
- 3 —
- 4 —
- 5 —
- 6 —
- 7 —
- 8 —

VOTANTE:

ENDEREÇO:

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.



Beverly Garland, "Cara-Nova"

BEVERLY GARLAND nasceu em Santa Cruz, Califórnia, tendo estudado no Glendale College, e depois trabalhando como garçonne enquanto esperava um papel no teatro. Em 1947 conseguiu finalmente realizar o seu sonho e obteve sucesso, trabalhando na peça "Dark of the Moon". Em 1951 entrou para o cinema, estreando em "Dead On Arrival". Breve devemos vê-la em "New Orleans Uncensored", com Arthur Franz, e "I Died A Thousand Times". Trabalhou na Warner.



Por PHILLIP GUISH
Diretamente
de Hollywood

Na produção de Arthur Freed para a Metro, "Wonderland", veremos Gene Kelly ao lado de Cyd Charisse dançando ao ritmo da música de Cole Porter.

PAUL MUNI resolveu sair do seu reitor para representar "Inherit the Wind", na Broadway.

A Metro resolveu filmar "The Swan", a obra famosa de Fernand Colner, tendo como estrela Grace Kelly.

AUDREY HEPBURN e Mel Ferrer estipularam no contrato de "Guerra e Paz" que cada um devia ter um carro e chofer para o serviço.

ROBERTO ROSSELLINI vai fazer uma versão italiana de "Carmen", mas sem a esposa, Ingrid Bergman.

LINDA DARNELL prefere trabalhar no cinema italiano e acaba de assinar um novo contrato com Vittorio De Sica. Linda ainda levará muito tempo para voltar aos Estados Unidos.

"Revista de Cinema"

Recebemos o número 11/12 da "Revista de Cinema", muito boa publicação especializada que é o resultado do esforço e da coragem de um grupo de estudiosos de cinema de Belo Horizonte. O presente número, referente aos meses de fevereiro-março, foi dedicado à dança. Em apresentação sobria, temos entre alguns artigos, colaborações de Cyro Siqueira (que faz uma oportuna apresentação da parte dedicada à dança e em outra parte um bom artigo sobre a crise no cinema, a bilheteria e os bons filmes, Serge Lifar, Glauco Viazzi, Ado Kyrour, e Mario Bonito, temos ainda "A arte japonesa e o desenho animado", de Taihei Imanura e, uma parte de indicações críticas.

Quem quiser encontrar a "Revista de Cinema" aqui no Rio, pode procurar a Livraria Agir e a banca do "Mercadinho Azul" em Copacabana.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA	SEMANA DO CINEMA PORTUGUES	TEATRO
O ULTIMO BRAVO — "Western" com índios apaches e tudo o mais. Burt Lancaster, com cara de mau, é o principal intérprete. Seguido da belíssima Jan Feters. Nos cinemas Odéon, São Luiz, Bian, Miramar, Ipanema, Carlos, Capitão (Pet). Horário: 2; 14; 32; 50; 68 e 86. ATRAIÇOADO — Película sobre espionagem. Com Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature. Nos Metro Passado, Copacabana e Tijuca. Horário: 2; 4; 6; 8 e 10. No Metro Passado, a primeira sessão tem início ao meio-dia. A BARBADA DO BIRUTA — Mais uma "trapalhada" de "Folgado e do Biruta". Com Dean Martin e Jerry Lewis. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: 2; 4; 6; 8 e 10. Na Plaza, a primeira sessão tem início ao meio-dia. O FANTASMA DO CASTELO — Comédia italiana, com Silvana Pampanini. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio, Cassino. A partir de 2 horas. O TIRANO DE TOLEDO — Película internacional com	o mexicano Pedro Armendáriz, e francesas Françoise Arnoul e a italiana Alida Valli. Nos cinemas Pathé, Mauá, Para Todos, Pax. Horário: a partir de 2 horas. O MENINO E A NEVOA — Película mexicana dirigida por Roberto Gavaldon e fotografada por Gabriel Elguera. Com Dolores del Río e Pedro Lopez. Lugar. Nos cinemas Alcega, Imperator, Coliseu, Alvorada. Horário: a partir de 2 horas. SAZAA — Película indiana, com Nimmi Devanand. Nos cinemas Vitória, Leblon, Icarai (Nit). Horário especial. UM FIO DE ESPERANÇA — Cinemascope, dirigido por William A. Wellman. Com John Wayne e Claire Trevor. No cinema Caruso. Horário especial: 2; 44; 72 e 10 horas. DESIREE, O AMOR DE NAPOLEÃO — Película em Cinemascope, com Marlon Brando. Nos cinemas Palácio, Madrid e Roxi. Horário especial. O PREÇO DE UMA AVENTURA — Película inglesa extraída do romance de Graham Green, "The Heart of the Matter". Com Trevor Howard. Nos cinemas Império, Copacabana, Alasca, América. Horário: 12; 30; 48; 66 e 84 horas.	co-sentimental-musical pelo elenco de Gilda Abram e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos. GLÓRIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Família. Horário: 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos. FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20.20 e 22.20. GINASTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, Com Tônia Carrero, Paulo Autran e Maurício Barros. Horário: 21 horas. JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto. NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado. CASABLANCA — "Nos os gatos" espetáculo musicalizado e cômico de Zilco Ribeiro.

CADEIRAS
para Restaurantes, Bares, Clubes, Escritórios.
50 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou confira a nossa exposição na fábrica.
Rua D. Romão, 514
Tel. 25-0790 — Eng. Novo

móveis CACIQUE

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO: NOVOS CENTROS MUNDIAIS DA MODA

Ouvindo o Sr. Marco Mehler, Diretor da Adatex, Que fabrica no Brasil os Tecidos de Balmain — A Possibilidade de Balmain Instalar "Maisons" no Brasil

Em recentes notícias nesta capital e em São Paulo, divulgaram amplamente os jornais, que informavam a possibilidade de Pierre Balmain, costureiro e desenhista parisiense, instalar suas "Maisons" em nosso país.

Com o fito de poder informar ao nosso mundo feminino sobre a veracidade de tais notícias, ouvimos o Sr. Marco Mehler, diretor da Adatex S. A. Como se sabe, esta organização é a executora exclusiva, em nosso país, dos tecidos criados por Pierre Balmain. Além disso, aquela industrial esteve recentemente em Paris em contato direto com Balmain.

Indagado sobre se Pierre Balmain instalaria suas próprias "Maisons" de costura no Brasil, o Sr. Marco Mehler respondeu:

"Balmain pensa, talvez, em instalar no Brasil 'Maisons' de costura. Não tenho elementos para confirmar ou negar as notícias veiculadas pela imprensa brasileira. Tanto nas principais capitais da Europa como na América do Norte, Balmain mantém suas próprias 'Maisons', onde atende às figuras mais representativas da elegância feminina mundial. A vista disso, a instalação de novas casas de Balmain em nosso país não é de todo improvável. Entretanto, repito, não posso confirmar a notícia, aguarda graças à indiscrição de algum esperto reporter. Inquirido sobre se Balmain,



GINA LLOBBRIGIDA — uma das muitas clientes de Pierre Balmain

instalando suas "Maisons" no Brasil, acrescentaria os mesmos modelos de Paris, esclarecendo o entrevistado: — "Como se confirme a notícia, Balmain certamente terá tudo planejado a respeito do que fazer e apresentar a mulher brasileira, pois ele é um dos entusiastas da beleza e do charme da mulher deste país".

Encerrando suas declarações disse-nos o Sr. Marco Mehler:

"Procedentes que sejam as notícias, não resta dúvida de que haverá enorme benefício para a moda brasileira, que poderá influir decisivamente na moda da América Latina".

Prêmios Para Toda a Família



Com o cupão n. 07.095, Série "J", ganhou um pulverizador o "capitão de imprensa" Eduardo B. Santos, casado, pai de cinco filhos, residente na Rua 1, em São João de Meriti. Eduardo é velho participante de nossos concursos e ficou contente com seu prêmio, o pulverizador italiano que serve para irrigar plantas, espalhar pó e inseticida. Sábado, novamente estaremos no "Programa Carlos Henrique", no auditório da Rádio Mayrink Veiga, para mais cinco sorteios de prêmios de real utilidade para os nossos

PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio de
Radio Mayrink Veiga

SEMANA DE 23 A 28 DE MAIO DE 1955

A coleção dos prêmios numerais de 1 a 5, a cada dia, a partir de amanhã, será sorteada. O vencedor de cada sorteio receberá um prêmio de valor variável, conforme o sorteio.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux, com especialidade em vestidos para Noivas.

Vendas a Crédito com facilidade de Pagamento.
Tel. 45-1897, das 8 às 12 horas e, das 18,30, às 20 horas.

CR\$ 4.650,00

Bonificação Especial Durante Este Mês



CASA ROYAL

Máquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos
CROSLY — PHILIPS — ELITE — MERSWISS
ELGIN e ALFA

RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFONES: 32-4041 e 32-5882

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastroduodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polineurite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Prestando de tratamento clínico, não perca a experiência na sua cura: procure o DR. JORGE JÚNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sobre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Júnior, Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N.º 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr\$ 100,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr\$ 60,00.

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

Uma Dieta Variada Para o Bebê

PERGUNTA: "Minha filha já completou um ano de idade e gostaria de saber se a sua dieta é adequada. Ela já bebe leite, no copo, mais ou menos meio litro por dia, e também requeijão fresco. Ela pesa um pouco mais do que o normal, mas sua saúde é excelente."

RESPOSTA: — A criança de um ano de idade já deve estar num regime de três refeições por dia e familiarizada com quase toda a espécie de alimento saudável.

Na primeira refeição da manhã, deve tomar mais ou menos 150 gramas de suco de laranja, um ovo, cereal e leite. O suco de grape fruit ou de tomate poderá substituir o de laranja.

ranja ocasionalmente, ou, às vezes, uma fruta cozida como ameixa, por exemplo. Quando tal acontecer, o suco de laranja deve ser dado como refresco no meio da manhã ou de tarde, e o cereal poderá ser qualquer um conhecido e a criança deve comer tanto quanto desejar. O ovo pode ser cozido, mexido ou apenas quente, como é mais indicado.

No almoço, o menu deve incluir batata doce ou inglesa ou um substituto, como macarrão; legumes ou verduras; carne, peixe ou ovo; fruta e leite. De-lhe sopa ocasionalmente, em vez do prato principal. Antes de dormir a criança deve comer cereal, requeijão fresco ou um ovo se não foi comido na parte da manhã, uma sobremesa de fruta cozida, gelatina ou pudim e leite.

Ofereça fruta ou leite entre as refeições se isso não atrapalhar o apetite da criança.

Os alimentos devem ser preparados de maneira saborosa, mas muito pouco temperados. Evite condimentos muito fortes e o excesso de açúcar. Tenha cuidado também com os alimentos frios e os doces.



Mantê em 12 meses com gola esporte, transpassada, e oito botões. Uma lapela de cada lado fingindo bolso e cinto somente na parte de trás. Criação de Ohrbach's, Nova York. (Foto Transworld)

Conselhos Uteis

A melhor coisa para conservar a cor das verduras é cozinhar-las com a panela sempre tampada. Elas terão uma aparência melhor e enfiarão a sua mesa, com a variedade de cores.

Basta colocar os ovos em água quente e deixá-los ferver durante 12 minutos para que eles fiquem bem cozidos. Para descaçar-los com mais facilidade, convém passá-los primeiro em água fria.

Convém decorar o seu quarto de maneira a não produzir insônia. As cores delicadas e claras, com poucas sombras, são mais "descansadas" do que as outras. Se tiver algum quadro que trate de luta ou seja algo excitante, retire-o, pois assim terá o seu sono perturbado e sentir-se-á esgotado ao acordar.



Para embellear este elegante vestido SOPHIE ORIGINALS escolheu pregas. A blusa é toda feita destas pregas costuradas de um dos lados, terminando em sentido oblíquo nas mangas 3/4. Gola branca para alegrar o conjunto. A saia é justa e formada de carreiras, que aumentam até o final da saia, de pregas também horizontais. (Foto Transworld especial para ULTIMA HORA)

Cozinhe Melhor

LENTILHAS À PORTUGUESA

A comida portuguesa é muito apreciada por nós, pois realmente é gostosa e fácil de ser feita. Uma receita muito saborosa é esta que aqui vai.

INGREDIENTES:

Costeletas de porco fumadas.
Lombo de porco,
Lentilhas,
Linguiça,
Cebolas,
Tomates,
Chefêres

MANEIRA DE FAZER:

1. Deixa-se de molho de véspera as costeletas de porco e o lombo.
2. No dia seguinte dá-se uma fervura e quando a lentilha estiver bem cozida junta-se as costeletas o lombo e a linguiça. Deixa-se acabar de cozinhar.
3. Faz-se um refogado com as cebolas, os tomates, os chefêres e para-se no passado, juntando as lentilhas.
4. As lentilhas devem ficar com o molho bem grosso (como feijoadas).

CUCULKUF

Grande parte dos brasileiros apreciam os doces alemães. Temos aqui a receita de um excelente bolo, que é encontrado nas confeitarias especializadas.

INGREDIENTES:

250 grs. de manteiga,
12 gemas,
2 colheres de fermento de cerveja,
3 colheres de leite,
2 colheres de açúcar,
Um pouco de sal,
250 grs. de farinha de trigo,
13 claras em neve,
30 grs. de passas

MANEIRA DE FAZER:

1. Bate-se a manteiga até ficar um creme e junta-se as gemas uma a uma batendo sempre.
2. Dá-se o fermento de cerveja no leite, depois junta-se o açúcar e o sal e, depois de tudo bem ligado, junta-se a manteiga com as gemas.
3. Penetra-se a farinha de trigo que se junta à massa, misturando bem e, por fim, coloca-se as claras em neve e as passas sem os caroços.
4. Deixa-se a massa em formas untadas com manteiga e polvilha-se com farinha de trigo, tendo o cuidado de não encher as malhas que dois terços.
5. Cobre-se e deixa-se em lugar quente para crescer, até faltar um dedo para encher a forma. Assa-se então em forno quente, por espaço de três quartos de hora. Tira-se das formas quase frias e polvilha-se com açúcar.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNI — De 21 de dezembro a 19 de janeiro. — Improprio. Ambiente demasiadamente tenso.

AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro. — Conserve a calma e não escreva sem refletir.

PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março. — Possibilidade de realizar seus projetos.

ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril. — Não faça nada comprometedora. Dia impróprio para aventuras amorosas.

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio. — Dia muito bom para o comércio.

GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho. — Viaje sem preocupações.

CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho. — Não fale demais. Seja discreto.

LEÃO — De 22 de julho a 21 de agosto. — Não perca a calma. Espere um pouco e tudo ficará resolvido.

VIRGEM — De 22 de agosto a 21 de setembro. — Surgirão algumas dúvidas sentimentais.

LIBRA — De 22 de setembro a 21 de outubro. — Não confie segredos.

ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 21 de novembro. — Pequenos contratempos domésticos.

SAGITÁRIO — De 22 de novembro a 21 de dezembro. — Evite jogos de azar.

DECEMBER — De 22 de dezembro a 21 de janeiro. — Evite jogos de azar.

JANUARY — De 22 de janeiro a 21 de fevereiro. — Evite jogos de azar.

FEBRUARY — De 22 de fevereiro a 21 de março. — Evite jogos de azar.

MARCH — De 22 de março a 21 de abril. — Evite jogos de azar.

APRIL — De 22 de abril a 21 de maio. — Evite jogos de azar.

MAY — De 22 de maio a 21 de junho. — Evite jogos de azar.

JUNE — De 22 de junho a 21 de julho. — Evite jogos de azar.

JULY — De 22 de julho a 21 de agosto. — Evite jogos de azar.

AUGUST — De 22 de agosto a 21 de setembro. — Evite jogos de azar.

SEPTEMBER — De 22 de setembro a 21 de outubro. — Evite jogos de azar.

OCTOBER — De 22 de outubro a 21 de novembro. — Evite jogos de azar.

NOVEMBER — De 22 de novembro a 21 de dezembro. — Evite jogos de azar.

DECEMBER — De 22 de dezembro a 21 de janeiro. — Evite jogos de azar.

JANUARY — De 22 de janeiro a 21 de fevereiro. — Evite jogos de azar.

FEBRUARY — De 22 de fevereiro a 21 de março. — Evite jogos de azar.

MARCH — De 22 de março a 21 de abril. — Evite jogos de azar.

APRIL — De 22 de abril a 21 de maio. — Evite jogos de azar.

Regresse ao lar levando um exemplar da

REVISTA DO GLOBO

TREINAMENTO DE PROPAGANDISTAS DE LABORATÓRIO
O INÍCIO DO NOVO CURSO DO I.P.E.T.

Está marcada para 1.º de junho a aula inaugural do Curso de Formação e Treinamento de Propagandistas de Laboratório que o I.P.E.T. vem de organizar em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda.

O curso visa ao preparo de pessoal habilitado para os serviços de propaganda de produtos científicos junto a médicos, dentistas, veterinários, etc., bem como o aperfeiçoamento dos elementos que já desempenham tais serviços.

O curso em apreço, vem preencher uma lacuna há muito sentida e surge num momento em que a indústria química-farmacêutica brasileira, em face de sua tremenda expansão, mais necessita de pessoal devidamente treinado para esses serviços.

O curso, que tem caráter prático, constará de 32 aulas, 2 por semana, a partir de 1.º de junho, num período de 4 meses. O programa preparado por técnicos com vasta experiência na matéria, foi aprovado por diversos laboratórios e secretarias do I.P.E.T. A aula inaugural será dada em 1.º de junho, às 11h, no Auditório da Associação Brasileira de Propaganda, Rua Visconde de Inhaúma, 38 - 2.º andar, perto do Arsenal de Marinha. Telefone: chamar 23-4288

CONSULTA Cr\$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

Rua da Carioca, 6-4.º andar
DR. FORTUNATO, 1.º e 6.º
Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr\$ 100,00.

Verdadeiro presente aos noivos:



DORMITÓRIO OLINDA

moderno, bonito, econômico...

este maravilhoso conjunto é todo trabalhado em pau-marfim com lances em jacarandá.

GRUPO CONSTITUÍDO DE 10 PEÇAS:

- 1 armário d 3 portas
- 1 armário d 2 portas
- 1 cômoda d 4 gavetas
- 1 cama de casal
- 2 mesas de cabeceira
- 1 penteadeira
- 1 banquinho
- 2 cadeiras



Cr\$ 21.850,00

à vista ou a crédito

MOBILIARIA OLINDA

Rua da Catete, 46 - Tel. 25-7735

PRANCHETA

ARTE MODERNA E MARCO POLO

O Sr. M. A. M. Frankfurter, editor da revista "Art News", fez um interessante estudo (paralelo) sobre a Exposição Marco Polo e a Bienal de Veneza. O autor prova que as concepções orientais muito influenciam a arte de nossos dias.

O PARADOXO

Fora da única concessão ao "lei motiv" do surrealismo proposto pela biennial (Exposição Bosch e Magritte), no pavilhão belga é o importante conjunto de Klee. No pavilhão alemão, a grande maioria das obras em vistas para a biennial italiana e de outros países não seguiu a sugestão oficial de limitar a um estilo. A única concessão (porque este gesto só pode ser considerado assim) foi a atribuição do primeiro prêmio internacional de pintura a Max Ernst.

A COINCIDÊNCIA

Enquanto que a arte moderna se situa nos jardins públicos de Veneza, a meio caminho do Lido na cidade, o Palácio Ducal abriga uma importante exposição de arte chinesa antiga em honra ao sétimo aniversário do grande apaixonado do Oriente: o veneziano Marco Polo.

Talvez possamos afirmar que os milhares de objetos de bronze, ouro, jade, cerâmica e pintura oferecem prazeres mais diretos e consistentes no que as dores do parto do século XX.

O paradoxo que se abre sobre o leão de São Marcos sobre um mundo artístico, diferente seria mais fácil de ser transportado pelos artistas do que pelos estetas ou historiadores de arte. O paralelo oriental hoje, significa um processo diferente e uma outra concepção artística. Para o chinês do passado, a obra de arte quer se tratasse de uma jade ritual, uma caixa de laca, ou uma pintura, era antes de mais nada um objeto não para o diletaute, mas também para o artista que conservava todo o seu espírito criador. O objeto transformava-se no objeto de todos os esforços, o artista amava e lutava com ele, até que o mesmo tivesse vida própria. A criação não nasce só de um plano preestabelecido, mas também da improvisação, o que hoje chamamos de "pintura de ação".

O gosto do admirador chinês se firmava a medida que sentia o processo criador, desde a gota caída de uma maneira feliz num vaso e que se transformava num ponto de partida para toda a ornamentação até o último toque involuntário, porém respeitado de um pincel numa paisagem.

O PROBLEMA

O que é o realismo de hoje? O que significa em Veneza, diante de um dos mais acentuados contrastes entre os pintores realistas autodidatas separados por um século? Por uma feliz coincidência houve na biennial, ao lado da exposição de arte chinesa, uma mostra de um conjunto vivo e majestoso de Coubert. Os argumentos foram dados por pretextos que pregam a volta ao realismo, vem não só da esquerda, como da



Número 1: Tela de Kisting que faz parte da coleção que será apresentada no Rio, por Barinasi.

direita; mas na condenação do não-realismo só a primeira atribui-se um caráter sociológico ou político.

Outros exemplos deste realismo representado na Bienal de Veneza são: Derain e Pissarro, que mantiveram um realismo pessoal, mas que muito bem compreenderam os estilos dos jovens. Eles atingiram um lirismo que suprime todo o detalhe inútil.

A contribuição de Miro nesta biennial foi um dos pontos de maior interesse.

NOTAS

SOBRE A BIENAL DE SÃO PAULO

Fomos informados, que a inauguração da Bienal de São Paulo, será no dia 2 de julho.

Continua aberto o "Salão Miniatura", na Sala de Exposições da A.B.I. Tem despertado um grande interesse por parte do público em geral. Todos os dias às 5 horas lá se reúnem pessoas interessadas em debater problemas de artes plásticas.

ATELIER convida para uma interessante Exposição de Biombos, na Rua Barata Ribeiro, 250-A.

Reunião Mensal do "Club de Arte Tajiri"

A reunião mensal do "Club de Arte Tajiri", será no dia 27 deste mês, na Escola de Decoração, na Rua Siqueira Campos, 18-A, dirigida pela Sra. Yeda Fontes.

NÃO COMPRE

por mais de Cr\$ 13.450,00

a sua

CLIMAX!

GELANDIA - 111, Assembléia, 111

lhe oferece este preço excepcional



...e mais facilidades de pagamento!

995, mensais

- Unidade blindada, construída pelo sistema americano TECUMSEH (U. S. A.)
- 7 pés cúbicos
- gabinete porcelanizado
- ultra silenciosa
- garantia de fábrica



111 - Assembléia - 111

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CREDITO, com facilidade de pagamento. TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatrizes dos pelos do rosto, sinais e verrugas. Caspa - Pelada - Queda dos Cabelos. Dr. Pires. Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15. - S/1501 - Tel. 22-0425, das 5 às 6 horas

PERÍODICO DE SAÚDE

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Vindo a consulta por urinar antes. Baseado no teste de saúde im-

diária como "vital" e qual o regime alimentar a seguir se

anda ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, ativar a dose, etc.

para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAÚDE periódico

mente e viva de acordo com as suas possibilidades.

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 26 ANOS DE PRÁTICA

VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS

intestinais, dores, Enxaqueca e Fiebre, Perturba-

ções circulatórias das pernas. "PRATA SEM OPE-

RAÇÃO SEM DOR A SEM REPOUSO

Tratamento rápido em 30 a 60 dias, sem operações e sem aplicação de

aparelhos elétricos. Vm a consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição.

REGIME ALIMENTAR - ESTOMAGO - FÍGADO - INTESTINOS

dores fixos, capim, gases, fezes descoloridas e finas, diarreia perío-

dica, etc.

14 de 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 e de 14

ARSENÉ LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

CAPÍTULOS 63 e 64

por
MAURICE LEBLANC

Exclusivo de ULTIMA HORA



Então um dos reposteiros da janela se afastou e o homem, com as maiores precauções, esgueirou ao longo da parede, encaminhando-se para a porta.



O caminho fazia-o passar atrás de Sr. Destange, mas em frente de Clotilde. Sherlock Holmes pôde vê-lo distintamente: era o seu inimigo, Arsené Lupin.



O inglês estremeceu de alegria. Suas deduções, suas culpas às constatações precedentes, haviam sido exatas. Clotilde continuava impassível, lendo.



Entretanto, nem um só gesto do homem poderia salvar-lhe o despercebido. Lupin quase atingia a porta, quando a sua roupa resvalou por uma mesa.



Um objeto caiu. O Sr. Destange acordou num sobresalto. Arsené Lupin já se achava em frente dele, sorrindo-lhe, com o chapéu na mão.



"Caro Maxime Bormondi!", exclamou o Sr. Destange apertando-lhe a mão com grande efusão. "Como estou contente em tornar a vê-lo!"



Os três se instalaram numa sala pegada à biblioteca. Começaram a conversar, e o arquiteto mostrou então o armário de carvalho, agora fechado.



"Justamente, encontrei há dias a nossa última conta, a da avenida Henri-Martin. Não me diga que o senhor tem a paciência de guardar todas essas papeladas!"



A conversa decorria alegre e animada. Clotilde, porém, sua atitude distante e fria. Visivelmente, estava apaixonada e era correspondida por Maxime.



Holmes ficou escutando até as sete horas. Perguntava a si mesmo se Clotilde conhecia a verdadeira identidade do rapaz. Mas nada parecia indicar isso.



Com infinitas precauções, Sherlock Holmes d'ceu e atravessou em silêncio o lado da biblioteca onde não corria risco de ser visto da sala.



Fora, depois de averiguar se não havia automóvel ou carruagem estacionado diante da casa, afastou-se com as costas curvas pelo boulevard Maiesherbes.

1984

Romance de **GEORGE ORWELL**
Tradução de **WILSON VELLOSO**
(Utilizado na Edição de Cia. Editora Nacional)

RESUMO

Winston, personagem principal do livro, funcionário do Ministério da Verdade — propaganda — inicia no começo deste romance a escrever um diário sobre sua vida e sobre o regime vigente no país do mais puro fetiche ditatorial a que ele se opõe de maneira tenaz, mas aparentemente resignada. Winston narra os horrores do regime e tem pressentimentos sombrios sobre o futuro, não sabendo mesmo se certo dia quem está escrevendo aquele diário. No país não há mais vida privada. O cidadão a qualquer momento pode ter seus passos observados, onde quer que ele esteja, pois a organização policial conta com um aparelho — televisão — instalada em casas, jardins e edifícios, através do qual pode ser observado. O Estado chega a ter o domínio total do país e a ele se divulga e lê. Se as próprias predições do Grande Irmão — o ditador — não derem certo os jornais que as divulgam terão de ser reeditados. As próprias crianças eram transformadas em espies (até mesmo de pessoas de suas famílias). A língua se reduziu, para que no futuro os traidores não dispusessem de palavras para se esconderem: só havia as palavras felizes do partido, a seu gosto, pressa: só havia as palavras felizes do partido, a seu gosto.

UM MEMBRO DO PARTIDO NÃO TINHA HORAS VAGAS

Capítulo XIX

Do fundo de uma vitela vinha um cheiro de café torrado — café de verdade, e não café Vitória — que invadia a rua. Winston parou involuntariamente. Durante talvez dois segundos perdeu-se no mundo semi-olvidado da infância. Daí uma porta se abriu, parecendo cortar o ar como se fosse um ruído. Calculava vários quilômetros no tempo, mas não se lembrava de uma única palavra. No Centro Comunal, gesto andacioso, que falhava a um sarau no Centro Comunal, gesto andacioso, pois podia ter a certeza de que era o mesmo que não verificou o número de presenças no Centro. Em princípio, um membro do Partido não tinha horas vagas, e não ficava nunca só, exceto na cama. Supunha-se que quando não estivesse trabalhando, comendo ou dormindo, devia participar de alguma reunião comunal: era sempre "reunião" a rigor, mas qualquer coisa que se girasse o gesto pela solidão, mesmo que fosse apenas passar sozinho. Em Novilândia, havia uma palavra para isso: "solidão". Mas aquela noite, ao sair do Ministério, tentara a calidez do ar da abril. O azul do céu era o mais morno que havia visto aquela noite, e da solidão, nasceu-lhe intolerável e longa e ruidosa noitada no Centro, com os jogos aborrecidos e cansativos, as conferências, a camaradagem forçada, lubrificada pelo gin. Num impulso, afastara-se da parada do ônibus e vagou pelo labirinto de Londres, pulando para o sul, depois para o leste, depois para o norte, perdendo-se em ruas desconhecidas e pouco ligando no diário, "está no proleto". As palavras tornavam-lhe a mente expressão de uma verdade mais, e de um pinel absurdo. Encontrava-se nas favelas de cor parda, que ficavam ao norte e a leste do que fora um dia a estação de São Pancrácio. Subia uma rua calcada a laje, de espinhas de dois andares, com portas escurecidas e buracos de sobre a via pública, e que de certo modo sugavam buracos de ratos. Entre as pedras da rua havia, aqui e ali, poças de água raras. Entrando e saindo das casas, aqui e ali, poças de água raras. Entre as pedras da rua havia, aqui e ali, poças de água raras. Entre as pedras da rua havia, aqui e ali, poças de água raras.

O Furo Por Dentro

PERDEU, MAS LEVOU O COICE...

Jaime estava decididamente sem sorte naquele domingo. O penúltimo páreo já era disputado e não conseguira ganhar um níquel sequer nas corridas. Além disso, não conseguia levantar com o pé esquerdo. Nada quando certo. Até o primeiro páreo, aquele para o qual tinha uma "barbada" secretíssima, e infelizmente, não lhe rendera vitória, pois na hora do almoço, umas visitas de cerimônia em casa que o fizeram chegar atrasado ao Jockey, sem tempo de jogar na primeira corrida. E a "barbada" entrara na pista pagando um dinheirão. No segundo páreo e nos seguintes foi aquela mesma água. Era o Jaime jogar e o cavalo perder. Finalmente, abriram-se as apostas para a última disputa. Nesse momento, herdaram os míseros cruzados que ainda lhe restavam e, depois de estudar com muito esmero as possibilidades dos concorrentes, carregou toda fortuna num animal apontado pela unanimidade dos entendidos como grande favorito.



Jaime parecia ter jogado a própria alma nas patas daquele cavalo. Dada a saída, entre gritos semihistóricos de nosso desafortunado, seu cavalo pulou na frente. E na frente se manteve até a reta final. Quando Jaime já suspirava de contentamento e o bicho mancava, bem ali na hora da chegada, perdeu por fôlego. Jaime ficou desesperado. Assim, era demais. Quando raiosamente o bilhete de aposta, arquitetou uma vingança, para desfogar os azares do dia: foi esperar o parceiro no regresso da pista para xingar o jóquei vencedor, o cavalo, o proprietário, xingar todo mundo.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1558
Tel.: 41-2336 (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZALI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAIUVA CUNHA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAIUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsável: CARLOS RIZZALI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAIUVA CUNHA
Assinaturas:
Anual Cr\$ 300,00 100,00
Semestral Cr\$ 150,00 100,00
Trimestral Cr\$ 75,00 100,00
Número vulgar Cr\$ 1,00
Do dia Cr\$ 3,00
Atravado Cr\$ 3,00

Completara-se o dia azulado de Jaime: perdera o dinheiro e ainda levava uma bruta paçada. Não, leitores, a história não acaba aí. O coice foi justamente a grande sorte que o destino reservara ao nosso herói. Graças aquela contundente indelével, cada um deles logrou recuperar seus prejuízos. Entrou com uma ação na Justiça contra o Jockey Club que foi condenada a pagar por força de acórdão da 7.ª Câmara Civil, uma polida indenização pelo coice. Ainda hoje, Jaime exibe orgulhosamente a marca da ferradura que o animal lhe impôs na perna. Foi sua mais rendosa "pauca".

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSA, RIO 98. Consultas das 13 às 18 horas

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 11/Imp. a ser realizada em 1 (um) de junho de 1955, referente a Baterias Alcalinas, para importação.
Quaisquer informações sobre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação.

M.G. SPORT-TD (2 LUGARES)
Vende-se um, cor vermelha, com rádio — Motor em perfeitas condições — Ver à Rua Paulo Cesar de Andrade, 106 — Chave com o porteiro (Parque Eduardo Guinle).

TEATROS
MULHER BRIGA
HOJE — AS 16 E 21 HORAS

COPACABANA
OS DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
HOJE — Vespertal às 16 horas a preços reduzidos e à noite às 21,30 horas

OSCARITO
O Golpe
HOJE — AS 16 E 21 HORAS

EVA NO SERRADOR
ESTREIA AMANHÃ — AS 21 HORAS — Em benefício da Campanha Nacional Contra o Câncer

SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al. Neto. No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANI L. PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

TEATRO CARLOS GOMES
UMA NOITE FELIZ
HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS
Na vespertal — Poltronas a Cr\$ 30,00
A SEGUIR: "O EBRIO"

BOITES
RANCHINHO DO POSTO 6
BOITE TÍPICA — Ar condicionado
Avenida Atlântica, 4.206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Telefone: 47-2433

RIBAMAR
E SEU CONJUNTO DE BOITE
HOJE E TODAS AS NOITES

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

O show de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
É o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu
NIGHT AND DAY
Todas as noites à 1 hora da manhã e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTE. 42-7119 — Funciona também às segundas-feiras — 32-9863

Walter PINTO
EU QUERO E ME BADALAR
HOJE — As 16, às 20 e 22 hs. — Poltronas a Cr\$ 80,00

Agora a Preços Popularíssimos
A MAIOR TRAGÉDIA BRASILEIRA
VESTIDO DE NOIVA
De Nelson Rodrigues
Cr\$ 40,00 a poltrona — Todas as noites às 21 horas — Vespertais às quintas-feiras, sábados e domingos — 2 sessões noturnas aos sábados — NO TEATRO DULCINA (ex-Régina) — Telefone: 32-1583

NO TEATRO GINÁSTICO
TEL.: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — AS 21 HORAS
SÓ ATÉ DOMINGO
"UMA CERTA CABANA"
Com TONIA CARRERO — GLAUSTER LAGE — MAURICIO BARROSO E PAULO AUTRAN
Direção Geral de Adolfo Cell

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Paipitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 83, 2.º e. sala 15, das 14 às 18 horas — Tel 52-5442

"REPORTER ULTIMA HORA"
43-2241

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala de Waldemar



O Preto Que Tinha a Alma Preta

1 Ignorar o fato racial é tirar da luta Gracie x Waldemar todo o seu patético. E' preciso ver, antes de tudo e sobretudo, o drama da cor. O branco contra o preto e vice-versa. Eu sei que os anjinhos vão estranhar: — "Mas como? No Brasil não existe o preconceito racial!"

Tanto existe, que a simples sugestão do problema já irrita, já exaspera e todos o evitam com impressionante pusilanimidade. Mas o que importa é o seguinte: — o que houve, anteontem, na A. C. M., foi a forra ancestral do negro sobre o branco. No ring, os dois adversários decidiam misteriosas e irredutíveis incompatibilidades laboriosamente cristalizadas. Então, sim, então a batalha encontra

a sua razão, a sua lógica e, ainda, a sua ética. Andou muito bem a polícia permitindo a luta antidesportiva. Do contrário, devia proibi-la. E no choque de anteontem o Waldemar não era propriamente o Waldemar, nem Hélio simplesmente Hélio. E vamos e venhamos: — que valem dois nomes convencionais diante da luta de extermínio do branco com o negro?

2 Quando o Waldemar entrou no ring, tão preto, tão retinto, com o seu torax de Paul Robson, o que me impressionou, antes de mais nada, foi o nome comovente: — Waldemar. Por um momento, entreguei-me a uma breve meditação. Certos nomes são, na vida de uma pessoa, um desses estigmas definitivos; marcam fisicamente. Joana d'Arc só não foi uma dona de casa, uma lavadeira, uma ouvinte de novela radiofônica, porque

o nome traduzia uma predisposição, um destino santo, um fabuloso martírio. Mas Waldemar sugere a piada, a anedota, o deboche. A primeira consequência da luta foi esta: — reabilitou, redimiu, dramatizou um nome prosaico e quase deprimente. A partir da vitória prodigiosa e brutal, qualquer um de nós pode chamar-se impunemente Waldemar, clinicamente Waldemar. Pois bem. O lutador preto subiu ao ring. E, então, ocorreu, a meu lado, um fato transcendente, que foi o seguinte: — um sujeito, louro, barrigudo e sanguíneo, falou em "negro boçal".

3 "Negro boçal"! A partir deste momento eu vi tudo. A luta perdeu, para mim, todo o sentido técnico e esportivo, que a poderiam banalizar. Adquiriu uma denominação nova. E se me perdoarem a enfática subliteratura, direi que vi o retinto Waldemar, não como "um negro", mas como "o negro". Ele transfigurou-se aos meus olhos. Pensei no velho José do Patrocínio. Sempre que subia à tribuna, ele sofria de uma inibição inicial, que o esmagava. Era de uma timidez atônita diante da massa. Então, os seus amigos, disfarçados na multidão, punham-se a fustigá-lo com insultos: — "Cala a boca, negro!", "Moleque burro!", etc., etc.. Era o bastante. Chamado de "negro", de "moleque", Patrocínio ulrava a seguinte réplica: — "Deus deu-me sangue de Otelo para ter clumes de minha pátria!" Era um delírio, uma loucura, um histerismo total. E, anteontem, ao subir ao ring, na A. C. M., Waldemar tinha um pouco da inconfessada, da envergonhada humildade de Zé do Patrocínio antes do insulto. Dir-se-ia um derrotado por antecipação.

4 Antes de prosseguir, convencionamos: — o "negro" é um de nós tem o seu racismo irredutível. Vão argumentar com a ferocidade dos brancos norte-americanos. E, com efeito, nós não linchamos, mas fazemos algo pior: — nós humilhamos. Todas as relações entre brancos e negros, no Brasil, se fazem, justamente, na base dessa humilhação.

O negro mais nobre, mais ilustre, mais puro passa a ser apenas um "moleque", se experimentamos uma vaga e superficial irritação. Fingimos uma igualdade racial, que é o clínico disfarce de um desprezo militante, profundo. Pouco antes da batalha, Waldemar foi ainda uma vez humilhado e ofendido. Ele cresceu, então, irresistivelmente.

5 Existe, sim, algo de bestial nessa luta que foi necessária e legitimamente antidesportiva. Mas, por outro lado, sinto no seu desfecho a doçura de uma reparação. No triunfo do moço negro, existe como que a desforra de humilhações imemorais. E eu senti como se o golpe que liquidou Hélio fosse desferido pelo pé de um S. Benedito.

WALDEMAR
SANTANA



HÉLIO GRACIE:

"ESSA DERROTA ME ENCHEU DE ORGULHO E SATISFAÇÃO PORQUE WALDEMAR LUTOU EXATAMENTE COMO EU TERIA LUTADO"

HÉLIO AINDA SE CONSIDERA CAMPEÃO DE JIU-JITSU

Se Puserem Dúvidas ao Seu Título Está Disposto a Pedir Revanche — Reconhece a Vitória Extraordinária

LEIA NA 7.ª PÁGINA



Nem a bravura de Waldemar impediu que poucas horas depois Hélio Gracie, que saiu do ring carapado pelos amigos, fizesse a sua refeição costumeira. Frutas, queijo e mel pela manhã. O paroto no colo é o melhor atestado do excelente ânimo de Hélio



Giampaoli Pereira

Ultima Hora NOS ESPORTES



Depois do tremendo castigo que lhe impôs Waldemar, inaceitável que Hélio Gracie estivesse tão bem disposto e com tanto moral duas horas depois da luta. Mas Hélio mostrou que tem fibra e que é, de fato, um mestre inigualável. Ele, em companhia da família, conversando com o repórter. E ao lado, lutando com o filho parece dizer: "com você eu não luxarei nunca"

NA ORDEM DO DIA A LOTERIA ESPORTIVA:

"SOU CONTRA", FABIO DE MENDONÇA; "SOU A FAVOR", JORGE DE FREITAS



FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA, CONTRA — Manifestando-se sobre a criação da Loteria Esportiva, Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do C.N.D., declarou: "Pessoalmente, sou contra".

Para o Presidente do C. N. D. o Governo Deve Servir ao Esporte e Não se Servir do Esporte — Já o Presidente Tricolor é de Opinião Que o Futebol Profissional Deve Ajudar Aos Esportes Amadoristas

O primeiro país a organizar uma Loteria Esportiva para ajudar aos esportes amadoristas foi a Itália. E, pouco a pouco, outros países europeus foram adotando a Loteria Esportiva, como a Inglaterra e a Suécia, que por sinal financiou desse modo os esportes amadores. Agora é o Brasil que se propõe a Loteria Esportiva. Nesse sentido, o vereador que vem sendo submetido a estudos. Enquanto Gama Filho apresentou à Câmara um projeto isso, nos clubes e entidades formam-se correntes a favor e contra a adoção da medida cuja finalidade é amparar aos esportes amadores, eternamente na dependência de subvenções governamentais.

"Sou Contra", Fabio Carneiro de Mendonça

Ouvindo sobre o assunto, o presidente do C.N.D., Fabio Carneiro de Mendonça, deu seu parecer pessoal: — Como se pretende fazer a regulamentação da Loteria Esportiva, no Brasil, não tenham

dúvidas: sou contra. Cabe ao governo servir ao esporte e não se servir do esporte. Depois, a Loteria Esportiva e, para todos efeitos, um jogo de azar. É um ato de pura dignidade o esporte amador recusar a cumplicidade numa fonte de renda duvidosa. De mais a mais, salta à vista: será um absurdo a Prefeitura Municipal se servir do esporte para aumentar sua renda.

"Sou a Favor", Jorge de Freitas

— Inicialmente, devo dizer que não conheço a fundo a questão. Entretanto, pelo que tenho ouvido de pessoas eruditas e interessadas em que a ideia se torne viável, sou forçado a admitir que deve ser realmente regulamentada a Loteria Esportiva, pois os esportes amadores ficaram na dependência única do futebol profissional. Certo, descrevem detalhes. Mas creio que Loteria Esportiva, tal como existe na Europa, pode financiar a preparação de equipes amadoras e desenvolver suas possibilidades.